



**Ministério da Educação**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
PROCESSOS GERENCIAIS**

Presidente Epitácio  
Setembro/2024

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**Luís Inácio Lula da Silva**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**Camilo Sobreira Santana**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC

**Getúlio Marques Ferreira**

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**Silmário Batista dos Santos**

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Bruno Nogueira Luz**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

**Edmur Frigeri Tonon**

PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Carlos Eduardo Pinto Procópio**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**Adalton Masalu Ozaki**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

**Rafael Alves Scarazzati**

DIRETOR DO CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

**Alexandre Ataíde Carniato**

## **RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO**

### **Núcleo Docente Estruturante (NDE):**

Paulo Roberto Rosa  
Docente

Anita Luisa Fregonesi de Moraes  
Docente

Antonio Marcos Tomé  
Docente

Bruno Teremussi Neto  
Docente

Fernanda Neves Iadocicco  
Docente

Herlon Xavier Silva  
Docente

Marcelo Roberto Zorzan  
Docente

Marcos do Nascimento  
Docente

Marilia Aguiar Ribeiro do Nascimento  
Docente

Vilson Francisco Maziero  
Docente

### **Pedagoga**

Silvana Mendes  
Pedagoga

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>5</b>
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	6
1.2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
1.3. MISSÃO	7
1.4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL	8
1.5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL	8
1.6. HISTÓRICO DO CAMPUS E SUA CARACTERIZAÇÃO	10
<b>2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO</b>	<b>14</b>
<b>3. OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>22</b>
3.1. OBJETIVO GERAL	22
3.2. OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S)	22
<b>4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b>	<b>23</b>
4.1. ARTICULAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO COM O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL	23
4.2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	24
<b>5. FORMAS DE ACESSO AO CURSO</b>	<b>26</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>27</b>
6.1. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	29
6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	33
6.3. ESTRUTURA CURRICULAR	35
6.4. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	36
6.5. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	37
6.6. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	38
6.7. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	40
6.8. LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	41
<b>7. METODOLOGIA</b>	<b>42</b>
<b>8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>46</b>
<b>9. ATIVIDADES DE PESQUISA</b>	<b>48</b>
9.1. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	50
<b>10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	<b>52</b>
10.1. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	54
10.2. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	57
10.3. EMPRESA JÚNIOR	58
<b>11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS</b>	<b>60</b>
<b>12. APOIO AO DISCENTE</b>	<b>61</b>
12.1. CENTRO ACADÊMICO	65
<b>13. AÇÕES INCLUSIVAS</b>	<b>69</b>
<b>14. AVALIAÇÃO DO CURSO</b>	<b>72</b>
14.1. GESTÃO DO CURSO	74
14.2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	74
14.3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	76
<b>15. EQUIPE DE TRABALHO</b>	<b>77</b>

15.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE .....	77
15.2. COORDENADOR(A) DO CURSO .....	78
15.3. COLEGIADO DE CURSO.....	80
15.4. CORPO DOCENTE.....	81
15.5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO / PEDAGÓGICO.....	82
<b>16. BIBLIOTECA .....</b>	<b>84</b>
16.1. FORMAÇÃO DO ACERVO .....	85
16.2. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO .....	86
16.3. CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO.....	86
16.4. CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO .....	87
16.5. DESBASTAMENTO .....	89
16.6. CRITÉRIO PARA DESCARTE .....	89
16.7. AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES .....	90
16.8. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.....	91
16.9. SERVIÇOS OFERECIDOS .....	91
<b>17. INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>94</b>
17.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	94
17.2. ACESSIBILIDADE.....	97
17.3. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	101
17.4. LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO .....	103
<b>18. PLANOS DE ENSINO .....</b>	<b>105</b>
<b>19. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA .....</b>	<b>182</b>
<b>20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>186</b>
<b>21. ANEXOS .....</b>	<b>199</b>
ANEXO 1 – REGIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	199

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**SIGLA:** IFSP

**CNPJ:** 10882594/0001-65

**NATUREZA JURÍDICA:** Autarquia Federal

**VINCULAÇÃO:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

**ENDEREÇO:** Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

**CEP:** 01109-010

**TELEFONE:** (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** <http://www.ifsp.edu.br>

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** gab@ifsp.edu.br

**DADOS SIAFI: UG:** 158154

**GESTÃO:** 26439

**NORMA DE CRIAÇÃO:** Lei nº 11.892 de 29/12/2008

**NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO**

**PERÍODO:** Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

**FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:** Educação

## 1.1. Identificação do Campus

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**Campus:** Presidente Epitácio

**SIGLA:** IFSP - PEP

**CNPJ:** 10.882.594/0021-09

**ENDEREÇO:** Rua José Ramos Junior, 27-50 – Jardim Tropical, Presidente Epitácio - SP

**CEP:** 19470-000

**TELEFONES:** (18) 3281-9595; (18) 3281-9599; (18) 3281-9583

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** <https://www.pep.ifsp.edu.br>

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** pep@ifsp.edu.br

**DADOS SIAFI: UG:** 158584

**GESTÃO:** 26439

**AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:** Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010.

## 1.2. Identificação do Curso

**Quadro 1:** Identificação do curso

<b>Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais</b>	
Campus	<i>Presidente Epitácio</i>
Trâmite	<i>Atualização</i>
Forma de oferta	<i>Presencial</i>
Eixo Tecnológico	<i>Gestão e Negócios</i>
Início de funcionamento do curso	<i>1º semestre de 2022</i>
Resolução de Aprovação do Curso no IFSP	<i>143/2021, de 07/12/2021</i>
Parecer de Atualização do Curso no IFSP	<i>Parecer DGRA nº 09/2024, de 24 de setembro de 2024</i>
Turno	<i>Noturno</i>
Vagas Anuais	<i>40 vagas</i>
Nº de semestres	<i>6 semestres</i>
Carga Horária Mínima Obrigatória	<i>1.664,9 horas</i>
Carga Horária Optativa	<i>31,7 horas</i>
Carga Horária Presencial	<i>1.664,9 horas</i>
Duração da Hora-aula	<i>50 minutos</i>
Duração do semestre	<i>19 semanas</i>

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

## 1.3. Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma *práxis* educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

## **1.4. Caracterização Educacional**

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI).

## **1.5. Histórico Institucional**

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1909, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando a oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular,

estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 *campus*, e 4 *campus em implantação* – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada *campus*. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

## **1.6. Histórico do Campus e sua caracterização**

Segundo as últimas informações fornecidas pelo Atlas (ATLAS BRASIL, 2017), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município de Presidente Epitácio é de 0,75, a renda per capita é de R\$ 680,56. Somente a título de comparação, o IDH médio do estado de São Paulo é 0,783 e a renda per capita é de R\$ 1.084,46. Tais fatos evidenciam uma situação socioeconômica desfavorável do município. Ao mesmo tempo, vêm ao encontro da proposta sociopedagógica do IFSP que visa, principalmente, incluir socialmente e oferecer um ensino público de qualidade às pessoas com condições socioeconômicas desfavorecidas, o que influencia diretamente no desenvolvimento de políticas públicas que garantam não somente o ingresso dessas pessoas na escola, mas principalmente sua permanência, conforme apresentado no PDI 2024-2028 do IFSP.

Diante do exposto, o Campus Presidente Epitácio, edificado em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, foi planejado e construído no município de Presidente Epitácio, a 650 km da capital São Paulo.

A Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010, autorizou o funcionamento do Campus Presidente Epitácio, que iniciou suas atividades em 8 de fevereiro de 2011, sendo que as primeiras aulas ocorreram na escola Professor Waldyr Romeu da Silveira, até que fosse concluída a construção do atual prédio e, em 31 de março de 2011, ocorreu a inauguração do prédio do IFSP, localizado na Rua José Ramos Júnior, 27-50, Jardim Tropical. A criação do Campus Presidente Epitácio foi, principalmente, resultado dos esforços da Prefeitura de Presidente Epitácio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo (IFSP) e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, instalaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Automação Industrial e Edificações.

A área construída para a instalação do IFSP foi doada pela Prefeitura de Presidente Epitácio. O prédio recebeu um investimento inicial de R\$4,7 milhões para construção de salas de aula, laboratórios, biblioteca, complexo administrativo, espaço para convívio e pátio coberto, totalizando inicialmente 5.316,06 metros quadrados de área construída.

Os primeiros cursos ofertados, já no primeiro semestre de 2011, foram Técnico em Edificações e Técnico em Automação Industrial, ambos na modalidade concomitante / subsequente ao Ensino Médio, com aulas nos períodos vespertino e noturno e oferta semestral de 40 vagas para cada turma e turno, totalizando 160 vagas.

No primeiro semestre de 2012, iniciou-se o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com 40 vagas anuais. Também no primeiro semestre de 2012, tiveram início as aulas dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Informática, ambos na modalidade integrada ao Ensino Médio, cada qual com 40 vagas anuais, ofertados em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por meio da Escola Estadual 18 de Junho. A partir de 2012, o campus começou a ofertar cursos do PRONATEC e passou a atuar como polo de apoio presencial para alunos do curso Técnico em Secretaria Escolar do Programa PROFUNCIÓNÁRIO.

No ano de 2013, foi ofertado, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, o Curso Técnico em Administração, na modalidade integrada ao Ensino Médio, com 40 vagas anuais. Também nesse primeiro semestre, iniciou-se o curso Técnico em Administração, na modalidade concomitante e/ou subsequente, ofertando 40 vagas semestrais no período noturno. No ano em questão, o curso Técnico Integrado em Eletrotécnica deixou de ser ofertado.

No ano de 2015, iniciou-se os cursos Técnico em Informática e Técnico em Mecatrônica, na modalidade integrada ao Ensino Médio, com 40 vagas anuais para cada curso. Também no presente ano, iniciou-se o curso Técnico em Eletrotécnica, na modalidade concomitante e/ou subsequente, ofertando 40 vagas semestrais no período noturno.

Em 2017, iniciou-se a oferta de 40 vagas anuais para o curso de Engenharia Elétrica e 40 vagas anuais para o curso de Licenciatura em Pedagogia. No ano de 2018, iniciou-se o curso de Bacharelado em Ciência da Computação e o curso de Formação Inicial e Continuada de Qualificação Profissional em Operador de Computador Integrado ao Ensino Fundamental II em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Esporte do município de Presidente Epitácio, por meio da Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos (EMEJA) Professor Gérson Constante de Oliveira, com 40 vagas anuais para cada curso. Nesse mesmo ano, a oferta do curso Técnico em Eletrotécnica, na modalidade concomitante e/ou subsequente, foi alterada para 40 vagas anuais no período noturno, e encerrou-se a oferta do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No ano de 2022, em seu primeiro semestre, iniciou o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais com a oferta de 40 vagas e no segundo semestre a oferta de 40 vagas para o Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês, em ambos os casos as vagas são anuais e no período noturno. No primeiro semestre de 2023 foram encerradas as ofertas dos cursos Técnico em Administração e Técnico em Eletrotécnica, e teve início a oferta 40 vagas semestrais do curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável no período noturno; já no segundo semestre de 2023 teve início a oferta de 40 vagas no curso Técnico em Comércio e 40 vagas no curso Técnico em Design de Interiores, ambos com vagas anuais no período noturno.

Para o curso Técnico em Edificações, modalidade concomitante/subsequente, de 2011 até o primeiro semestre de 2016, foram ofertadas 160 vagas por semestre (40 no período vespertino e 40 no período noturno). A partir do segundo semestre de 2016, o curso passou a ofertar apenas 40 vagas semestrais no período noturno, suspendendo-se, assim, a oferta das 40 vagas do período vespertino. Em 2020 e 2021 houveram alterações excepcionais no ciclo de oferta de vagas do curso em virtude da pandemia de Covid-19, as quais refletiram em diferentes quadros de oferta de vagas até 2022. A partir de 2023 o curso passou a ofertar 40 vagas no primeiro semestre, alternando-se em oferta com 40 vagas no segundo semestre para o curso Técnico em Design de Interiores.

Atualmente, o campus atende mais de 1200 discentes e já se formaram mais de 1600 estudantes nos cursos de Técnico em Administração, Edificações, Eletrotécnica, Automação Industrial, Informática, Mecatrônica; nos cursos superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de sistemas, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Engenharia Elétrica e Bacharelado em Ciência da Computação; e no curso PROEJA. O quadro atual de servidores do Campus Presidente Epitácio conta com 80 docentes, entre efetivos e temporários/substitutos, e 47 servidores técnico-administrativos.

No contexto da infraestrutura do campus, em novembro de 2015 concluiu-se a construção dos Blocos B e C (Fase II), que contemplam 09 salas de aula, 01 laboratório de Ciências Naturais e um Ginásio Poliesportivo. Em 2017 foi concluída a construção do refeitório e da cantina e, em 2022, a construção do Bloco D, que conta com 4 novas salas de aula e 2 salas administrativas. Em 2023 teve início a construção do Bloco E, com 6 salas de aula e 2 banheiros acessíveis e rampa acessível de interconexão com o Bloco B, estando a finalização da obra e início das atividades previstas para o segundo semestre de 2024.

No IFSP, Campus Presidente Epitácio, observa-se o crescente envolvimento dos discentes e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo que a participação dos discentes nesses programas ocorre de forma voluntária ou por meio de bolsas. Neste sentido, uma das atividades de ensino no campus, dá-se por meio de atendimento ao estudante, promovendo o auxílio em horários diferenciados aos demais discentes com dificuldades em componentes curriculares específicos. Ainda pode-se destacar o programa de bolsas discentes, na modalidade ensino, o qual oportuniza ao aluno a realização de monitorias, fomentando o desenvolvimento de técnicas de ensino/aprendizagem com envolvimento dos docentes, técnicos administrativos e demais discentes. Além das atividades de ensino supracitadas, ao decorrer dos semestres letivos outras ações, focadas no ensino, são desenvolvidas conforme a demanda e interesse da comunidade.

Ressalta-se que as atividades de pesquisa e de extensão vêm ganhando cada vez mais espaço, conforme pode ser observado nos capítulos 9. Atividades de Pesquisa e 10. Atividades de Extensão deste PPC.

## **2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO**

A dinâmica e o crescimento da economia dos países em desenvolvimento, como o Brasil, dependem em grande parte da capacidade de criar empresas capazes de sobreviver, para gerar trabalho e renda para a população economicamente ativa, de maneira sustentável, levando então, estes países, a alcançar uma maior produção de bens e serviços e a um posicionamento estratégico junto à economia global.

No Brasil, as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) vêm alcançando uma participação cada vez maior na economia. Segundo pesquisa do SEBRAE (2018), 99% das empresas do país em termos quantitativos são PMEs e estas respondem por quase 70% dos postos de trabalho do setor privado, além de responderem por 20% do Produto Interno Bruto (PIB).

O Estado de São Paulo tem a liderança em empregos deste setor, visto que emprega mais do que a soma das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte e aparece como o principal Estado empregador do País. De acordo com o IBGE, a Região Sudeste concentra 51,3% das empresas do País, dessas 58,6% localizam-se no Estado de São Paulo.

Em países emergentes, com a reorientação do papel do Estado, os cidadãos se veem cada vez mais responsáveis pelo seu próprio destino e buscam reduzir a dependência da intervenção estatal na economia, criando seus próprios negócios.

Nos últimos anos, o empreendedorismo começou a se destacar no Brasil como propulsor da economia e passa a receber maior atenção tanto do Estado quanto das empresas privadas, buscando evoluir do modelo tradicional de fluxo de recursos para um modelo mais dinâmico, onde as empresas investem parte do que pagariam de impostos diretamente em projetos de iniciativa empreendedora, a exemplo do que vem ocorrendo em países desenvolvidos, onde os empreendedores são tratados como a grande mola da economia.

O crescimento projetado até 2022 apontava para um aumento significativo do número de estabelecimentos, indicando uma necessidade de formação de profissionais capazes de gerenciar esses empreendimentos.

Porém, há um fato que compromete um maior crescimento do número de empresas e, por conseguinte, um maior desenvolvimento socioeconômico. É o alto índice de mortalidade precoce das PMEs, que são gerados por diferentes elementos e condições ligadas a estas unidades produtivas. Pesquisas do SEBRAE mostram que, de cada 100 empresas

abertas, 41 não ultrapassam o primeiro ano de atividade e, esta proporção aumenta para 70% após cinco anos da abertura da empresa. São graves as consequências da curta vida das PMEs. Em 2014, só no Estado de São Paulo, o custo da mortalidade das empresas implicou a perda de 281 mil ocupações e de quase R\$15 bilhões. Uma nação emergente, com imenso passivo social e elevada taxa de desemprego, não pode dar-se ao luxo de tais prejuízos.

Analisando os itens acima elencados, percebemos claramente que o problema mais crônico em relação à mortalidade, e de onde derivam todos outros, é a falta de qualificação e capacitação dos empreendedores responsáveis pela gestão das PMEs. Não há dúvidas que o desenvolvimento brasileiro somente será conquistado se resolvermos o problema das PMEs, a verdadeira base da inclusão social por meio do emprego e elemento fundamental para oxigenar e estimular toda a economia. A solução é responsabilidade de todos e virá com a instituição de políticas públicas, projetos da iniciativa privada favoráveis a estes empreendimentos e, principalmente, mecanismos inteligentes de capacitação do empreendedor.

Esses números, fatos e dados são comprobatórios da necessidade latente de diminuição desta intensa mortalidade sob pena de, no médio e longo prazo, afetar de maneira contundente, questões socioeconômicas de desenvolvimento regional. Em uma sociedade com economia globalizada, os aspectos conjunturais presentes nas escalas superiores (mundial, nacional e estadual) irão influenciar, positiva ou negativamente, a dinâmica nas escalas regional e local, como é o caso do município de Presidente Epitácio.

A Estância Turística de Presidente Epitácio, localizada na região Oeste do Estado de São Paulo, também conhecida como região de Presidente Prudente, foi fundada no dia 01 de janeiro de 1907, por Francisco Guilherme de Aguiar Whitaker, também conhecido como Capitão Francisco Whitaker, e recebeu, inicialmente, a denominação de “Porto Tibiriçá”. A fundação se deu pela necessidade de ligar, por meio de uma estrada, o chamado “sertão desconhecido” e desabitado do Estado de São Paulo à região Sul do Estado de Mato Grosso do Sul, então denominado apenas “Mato Grosso”.

O município se encontra localizado estrategicamente entre cidades importantes do Estado de São Paulo, do Mato Grosso do Sul e do Paraná, como Campo Grande, Londrina, Presidente Prudente e Bauru.

Considerado os números de levantamentos realizados pelo IBGE (2022) e pela Fundação Seade (2022), Presidente Epitácio tem a 3ª maior população da Região

Administrativa de Presidente Prudente (composta por 53 municípios), atrás, apenas, de Presidente Prudente e Dracena. Considerados os três últimos levantamentos censitários realizados, em 2000 a população era de 39.298 pessoas, em 2010 a população contabilizada foi de 41.318 (crescimento de 5,14%) e o último, realizado em 2022, apresenta a população epitaciana composta por 39.505 pessoas, uma redução de 4,39%, o que representa 0,02% da população nacional.

A despeito de Presidente Epitácio ser a 3ª maior cidade da Região Administrativa de Presidente Prudente em termos populacionais e de situar-se em local estratégico, apresenta resultados pouco expressivos no cenário econômico, quando comparado a outros municípios do mesmo porte e situados na mesma região administrativa. Em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade foi de R\$955,7 milhões e um PIB per capita de R\$21.529,73. No mesmo período, as cidades de Dracena e Adamantina registraram, respectivamente, um PIB aproximado de R\$ 1,4 bilhão e R\$1,3 bilhão. Os dados sugerem que Presidente Epitácio poderia ser mais pujante economicamente (IBGE, 2020).

A cidade de Presidente Epitácio, localizada a aproximadamente 600 km da capital paulista, oferece algumas condições imprescindíveis para o crescimento econômico. O município tem baixa densidade demográfica, quando comparado a outros municípios do mesmo porte. De acordo com o IBGE (2022), em Presidente Epitácio, existem 31,35 habitantes por quilometro quadrado, enquanto que, em Presidente Venceslau, a densidade demográfica é de 46,61 habitantes por quilometro quadrado. Isso demonstra que o território da cidade é vasto e que ainda possui margens para exploração econômica. Fora isso, o município tem abundância de recursos naturais, possui uma ampla rede bancária (7 agências) e uma relativamente grande massa de consumo.

Esse contexto aponta para a necessidade de investimento na definição dos perfis dos trabalhadores na área de Processos Gerenciais, segmento que se encontra carente de formação profissionalizante, o que acaba causando o fechamento de várias MPE, muitas vezes por falta de conhecimento de gestão por parte dos empreendedores.

A implementação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais pretende garantir a seus egressos uma formação que lhes permita ter conhecimento sobre múltiplas formas em que podem se estruturar os mais variados tipos de organizações, tendo em vista que as atividades de gestão estão direcionadas à oferta do apoio administrativo e logístico a

todas as atividades produtivas, qualquer que seja o setor econômico no que elas se desenvolvam.

O curso está, portanto, focado na potencialização do trabalho dos atuais empreendedores, o que não impede a formação de novos, principalmente os egressos do ensino médio.

A região de Presidente Prudente tornou-se um polo disseminador de tecnologia e prestador de serviços para toda região, graças a fatores históricos a partir de sua colonização e desenvolvimento, bem como econômicos que acabam por acentuar sua importância no contexto regional. Sua economia é forte e dinâmica.

A Região Administrativa de Presidente Prudente, situada no extremo oeste do Estado de São Paulo, é a quarta maior em extensão territorial, ocupando aproximadamente 10% do território paulista. O PIB da região, em 2018, foi de aproximadamente R\$24,3 bilhões ou quase 1,1% do PIB do Estado de São Paulo. Esta região possuía, em 2021, uma população de 865.590 habitantes. O município de Presidente Prudente é um dos centros dinâmicos dos 53 municípios da região, sobre os quais exerce forte influência do ponto de vista do oferecimento de serviços como educação e saúde (SEADE, 2021).

A principal atividade econômica do município de Presidente Epitácio é a agropecuária, seguida pelo comércio, a indústria e a prestação de serviços. Em Presidente Epitácio, convivem as pequenas propriedades rurais — com mão-de-obra familiar, baixa escala de produção e reduzida inserção no mercado — e as grandes propriedades marcadas pela baixa produtividade e reduzido grau de geração de emprego e renda.

No setor secundário, predomina a agroindústria, ligada à produção de gêneros alimentícios de origem agrícola e animal e os frigoríficos, tendo como principal determinante a proximidade com a matéria-prima. As indústrias locais são de pequeno porte, não se verificando concentração industrial relevante ou a presença de setores mais intensivos em tecnologia. O município de Presidente Epitácio abriga basicamente indústrias de produção de bens de consumo não-duráveis, responsáveis por mais de 80% da produção industrial.

Diante disso, considera-se inegável a importância das PMEs para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Como descrito, o empreendedorismo é e será para os próximos anos, o fator impulsionador do crescimento do país frente às nações emergentes.

No Estado de São Paulo é latente a necessidade de projetos customizados que visem melhoria e desenvolvimento do Empreendedor e de seu empreendimento. O número de PMEs no Estado é muito significativo.

Portanto, ao mesmo tempo em que se tem uma problemática, vislumbra-se uma oportunidade e, principalmente, uma solução adequada, customizada, diferenciada e inovadora. Todos os requisitos indispensáveis para minimizar o problema das PMEs e obter sucesso empresarial.

Podemos verificar a grande necessidade de qualificar estes empreendedores para o melhor desempenho de suas funções gerenciais. O total de proprietários de PMEs aptos a realizar um curso superior no Estado de São Paulo perfaz 49%, indicando um público-alvo de mais de 756 mil possíveis ingressos, o que torna altamente relevante o oferecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Campus de Presidente Epitácio tem recebido alunos de várias cidades da região. Considerando que num raio de aproximadamente 100 km estão inseridos municípios do estado do Mato Grosso do Sul e que Presidente Epitácio fica localizada na divisa entre o estado de São Paulo e aquele estado, o Quadro 2 apresenta o número de alunos matriculados em cada um desses municípios.

**Quadro 2:** Censo escolar 2023 – Número de alunos matriculados no ensino médio em municípios do Mato Grosso do Sul próximos ao município de Presidente Epitácio.

Município	Ensino médio	Técnico integrado	Técnico concomitante / subsequente	EJA
Anaurilândia	236	0	0	0
Bataguassu	872	0	0	7
Batayporã	374	0	0	0
Brasilândia	394	0	0	0
Nova Andradina	1.729	497	681	116
Santa Rita do Pardo	224	0	0	0
Taquarussu	145	0	0	0
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>3.974</b>	<b>497</b>	<b>681</b>	<b>123</b>

Fonte: Brasil (2023).

Considerando que no mesmo raio aproximado de 100 km existem também diversos municípios do estado de São Paulo, no Quadro 3 são apresentados o total de alunos matriculados no ensino médio, profissional e educação de jovens e adultos em cada um desses

municípios. Não obstante, o Campus de Presidente Epitácio vem recebendo também alunos de municípios de outras regiões do país.

**Quadro 3:** Censo Educação Básica 2023 – Número dos alunos matriculados no ensino médio dos municípios do estado de São Paulo próximos a Presidente Epitácio.

Município	Ensino médio	Técnico integrado	Técnico concomitante / subsequente	EJA
Alfredo Marcondes	146	0	0	0
Alvares Machado	932	0	0	26
Anhumas	88	0	0	0
Caiabu	100	0	0	13
Caiuá	126	0	0	87
Dracena	1.182	372	1.032	91
Emilianópolis	137	0	0	9
Indiana	114	0	0	0
Marabá Paulista	73	0	0	56
Martinópolis	923	0	0	80
Mirante do Paranapanema	616	0	0	67
Nova Guataporanga	62	0	0	12
Panorama	342	0	0	50
Paulicéia	234	0	0	42
Piquerobi	72	0	0	5
Pirapozinho	801	25	25	0
Presidente Bernardes	354	0	0	70
Presidente Epitácio	1.299	226	393	76
Presidente Prudente	7.605	801	2.205	886
Presidente Venceslau	903	323	597	80
Regente Feijó	768	0	0	18
Ribeirão dos Índios	73	0	0	20
Rosana	669	0	92	26
Santa Mercedes	123	0	0	14
Santo Anastácio	650	0	0	41
Santo Expedito	171	0	0	0
Taciba	158	0	0	0
Tarabai	227	0	0	0
Teodoro Sampaio	739	180	509	89
Tupi Paulista	375	0	0	80
<b>Total de alunos</b>	<b>20.062</b>	<b>1.927</b>	<b>4.853</b>	<b>1.938</b>

Fonte: Brasil (2023).

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais pertence ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios e propõe uma carga horária de aproximadamente 1.856 horas, agrupadas em 6 módulos semestrais. A Composição Curricular do Curso está regulamentada

na Resolução CNE/CP nº 01 de 05 de janeiro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia. A Carga Horária estabelecida para o Curso está de acordo com Portaria nº 413 de 11/05/2016, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O empreendedorismo, para além de ser um campo de estudo, consiste na capacidade de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade. Para Kuratko (2016, p. 20), “empreendedorismo é um processo dinâmico de visão, mudança e criação que requer a aplicação de energia e paixão para a criação e a implementação de novas ideias e soluções criativas”. Para isso é fundamental fomentar nas pessoas o pensamento crítico-reflexivo e a ação, na busca por promover o protagonismo dos sujeitos, em especial daqueles que se encontram nos bancos escolares. A importância do empreendedorismo e da inovação para o desenvolvimento econômico já foram destacadas por diversos autores, dentre os quais Schumpeter (1982), Hirschman (1961) e Hisrich, Peters e Shepherd (2014).

O extremo oeste do estado de São Paulo, região onde se encontra o município de Presidente Epitácio, é historicamente caracterizada pelo baixo dinamismo econômico, mas, como já mencionado anteriormente, tem grande potencial para desenvolver-se. A formação para o empreendedorismo pode ser uma importante estratégia para despertar, colocar em movimento, orientar e direcionar forças e capacidades produtivas presentes no território.

Nesse contexto, o Tecnólogo em Processos Gerenciais elabora e implementa planos de negócios, utilizando métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos. A habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos, são requisitos importantes a esse profissional. Os profissionais formados podem atuar como gestor, em razão da formação polivalente, com as competências específicas para atuar nas peculiaridades da economia.

O principal objetivo deste Curso é propiciar a formação de profissionais que possam contribuir para a inovação e melhoria de processos nas organizações, se antecipar aos problemas, resolvendo-os e assim poder minimizar custos e maximizar benefícios da atividade econômica empresarial, dentro de perspectiva ética e sustentável dos negócios. Além do fato

de que a organização curricular de todas as atividades do curso visa desenvolver com os estudantes conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuam para o desenvolvimento social e econômico regional e do país, por meio do empreendedorismo, capitaneado por profissionais capacitados, e com isso minimizar a mortalidade de empresas, principalmente as PMEs, permitindo o sucesso empresarial das mesmas e de seus tutores e idealizadores dos projetos.

Essa formação superior, fundamental para o crescimento e fortalecimento da região, é oferecida apenas por uma instituição privada, Faculdade de Presidente Epitácio - FAPE, com o curso de bacharelado em Administração de Empresas, com duração de 8 semestres.

Sendo assim, ressalte-se que a) o desenvolvimento econômico do município; b) o potencial de crescimento econômico que a cidade possui; c) a carência de instituições públicas e de cursos de formação superior; d) a inexistência de um curso superior presencial, em instituição pública, na área de gestão, num raio de até aproximadamente 80 KM; e) a possibilidade de verticalização de curso Técnico na área de Gestão no IFSP, Câmpus Presidente Epitácio; e) e a boa aderência dos técnicos formados pelo IFSP, Câmpus Presidente Epitácio, no mercado de trabalho da cidade, são argumentos fortes e capazes de justificar a oferta deste curso no rol de cursos oferecidos pelo IFSP neste câmpus. Destaque-se também que o câmpus Presidente Epitácio dispõe da infraestrutura necessária para o oferecimento do curso e conta com corpo docente especializado, o qual vem atuando, nos últimos anos, em diferentes cursos ofertados pelo câmpus.

## **3. OBJETIVOS DO CURSO**

### **3.1. Objetivo Geral**

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como objetivo geral formar profissionais capazes de desenvolver e executar métodos e técnicas de gestão, com visão sistêmica e fundamento científico, para aprimorar os processos gerenciais, atuando como profissionais-cidadãos empreendedores críticos, éticos, responsáveis social e ambientalmente, respeitando e reconhecendo a diversidade cultural.

### **3.2. Objetivo(s) Específico(s)**

Para atingir ao seu objetivo geral, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais pretende formar profissionais aptos a:

- Desenvolver competências relacionadas à gestão de modo a estabelecer novas práticas no processo produtivo, com respeito aos indivíduos e à sociedade em que elas se inserem;
- Analisar os elementos que compõe o ambiente interno e externo das organizações, construindo uma visão sistêmica;
- Formular objetivos e estratégias gerenciais visando soluções que possam melhorar a produtividade e a competitividade das organizações;
- Projetar e gerenciar os processos organizacionais – financeiros, pessoais, mercadológicos e produtivos – e os sistemas da organização;
- Promover a gestão e governança por meio de uma postura proativa, ética, responsável, criativa e reflexiva;
- Controlar a gestão do conhecimento e da qualidade, avaliando resultados organizacionais, e
- Empreender ideias e negócios, com inovação e criatividade, pensando global e agindo localmente.

## **4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Ao final do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais o egresso tem condições de analisar e avaliar o ambiente de negócios e formular objetivos e estratégias gerenciais; elaborar e implementar planos de negócios. Promover o planejamento, a gestão e governança por processos e conseqüentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria. Otimizar os recursos, atuando nos diversos setores econômicos e áreas das organizações. Vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico em sua área de formação. Além disso, sua formação integral permite o desenvolvimento de um profissional com formação científica, técnica, tecnológica, humana, cidadã, qualificado para o mundo do trabalho e capacitado em se manter atualizado constantemente, por meio da visão crítica, que norteia sua atuação pelos preceitos da ética e da responsabilidade socioambiental.

### **4.1. Articulação do Perfil do Egresso com o Arranjo Produtivo Local**

O Tecnólogo em Processos Gerenciais atua e adapta-se às novas demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Sua capacidade de atuar e adaptar-se atende aos temas contemporâneos e está alinhado ao arranjo produtivo local, assim, atuando sobre múltiplas formas em que podem se estruturar os mais variados tipos de organizações, tendo em vista que as atividades de gestão estão direcionadas à oferta do apoio administrativo e logístico a todas as atividades produtivas, qualquer que seja o setor econômico no qual elas se desenvolvam. Nesse sentido, pretende-se contribuir para a formação, consolidação e potencialização do trabalho dos empreendedores da Região.

A organização do currículo do curso prevê oportunidades de desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, entre outras, permitindo flexibilizar e ampliar o currículo em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, incluindo as locais e regionais.

## **4.2. Competências e Habilidades**

Atendendo às diretrizes curriculares nacionais para eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, a organização curricular contempla o desenvolvimento de competências profissionais formuladas em consonância com o perfil do profissional que se deseja formar, que definem a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com seus alunos e com a sociedade. Entende-se por competência profissional a capacidade do aluno em mobilizar, articular e colocar em ação um conjunto de habilidades e conhecimentos em prol de uma área específica. Assim, entra as Competências e Habilidades que o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais possibilita, são fundamentais todas aquelas que permitem ao Tecnólogo desenvolver a gestão como indutor das atividades econômicas, sociais e culturais, conforme as demandas que lhe forem apresentadas. Deste modo, podemos destacar as seguintes competências:

- Leitura do mundo a partir de uma visão humanística;
- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Responsabilizar-se e comprometer-se com a sua formação profissional;
- Observar, interpretar, analisar e sintetizar diferentes situações propostas;
- Utilizar o raciocínio lógico, crítico e analítico;
- Compreender o todo administrativo, inter-relacionado com as diferentes áreas do conhecimento administrativo;
- Expressar-se de forma oral e escrita corretamente;
- Interpretar situações administrativas com significativo argumento técnico-científico;
- Realizar ações empreendedoras a partir de uma leitura no meio social, político, econômico e cultural;
- Atuar na gestão de organizações, consciente do impacto ambiental de ações administrativas, tendo o princípio de melhoria da qualidade de vida.

O percurso formativo é composto de estratégias e ações voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades que subsidiem a atuação técnica, social e política na sociedade contemporânea. Assim, a interdisciplinaridade ganha relevância diante da complexidade deste setor.

Além de aspectos técnicos, é esperado que o egresso exerça sua profissão imbuído de valores, tais como a autorresponsabilidade, a ética, o altruísmo e a solidariedade. O egresso desenvolverá múltiplas competências e habilidades que o possibilite gerenciar um negócio com sucesso. Entre estas, cita-se, em alinhamento com os objetivos deste curso, a comunicação interpessoal, o trabalho em equipes multidisciplinares, o senso investigativo e de gerenciamento de risco.

## **5. FORMAS DE ACESSO AO CURSO**

Para acesso ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, o estudante deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. O ingresso ao curso será por meio de processo de seleção regido por Edital a ser publicado anualmente. O Edital estabelecerá a distribuição das 40 vagas ofertadas anualmente, para o período noturno, no 1º semestre do ano, e atenderá obrigatoriamente à Lei nº 12.711/2012 e suas alterações. Poderão ser incluídas no Edital vagas reservadas para ações afirmativas que estejam em consonância com as finalidades e objetivos do IFSP.

Para fins de classificação o Edital poderá optar pelo uso do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), de responsabilidade do MEC, processo seletivo público aberto com critérios e normas definidas em edital específico, e/ou de notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no ano vigente ou anos anteriores e/ou através de vestibular realizado pelo IFSP, por meio de edital específico. Além destas formas, podem ocorrer processos simplificados no caso da existência de vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico [www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br) e/ou <https://pep.ifsp.edu.br>. Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna, transferência externa, reingresso e edital para seleção de portadores de diploma de graduação, ou por outra forma definida na organização didática vigente no IFSP.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O curso será regido de modo seriado semestral, com matrícula por disciplinas, podendo ser concluído no prazo mínimo de três anos (6 semestres). Conforme a Organização Didática do IFSP, no seu artigo 199, o prazo máximo para integralização curricular nos Cursos de Graduação é o dobro dos semestres/anos previstos para conclusão. Portanto o prazo máximo para integralização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do campus Presidente Epitácio é de 12 semestres.

A certificação ocorre após a conclusão do curso, sendo conferido ao concluinte o diploma de Tecnólogo em Processos Gerenciais, com as prerrogativas da Lei vigente. Para o recebimento do diploma, o aluno deverá ter aproveitamento suficiente, em notas e frequência, em todas as disciplinas do curso, além de cumprir a seguinte exigência:

- Elaboração, entrega por escrito e aprovação em apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

A carga horária total máxima do curso é de 1.816,6 horas e a carga horária total mínima é de 1.664,9 horas, atendendo ao disposto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, sendo integralizada da seguinte forma:

- Aulas presenciais no período noturno, de segundas às sextas-feiras, horário das 19h às 22h35min, com 4 aulas diárias com duração de 50 minutos cada, durante 19 semanas por semestre.

Para complementar os dias letivos em cada semestre, são ofertadas, aos sábados ao longo dos semestres, diversas atividades acadêmicas, tais como palestras, minicursos, workshops, seminários, visitas técnicas e encontros profissionais. Dessa forma, integralizam-se os 200 dias letivos anuais, conforme rege a Lei nº 9.394/96, em seu artigo 47.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está previsto como uma atividade obrigatória, atendendo ao disposto no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, na Portaria nº 413 de 11/05/16 e na Resolução CNE/CP nº 1 de 5/01/21. Será ofertada a disciplina de LIBRAS, de forma optativa, atendendo ao disposto no Decreto nº 5.626 de 22/12/05.

As atividades de extensão objetivam contribuir para a formação acadêmica, profissional e cidadã do estudante, viabilizando a participação efetiva de estudantes em Projetos de Extensão que venham intervir para o benefício da comunidade externa do IFSP

bem como para o crescimento acadêmico do estudante, assim estarão presentes em todos os semestres com carga horária de acordo com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Nesta perspectiva, busca-se a integração entre saberes específicos da profissão de Administrador e a intervenção social, assumindo a pesquisa e a extensão como, também, princípios pedagógicos.

A concepção e organização do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais estão apoiadas nos princípios filosóficos, legais e pedagógicos que embasam o projeto político-pedagógico do IFSP, nos quais a articulação entre teoria-prática é o princípio fundamental, sendo obtido por meio de atividades como pesquisas, projetos, estudos de caso, seminários, visitas técnicas e práticas laboratoriais, que estão presentes em todas as unidades curriculares ao longo do curso.

Do mesmo modo, existe a preocupação por parte da instituição em prover uma sólida formação básica, fazendo com que o aluno consiga compreender os fenômenos que envolvem os processos e procedimentos gerenciais, como também em sua formação posterior, visto que o diploma de Tecnólogo lhe garante o direito a prosseguir sua formação em nível de pós-graduação.

A formulação, organização e sequência dos conhecimentos foram escolhidas com base nos objetivos do curso e nas competências e habilidades do perfil profissional desejado, tendo como eixo norteador as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica determinadas pela Resolução CNE/CP nº 01, de 05 de janeiro de 2021, e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). A estrutura curricular foi planejada, de forma a proporcionar um conhecimento mais aprofundado e integrado nas áreas concernentes.

Adicionalmente, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP Câmpus Presidente Epitácio foi idealizado e embasado nos pressupostos do Currículo de Referência da Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP, aprovado pela Resolução N.º 70/2020, que estabelece o Currículo de Referência do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP. O presente curso explora os núcleos de formação geral e específico, alinhando assim as duas vertentes do conhecimento ao longo dos períodos e proporcionando com que o estudante obtenha a percepção do conhecimento teórico e conhecimento prático ao longo dos estudos, possibilitando, dessa forma, que o egresso obtenha o perfil apresentado na resolução.

Sendo assim, para a efetivação da referida conjuntura e em consonância com os respectivos conhecimentos, visualizou-se, a princípio, a contemplação articulada de tais núcleos de formação nos respectivos parâmetros:

- **Conhecimentos Essenciais:** no percurso das disciplinas elaboradas na estrutura curricular, o estudante terá o primeiro contato com metodologias e conhecimentos científicos transcorrendo por gestão e processos findando em aspectos de inovação e empreendedorismo. Ressalta-se que os temas transversais, além de serem abordados por atividades de extensão provenientes da instituição, se farão presentes em disciplinas que serão expostas nos tópicos subsequentes;
- **Conhecimentos Específicos:** pautados na formação específica, a organização curricular converge para uma articulação que busque obter a capacitação do profissional com senso crítico e reflexivo fazendo uso de artefatos obtidos em áreas de finanças, gerenciamentos estratégicos, inovadores e governamentais, alcançando, assim, uma perspectiva de formação conectada entre eixos específicos e essenciais.

Na elaboração dos Planos de Ensino procurou-se permitir a flexibilidade curricular, evitando a associação de ferramentas e modelos às ementas, oferecendo disciplinas que permitem que o professor aborde temas atuais na área da Gestão.

Quanto à metodologia para o desenvolvimento dos conteúdos, o capítulo “7. METODOLOGIA” deste projeto pedagógico apresenta as atividades pedagógicas indicadas para promover a acessibilidade metodológica e orientações aos professores a respeito do planejamento dos seus planos de aula, de tal forma que sejam definidas estratégias de aprendizagem e de acompanhamento de atividades que, além de trabalharem o conteúdo programático, promovam a autonomia discente e relação teoria-prática, destacando a importância do desenvolvimento da interdisciplinaridade.

## **6.1. Estágio Curricular Supervisionado**

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular facultativo para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP Campus Presidente Epitácio. Institucionalmente, é considerado o ato educativo supervisionado envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho

produtivo do educando, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, desenvolvendo o educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Para realização do estágio, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IFSP, Portaria Normativa IFSP nº 070, de 20 de outubro de 2022, elaborada em conformidade com a Lei do Estágio (Nº 11.788/2008), dentre outras legislações, para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares. O Regulamento de Estágio encontra-se disponível na página do curso (<https://pep.ifsp.edu.br/index.php/curso-superior/tecnologia-em-processos-gerenciais>) ou diretamente através do endereço [https://pep.ifsp.edu.br/images/PDF/TPG/2023/12/PORT\\_NORMATIVA\\_RET\\_070 Aprova Regulamento de Estgio e Revoga PORT 1204-2011.pdf](https://pep.ifsp.edu.br/images/PDF/TPG/2023/12/PORT_NORMATIVA_RET_070_Aprova_Regulamento_de_Estgio_e_Revoga_PORT_1204-2011.pdf).

Para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP Campus Presidente Epitácio, o Estágio Supervisionado, ainda que facultativo, é incentivado. O Campus oferece, por meio de suas coordenadorias e regulamentos específicos, orientação e supervisão acadêmica aos alunos interessados. A aprovação e renovação do estágio são condicionadas ao bom desempenho acadêmico do aluno no curso, ao bom desempenho das atividades realizadas na instituição que oferece o estágio e à pertinência das atividades realizadas em relação aos objetivos do curso.

O aluno que optar pelo estágio poderá fazê-lo já a partir do primeiro semestre e terá sua integralização no currículo do curso com a carga horária máxima de 120 (cento e vinte) horas. O prazo de conclusão seguirá o que estiver estabelecido na Organização Didática vigente. Os alunos terão como principais obrigações: obedecer aos horários e normas da empresa concedente; realizar trabalhos técnicos dentro da sua área; evitar gírias no ambiente de trabalho; ter responsabilidade com os equipamentos que lhe forem confiados; usar o tratamento respeitoso com as pessoas.

Anualmente a Coordenação do Curso realiza uma pesquisa com os alunos ingressantes que busca identificar, dentre outras coisas, a situação ocupacional do aluno. No primeiro semestre de 2022, quando adentrou ao curso a primeira turma, essa pesquisa revelou que 32% dos ingressantes estavam disponíveis para o mercado de trabalho (desempregados). Mediante esforço e articulação envolvendo a Coordenação de Curso, Corpo Docente e Coordenadoria de Extensão, ao final daquele ano todos haviam sido (re)inseridos no mercado de trabalho de trabalho, ainda que mediante um estágio remunerado. Em 2023, quando

começou a segunda turma, 58% dos novos alunos encontravam-se disponíveis para o mercado de trabalho e o mesmo esforço engendrado com a turma anterior está em curso.

Desta forma, entende-se que o Estágio Supervisionado, ainda que facultativo, como no caso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, configura-se como oportunidade e instrumento de inclusão social, em alinhamento com o compromisso institucional em desenvolver ações inclusivas (PDI 2024-2028). Isso porque, para além da sua importância pedagógica e profissional, o estágio desempenha um relevante papel ao melhorar a condição socioeconômico do aluno – em muitos casos até da família – mediante a inserção socioprodutiva no mercado de trabalho formal, conferindo-lhes maior autonomia e contribuindo para a dignidade humana.

Para dar início ao estágio, o aluno deverá entregar na Coordenadoria de Extensão (CEX) o Termo de Compromisso de Estágio (documento para a realização de Estágio Curricular, em conformidade com a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008), o Convênio de Concessão de Estágio (acordo de cooperação entre a empresa e a instituição de ensino), a Ficha de Matrícula de Estágio (documento para controle interno) e uma cópia da apólice do seguro contra acidentes pessoais com validade dentro do período de estágio determinado no Termo de Compromisso de Estágio.

Os convênios entre o campus e as empresas é gerido pela CEX e se dá por meio de contato eletrônico ou visitas da empresa ao campus ou vice-versa. É formalizado por meio de um termo jurídico intitulado Convênio de Concessão de Estágio, que tem por objetivo o estabelecimento de um acordo de cooperação recíproca entre as partes. Dentre suas cláusulas, destaca-se o compromisso de que a empresa concedente do estágio deverá atribuir ao estagiário atividades correlatas à habilitação cursada pelo aluno, comprometendo-se a não lhe atribuir trabalhos insalubres ou com alto risco de acidentes. Diante disso, basta que a empresa disponha de atividades pertinentes às competências desenvolvidas em pelo menos um dos cursos do campus para que possa ser conveniada. A CEX mantém contato com as empresas conveniadas tanto para acompanhar o cumprimento do convênio como para intermediar novas ofertas de vagas. O professor orientador, por sua vez, mantém contato com o supervisor de estágio na empresa no sentido de acompanhar as atividades desenvolvidas.

Após a formalização do estágio, a CEX determinará um professor para atuar como orientador de estágio e intermediará o contato do estagiário com o orientador, informando a ambos os próximos passos, de acordo com o tipo de estágio que estiver sendo realizado. O

estágio será supervisionado por meio de relatórios de acompanhamento. Todos os modelos dos documentos estão disponíveis no sítio do campus e deverão ser enviados à CEX para registro e encaminhamento ao orientador para correção. O orientador tem autonomia para definir os meios de comunicação com o estagiário, mas deverá informar a CEX para que possam fazer o acompanhamento do andamento do estágio.

O primeiro documento que o estagiário deverá enviar ao orientador é o Plano de Atividades do Estágio, onde deverá informar a proposta de estágio para o período, com pelo menos três atividades que deverá realizar durante o estágio, relacionando cada uma delas com os componentes curriculares do curso. A seguir o estagiário deverá elaborar, semestralmente, o Relatório de Acompanhamento do Estágio, descrevendo as atividades desenvolvidas durante o semestre e os conhecimentos obtidos no período. Estes documentos são os principais instrumentos para avaliação do desempenho do aluno na atividade proposta.

Todos os documentos deverão ser aprovados pelo professor orientador e devem ser entregues dentro do prazo estabelecido pela Instituição, respeitando o último dia da semana que o professor tem como atividade e o horário de atendimento do professor, divulgado no quadro de avisos da CEX. Os alunos que terminaram o curso e que estão dentro dos prazos estabelecidos pela Organização Didática devem obedecer ao mesmo procedimento.

O aluno não poderá deixar de fazer qualquer Relatório de Acompanhamento a partir do início do estágio até a entrega do Relatório Final de Estágio. Caso o aluno não cumpra o prazo de entrega do Relatório de Acompanhamento, deverá justificar o atraso ao orientador de estágio e negociar um novo prazo para entrega. Concluídos os Relatórios de Acompanhamento e atingida a quantidade de horas do estágio, o estagiário deverá elaborar os demais documentos que compõem o Relatório Final de Estágio e encaminhar a documentação ao setor responsável para os devidos registros.

Após verificação do Relatório Final e demais documentações pertinentes ao estágio, a CEX atribuirá ao estágio a menção “Aprovado” ou “Reprovado”, caso a documentação atenda, ou não, ao requerido pela legislação e normativas vigentes. Com a aprovação do Relatório Final de Estágio, a CEX ou coordenação equivalente encaminhará ao Registro Escolar a documentação necessária para a confecção do Diploma, caso contrário será devolvido ao aluno para as devidas correções, o qual, posteriormente, deverá repetir o procedimento, entregando-o ao professor orientador para que seja reavaliado. No ato da entrega do

Relatório Final de Estágio na CEX ou coordenadoria equivalente, o aluno receberá um protocolo que deverá ser apresentado sempre que solicitado.

### **Convênios**

O IFSP poderá firmar convênios com instituições de integração, públicas ou privadas, bem como diretamente com as empresas interessadas, mediante condições acordadas em instrumentos jurídicos apropriados, de forma a promover e incentivar os discentes a realizarem atividades de estágio supervisionado. No campus, atualmente há convênios firmados com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) e com a empresa Direta Estágios, de Presidente Epitácio.

## **6.2. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se numa atividade curricular, de natureza científica, em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o curso. Deve representar a integração e a síntese dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, expressando domínio do assunto escolhido. Assim, os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- Consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso em um trabalho de pesquisa ou projeto;
- Possibilitar, ao estudante, o aprofundamento e articulação entre teoria e prática;
- Desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado.

No caso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, optou-se por um trabalho escrito obrigatório, que deve se materializar por meio da construção de um Plano de Negócios ou de um Artigo Científico Publicável a ser desenvolvido com orientações e suporte ao discente pelos respectivos Professores Orientadores.

Caso o discente opte por elaborar um Plano de Negócio como TCC, o mesmo poderá ser elaborado em um grupo composto por até quatro discentes. Para o Artigo Científico, a elaboração poderá ser feita, no máximo, em dupla. O TCC deve ser concebido dentro das normas definidas pelo Colegiado de Curso e atendendo ao disposto no Regimento do TCC apresentado no Anexo 1. Será desenvolvido por meio de atividades realizadas extrassala pelos alunos, aplicando as competências e habilidades adquiridas com as disciplinas desenvolvidas ao longo do curso pelos alunos na modalidade.

Assim, desde o primeiro módulo do curso o aluno toma contato com os aspectos metodológicos de pesquisa e de produção de trabalhos científicos, e a partir do quarto módulo, conta com orientação de um docente, que atue no curso, para elaborar tanto seu projeto de pesquisa quanto seu trabalho escrito, que constitui o TCC. A escolha do orientador do discente ocorre em função do tema proposto pelo discente e o acompanhará ao longo de todo o desenvolvimento do trabalho, até a entrega do mesmo por escrito e a apresentação final. Este docente assume o papel de “Orientador de TCC”, cujas atribuições constam do Regimento do TCC e, para cada trabalho orientado, terá atribuída à sua carga horária uma hora/aula por semana como atividade de apoio ao ensino.

O aluno deverá desenvolver seu TCC, com consequente apresentação oral pública, de maneira presencial ou virtual, com duração de até 20 minutos, perante banca formada por até três professores pós-graduados com notório saber sobre o tema do TCC, sendo um deles seu professor orientador. O trabalho passará por duas avaliações: a validação e a apresentação final, sendo que para ambas as avaliações as menções serão “Aprovado” ou “Reprovado”. Na banca de apresentação final, no caso de ser “Aprovado”, o aluno fica liberado para obter o certificado de conclusão do curso e, se obtiver a menção “Reprovado”, fica impedido de receber o certificado, sendo obrigatório que o discente desenvolva novamente o trabalho de pesquisa e faça a apresentação final perante banca em outro momento futuro pertinente.

O Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) encontra-se disponível na página do curso (<https://pep.ifsp.edu.br/index.php/curso-superior/tecnologia-em-processos-gerenciais>) ou diretamente através do endereço <https://pep.ifsp.edu.br/images/PDF/TPG/2023/12/PEP - TPG - PPC - Anexo - Regimento do Trabalho de Concluso de Curso TCC.pdf>.

### 6.3. Estrutura Curricular

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</b> (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) Câmpus Presidente Epitácio <b>ESTRUTURA CURRICULAR DE TECNOLOGIA EM</b> <b>PROCESSOS GERENCIAIS</b> Base Legal: Resolução CNE/CP nº 01 de 05/01/2021 e Decreto nº 5154 de 23/07/2004 Resolução de autorização do curso no IFSP: 143/2021, de 07 de dezembro de 2021										Carga Horária Mínima do Curso:	
										1664,9	
										Início do Curso: 2º sem. 2021	
										Duração da aula (min): 50	
										Semanas por semestre: 19	
SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	Código	T/P/TP	nº profs.	Aulas por semana Ensino	Aulas por semana Extensão	Aulas por semestre Ensino	Aulas por semestre Extensão	Horas por semestre Ensino	Horas por semestre Extensão	Total de horas do componente
1	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	COMG1	T/P	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	DIREITO GERAL	DIRG1	T	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	FADG1	T	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	MATEMÁTICA APLICADA	MTAG1	T	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA AOS NEGÓCIOS	INFG1	T/P	2	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	ATIVIDADES DE EXTENSÃO I	EXTG1	T/P	1	0	2	0	38	0,0	31,7	31,7
Subtotal					18	2	342	38,0	284,9	31,7	316,6
2	CONTABILIDADE FINANCEIRA	CONG2	T/P	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
	GESTÃO ESTRATÉGICA	ESTG2	T/P	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	GESTÃO JURÍDICA	JUDG2	T/P	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	LPTG2	T/P	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
	MATEMÁTICA FINANCEIRA	MTFG2	T	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	ATIVIDADES DE EXTENSÃO II	EXTG2	P	1	0	4	0	76	0,0	63,3	63,3
Subtotal					16	4	304	76,0	253,3	63,3	316,6
3	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	ADCG3	T/P	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
	ECONOMIA	ECOG3	T	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
	ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE	ESTG3	T	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
	GESTÃO DE PESSOAS	GPEG3	T/P	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	MARKETING	MKTG3	T/P	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	ATIVIDADES DE EXTENSÃO III	EXTG3	P	1	0	4	0	76	0,0	63,3	63,3
Subtotal					14	4	266	76,0	221,7	63,3	285,0
4	GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO ESTRATÉGICA DE PREÇOS	GCPG4	T/P	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	MARKETING DIGITAL	MKDG4	T/P	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
	METODOLOGIA DE ESTUDOS E PESQUISA EM GESTÃO	METG4	T/P	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	PROCESSOS DE GESTÃO DA PRODUÇÃO	PROG4	T/P	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	ATIVIDADES DE EXTENSÃO IV	EXTG4	P	1	0	2	0	38	0,0	31,7	31,7
Subtotal					14	2	266	38,0	221,6	31,7	253,3
5	EMPREENDEDORISMO	EMPG5	T/P	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	FINANÇAS CORPORATIVAS	FING5	T/P	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
	GESTÃO DE MATERIAIS E LOGÍSTICA	GMLG5	T/P	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM CLIENTES	GRCG5	T/P	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
	GESTÃO PÚBLICA	PÜBG5	T	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
Subtotal					14	0	266	0,0	221,7	0,0	221,7
6	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR	OTSG6	T/P	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
	GESTÃO DE PROJETOS E INOVAÇÃO	GPIG6	T/P	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	GTIG6	T/P	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
	GESTÃO DO CONHECIMENTO	CONG6	T/P	1	2	0	38	0	31,7	0,0	31,7
	GOVERNANÇA EMPRESARIAL	GOVG6	T	1	4	0	76	0	63,3	0,0	63,3
Subtotal					14	0	266	0,0	221,7	0,0	221,7
TOTAL ACUMULADO - ENSINO					90,0		1710,0		1424,9		
TOTAL ACUMULADO - EXTENSÃO						12,0		228,0		190,0	
TOTAL ACUMULADO - GERAL											1614,9
Semestre	Optativas	Cód.	T, P, T/P	nº profs.	aulas por semana	Total de aulas - Ensino		Total horas			
	LIBRAS	LIBG	T/P	1	2	38		31,7			
						0					
TOTAL ACUMULADO - OPTATIVAS						2,0	38,0		31,7		
<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (Não obrigatório)</b>										120	
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (Obrigatório)</b>										50	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA</b>										1664,9	
<b>CARGA HORÁRIA - EXTENSÃO (Mínimo de 10%)</b>										190,0	11,4%
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA</b>										1816,6	

## 6.4. Representação Gráfica do Perfil de Formação

1º	2º	3º	4º	5º	6º	Atividades Formativas do Curso
Matemática Aplicada - MATG1	Gestão Estratégica - ESTG2	Marketing - MKTG3	Gestão de Custos e Formação Estratégica de Preços - GCPG4	Finanças Corporativas - FING5	Gestão de Projetos e Inovação - GPIG6	Estágio Supervisionado
Comunicação e Expressão - COMG1	Contabilidade Financeira - CONG2	Análise das Demonstrações Contábeis - ADCG3	Metodologia de Estudos e Pesquisa em Gestão - METG4	Gestão Pública - PUBG5	Gestão do Conhecimento - CONG6	Libras (Optativa)
Tecnologia da Informação Aplicada aos Negócios - INFG1	Gestão Jurídica - JUDG2	Gestão de Pessoas - GPEG3	Processos de Gestão da Produção - PROG4	Gestão de Materiais e Logística - GMLG5	Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação - GTIG6	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Direito Geral - DIRG1	Matemática Financeira - MATG2	Estatística e Contabilidade - ESTG3	Marketing Digital - MKDG4	Gestão de Relacionamento com Clientes - GRCG5	Governança Empresarial - GOVG6	
Fundamentos de Administração - FADG1	Leitura e Produção de Textos - LPTG2	Economia - ECOG3		Empreendedorismo - EMPG5	Gestão de Organização do Terceiro Setor - OTSG6	
Atividade de Extensão I - EXTG1	Atividade de Extensão II - EXTG2	Atividades de Extensão III - EXTG3	Atividades de Extensão IV - EXTG4			



## **6.5. Educação em Direitos Humanos**

A Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH) a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições. A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no campus envolvendo essa temática, as disciplinas listadas a seguir abordarão conteúdos específicos enfocando esses assuntos:

- **Gestão de Pessoas:** Responsabilidade social, diversidade cultural e direitos humanos nas empresas.
- **Governança Empresarial:** Perspectivas e reflexões; Pluralidade de ideias; e Educação e respeito aos direitos humanos.

Dentre as ações do campus no âmbito dessa temática foi criado o “Comitê para a Promoção dos Direitos Humanos, Igualdade Étnico-racial e de Gênero do IFSP - Comitê Lélia Gonzalez”. Esse Comitê nasceu da inquietação por parte da comunidade do campus e pelo desejo de que os direitos humanos universais sejam reconhecidos e preservados, acreditando-se que por meio da visibilidade e representatividade que o IFSP tem no município de Presidente Epitácio, haja atuação para a promoção desses direitos que são comuns a todo cidadão, principalmente em um momento no qual sua violação tem se tornado algo comum e sua luta tão criticada.

Trata-se de um coletivo formado por representantes dos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e comunidade externa, que tem como missão promover ações que envolvam a alunos/as, servidores/as e comunidade do IFSP Campus Presidente Epitácio com intuito de favorecer a formação humana pautada nos princípios de valorização e respeito à diversidade. O Comitê repudia todo e qualquer tipo de violência, preconceito e discriminação, e busca contribuir com a transformação da escola em um lugar de liberdade, equidade e respeito.

Desde a primeira reunião, que tem periodicidade mensal, o comitê busca assumir o seu posicionamento frente ao desrespeito aos direitos mais básicos à disposição da pessoa

humana, e tem realizado campanhas educativas com o objetivo de orientar a pessoa em situação de vulnerabilidade a se proteger em face de iminente violência que possa ser exposta. Além disso procura promover reflexão acerca dos direitos sociais e contribui sempre que possível nas ações do campus, buscando imprimir o olhar pela garantia de direitos.

Dentre as ações já realizadas, cite-se Nota de Repúdio elaborada face ao desrespeito aos direitos humanos e a Campanha “Fique de Olho nos seus Direitos em Tempos de Pandemia” em que foi colocado em foco a garantia dos direitos, com o intuito de minimizar as consequências ocasionadas pela pandemia do COVID-19.

## **6.6. Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**

O IFSP tem construído nos últimos anos um conjunto de ações afirmativas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões de educação, cultura, saúde, ciência e tecnologia bem como o combate ao racismo que vitimam as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI – que possui participantes de diversos campus da instituição e coordenação centralizada, e tem como objetivo a o estudo e proposição de ações institucionais em todas as áreas do conhecimento que busquem na perspectiva étnico-racial com a comunidade do IFSP, incluindo as políticas curriculares.

Nos anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi alterada com a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. O IFSP tem construído discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos Projetos Pedagógicos de Curso, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões de ciência, cultura, mundo do trabalho e tecnologia.

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as instituições de Ensino Superior incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos

afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no campus envolvendo essa temática, algumas disciplinas do curso abordarão conteúdos específicos enfocando esses assuntos. Assim, no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, os componentes curriculares listados abaixo promoverão, dentre outras, a compreensão da pluralidade cultural por meio do estudo dos seguintes temas:

- **Fundamentos de Administração:** Responsabilidade Social das empresas e Preocupação Social e bem-estar social de colaboradores.
- **Gestão Jurídica:** A Sustentabilidade dentro dos modelos de produção. Cultura, Diversidade Cultural e Inclusão Social. Conceito de Cultura e Diversidade Cultural. Globalização: conceitos, significados, manifestações.
- **Gestão de Pessoas:** Cultura Organizacional: diversidade étnico-racial nas organizações.
- **Marketing:** Responsabilidade Social nas Empresas; Responsabilidade Social e Ambiental.
- **Empreendedorismo:** Empreendedorismo social. Formação de negócios voltados à inclusão social.
- **Gestão Pública:** Cidadania. O papel do Estado. Democracia participativa e cidadania. Responsabilidade social corporativa: Gestão de inclusão. A Sustentabilidade dentro dos modelos de produção.
- **Governança Empresarial:** Ética e cidadania. História e cultura afro-brasileira-brasileira e indígena: Aspectos culturais na formação da população brasileira e na formação da identidade nacional: índios e negros – suas contribuições à história e à cidadania brasileira. Mão de obra escrava e a abolição da escravatura.

O Comitê para a Promoção dos Direitos Humanos, Igualdade Étnico-racial e de Gênero do IFSP – Comitê Lélia Gonzalez – também articula ações dentro dessa temática, realizando estudos para promoção dos direitos humanos, defesa da equidade e valorização das diferenças.

Foi criado o Grupo de Estudos para a Promoção dos Direitos Humanos, Igualdade Étnico-racial e de Gênero com a intenção de fortalecer as ações e realizar a construção coletiva

de conhecimentos sobre as temáticas, abrangendo a comunidade acadêmica e a comunidade da cidade e região. Este grupo de estudos realiza encontros mensais com a participação de membros(as) do comitê, estudantes e servidores(as) do Instituto Federal de São Paulo Campus Presidente Epitácio e com participantes da comunidade externa. O primeiro ciclo de estudos foi sobre a temática do Racismo Estrutural, tendo como referência a produção de Silvio Luiz de Almeida, parte da Coleção Feminismos Plurais, Editora Jandaíra.

## **6.7. Educação Ambiental**

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também na educação profissional.

Com isso, prevê-se, nesse curso, a integração da educação ambiental aos componentes do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvendo-se esse assunto nos componentes curriculares listados abaixo e em projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades.

- **Economia:** Economia e meio ambiente. Economia e sustentabilidade. Consumo e Consumismo. Compras públicas sustentáveis. Biocomércio. Economia solidária.
- **Gestão de Pessoas:** Responsabilidade social nas empresas.
- **Marketing:** Marketing Verde; Marketing e meio ambiente.
- **Processos de Gestão da Produção:** Sistema de Gestão da Qualidade ISO 14001. Visão Geral da ISO 14001. Requisitos do Sistema da Qualidade ISO 14001.
- **Empreendedorismo:** Economia solidária e negócios ligados ao meio ambiente.
- **Governança Empresarial:** Responsabilidade social corporativa.
- **Gestão de Materiais e Logística:** Logística Reversa.

Dentre as ações já realizadas, cite-se o projeto de eficiência energética, desenvolvido pela empresa Dinâmica Energia Solar, na chamada pública 001 do ano de 2016 realizada pela Energisa Sul-Sudeste, distribuidora de energia elétrica na região, com as substituições de lâmpadas e com a cogeração de energia elétrica. Foram substituídas 862 lâmpadas

fluorescentes, 53 multivapores metálicos, além das lâmpadas do estacionamento e das áreas externas por lâmpadas LED que possuem fluxos luminosos melhores que as lâmpadas anteriormente existentes e com menor consumo de energia elétrica. O projeto também contemplou a instalação de uma garagem para os automóveis oficiais, cuja cobertura de 60 m<sup>2</sup> é feita com placas fotovoltaicas com uma potência total instalada de 9,275 KWp, que realiza a geração de energia elétrica em paralelo com a energia recebida da concessionária.

Em 2018 o campus foi contemplado na Chamada Pública de Projetos CPP 002/2017 da Energisa Sul-Sudeste Distribuidora de Energia S.A. – ANEEL. O projeto abrangeu ações de eficiência energética no sistema de iluminação, realizando a troca de 443 lâmpadas fluorescentes e de vapor metálico por lâmpadas de LED e a instalação de uma micro usina fotovoltaica com capacidade de geração de 75,9 kW com objetivo precípua de reduzir custos com a energia elétrica, contribuir com a sustentabilidade ambiental e de abarcar os benefícios tangíveis e intangíveis dessas recentes tecnologias.

## **6.8. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**

De acordo com o Decreto 5.626/2005, a disciplina “Libras” (Língua Brasileira de Sinais) é um componente curricular optativo nos cursos superiores de Tecnologia. Aprender Libras é uma maneira de inclusão social de indivíduos com deficiência auditiva. Assim como todo brasileiro, os deficientes auditivos devem estar inseridos de toda e qualquer forma na vida em sociedade e uma das maneiras mais básicas de inclusão é por meio da linguagem.

Saber Libras hoje é uma questão social, cultural e é uma forma de eliminar barreiras de comunicação, sendo de suma importância para o profissional que está inserido no mercado de trabalho, uma vez que o deficiente auditivo está inserido no meio social, onde compram, vendem, fazem negociações e empreendem. Neste cenário, é fundamental ter um profissional que possa atendê-lo de forma adequada. Desta maneira, os objetivos do componente curricular de Libras, vão de encontro com as especificidades do curso como habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos.

Assim, na estrutura curricular deste curso, visualiza-se a inserção da disciplina LIBRAS, conforme determinação legal.

## 7. METODOLOGIA

No Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais os componentes curriculares apresentam diferentes atividades e abordagens pedagógicas para desenvolver os conteúdos visando atingir os objetivos do curso. As ementas e os objetivos dos componentes curriculares foram cuidadosamente construídos no sentido de viabilizar diferentes caminhos e estratégias de aprendizado, com destaque àquelas que promovam as habilidades e competências necessárias para que o educando possa aprender de forma autônoma e colaborativa. Para isso são adotadas estratégias didáticas variadas, tais como: aulas expositivas dialogadas, atividades em grupo para análise e discussões sobre temas ou problemas presentes no contexto do aluno, tempestades de ideias, estudos dirigidos, resoluções de problemas, estudos de casos e ensino com pesquisa, além de painéis e fóruns de discussão sobre temas relevantes para sua atuação profissional e formação cidadã.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs), tais como: gravação de áudio e vídeo, videoaulas, sistemas multimídias, redes sociais, fóruns eletrônicos, *blogs*, *wikis*, chats, videoconferência para debates e discussões, *softwares* (editores de texto e de planilhas eletrônicas, geradores de apresentações, *software* gestor de projetos), suportes eletrônicos e Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle).

O processo de aprendizagem e as estratégias adotadas são acompanhados por meio de diversos “mecanismos” que evidenciem o sucesso dos mesmos, permitindo aos discentes, docentes e estrutura organizacional do curso (coordenador, NDE e colegiado) refletir sobre tais processos e estratégias. Tal acompanhamento é realizado por meio de relatórios discentes das atividades desenvolvidas como aquelas de resolução de problemas e estudo de casos; produtos gerados durante as atividades práticas como painéis de análises e apresentação de seminários em eventos promovidos pela própria instituição ou pela participação em eventos de outras instituições; portfólio de acompanhamento de projetos ou processo de aprendizagem; relatórios docentes de aproveitamento e rendimento dos discentes, dentre outros que venham a ser desenvolvidos.

No processo ensino-aprendizagem é preciso considerar as diferenças, as qualidades e as particularidades dos discentes. Como estratégia para superar tais desafios, os docentes,

juntamente com a coordenação e com o apoio do setor Sociopedagógico, elaboram estratégias e desenvolvem ações que colaboram para que os discentes possam superar as possíveis dificuldades de aprendizagem. Sendo assim, são desenvolvidas ações que possibilitam a acessibilidade pedagógica, considerando os conhecimentos, habilidades e competências já desenvolvidas, ou em fase de desenvolvimento, e aquelas que necessitam ser alcançadas para que o discente tenha um efetivo aproveitamento do curso. Tais ações envolvem processo de avaliação diagnóstica inicial e continuada, visando o acompanhamento da evolução dos discentes, desenvolvimento de ações de apoio tais como: monitoria, orientações pedagógicas e acompanhamento individualizado por parte dos docentes, criação e acompanhamento de grupos de estudos, dentre outros.

Reconhecendo e valorizando o dinamismo tecnológico atual internalizado nos discentes, o incentivo pelo desenvolvimento do saber e as habilidades humanas elementares e as imprescindíveis habilidades de administração e gestão, há um esforço em manter os planos de ensino contextualizados. Amparados pela flexibilidade curricular e a valorização da autonomia de aprendizado, utiliza-se de metodologias ativas de ensino para que o discente possa multiplicar e aumentar sua capacidade de integração nos diversos eixos de conhecimento da área de Processos Gerenciais.

Como parte dos esforços visando contemplar a flexibilização curricular, os Planos de Ensino foram elaborados evitando associar ferramentas e modelos às ementas, oferecendo disciplinas que permitam abordar temas atuais. A cada semestre, o docente planeja o desenvolvimento da disciplina e elabora o Plano de Aulas, organizando, atualizando e compatibilizando conteúdos e metodologias de cada aula, de acordo com as especificidades previstas no Plano de Ensino e atento às contemporaneidades profissionais. É assim que temáticas emergentes e inovadoras são inseridas nos Planos de Aulas e abordadas em sala, enriquecendo o conhecimento dos estudantes e possibilitando que estejam atentos às novas realidades de um mundo em constante transformação.

O contato com práticas emergentes se dá mediante disciplinas como Gestão de Projetos e Inovação, Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, Governança Empresarial e através de ações extensionistas. A Semana Acadêmica Gestores do Amanhã (SAGA), o Índice de Preços Joia Ribeirinha (IPJR), a Plataforma PEPVagas, a VisitaTéc e Compartilhando Conhecimento são frutos da Curricularização da Extensão, onde o

protagonismo estudantil é patente, e representam ações importantes na atualização e disseminação do conhecimento, experiências e práticas, sejam atuais ou emergentes.

A organização curricular prevê oportunidades para projetos de ensino, pesquisa e extensão, permitindo flexibilizar e ampliar o currículo em função de novas demandas. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório e exemplo dessas oportunidades. Essas iniciativas possibilitam a flexibilização e constante atualização da capacitação profissional, alinhadas às necessidades do mundo do trabalho.

No planejamento semestral, professor revisita os objetivos do curso e o perfil do egresso para definir as estratégias de aprendizagem e de acompanhamento das atividades pertinentes ao componente curricular, atentando-se para selecionar atividades pedagógicas que promovam a autonomia discente e, sempre que possível, possibilitem a associação da teoria com a prática, buscando privilegiar atividades que promovam um efetivo contato do discente com a prática profissional. Para isso deve-se destacar a utilização de exemplos práticos, de pesquisas de campo e de estudos de casos reais. Ainda objetivando a relação teoria e prática, são considerados o acesso a pesquisas e ao conhecimento de ponta na área, através do uso de trabalhos de pesquisa, disponíveis em periódicos indexados na área e, sempre que possível, o contato direto com tais conhecimentos, através de palestras com expoentes da área ou participação em eventos. Além disso, o professor aproveita o período de Planejamento Escolar, previsto no Calendário Acadêmico, para articular atividades interdisciplinares e visitas técnicas como meios de contribuir no processo ensino-aprendizagem e promover a relação teoria-prática. Em consonância com a coordenação do curso, os planos de aulas, uma vez elaborados e registrados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), são implementados ao longo do semestre.

A regência compartilhada é uma opção metodológica que considera a necessidade de uma menor relação aluno-professor, seja por razões de segurança, infraestrutura ou de integração curricular. Deve ser considerada articulada com as demais opções metodológicas, pois esta visa complementar e potencializar os recursos pedagógicos para alcançar os objetivos de cada componente. Desta forma, a regência compartilhada está alinhada com os indicadores institucionais da Rede Federal e atende a normativa institucional vigente que regulamenta sua adoção. No Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais há apenas um componente curricular com regência compartilhada; trata-se da disciplina de Tecnologia

da Informação Aplicada aos Negócios, sigla INFG1, oferecida no primeiro semestre do curso, com 4 aulas semanais em laboratório de informática e uma abordagem teórico/prática.

## **8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Conforme indicado na LDB – Lei 9394/96 –, a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSP é previsto pela “Organização Didática” que a avaliação seja norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Além disso, tais procedimentos resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa.

Assim, os componentes curriculares do curso possuem avaliações de caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e são obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, inclusive, desenvolvidos em ambientes virtuais de aprendizagem Moodle, tais como:

- a. Exercícios;
- b. Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- c. Fichas de observações;
- d. Relatórios;
- e. Autoavaliação;
- f. Provas escritas;
- g. Provas práticas;
- h. Provas orais;
- i. Seminários;
- j. Projetos interdisciplinares e outros.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor são explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano

de Ensino do componente. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação se constitui em um processo contínuo, sistemático e cumulativo, composto por uma gama de atividades avaliativas, tais como: pesquisas, atividades, exercícios e provas, articulando os componentes didáticos (objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, recursos didáticos) e permitindo a unidade entre teoria e prática e o alcance das competências e habilidades previstas.

Os docentes deverão registrar no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação. A avaliação dos componentes curriculares deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma Nota Final, de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso e componentes com características especiais. O resultado do estágio, do trabalho de conclusão de curso e dos componentes com características especiais é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”.

Os critérios de aprovação nos componentes curriculares, envolvendo simultaneamente frequência e avaliação, para os cursos da Educação Superior de regime semestral, são a obtenção, no componente curricular, de nota semestral igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades.

Fica sujeito a Instrumento Final de Avaliação o estudante que obtenha, no componente curricular, nota semestral igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades. Para o estudante que realiza Instrumento Final de Avaliação, para ser aprovado, deverá obter a nota mínima 6,0 (seis) nesse instrumento. A nota final considerada, para registros escolares, será a maior entre a nota semestral e a nota do Instrumento Final.

As especificidades avaliativas de cada componente curricular se encontram nos planos de aula.

É importante salientar que no IFSP os alunos podem consultar os resultados de suas avaliações no sistema SUAP, permitindo assim que possam acompanhar seu progresso no curso.

## **9. ATIVIDADES DE PESQUISA**

A pesquisa científica é parte da cultura acadêmica do IFSP. Com políticas de acesso para toda a sua comunidade, as ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e do campus se refletem nos inúmeros projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores (as) e estudantes, na transferência de conhecimento, de recursos, de fomento e na oferta de eventos científicos de qualidade.

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6 da Lei No 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

No IFSP, as atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. O IFSP mantém continuamente a oferta de bolsas de iniciação científica e o fomento para participação em eventos acadêmicos, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os(As) docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa sob regulamentações responsáveis por estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de pesquisa, entre outros princípios.

O Campus Presidente Epitácio entende que a pesquisa é uma atividade fundamental para promover a autonomia discente e possibilita, além do estudo pormenorizado de um determinado tema, uma oportunidade de associação da teoria com a prática por meio de pesquisas aplicadas. Como no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais o

desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório, a participação dos estudantes nos programas de pesquisa complementa sua formação e podem contribuir na sua pesquisa para o TCC. Os estudantes interessados nos programas de pesquisa poderão articular com os docentes a elaboração de projetos de pesquisa que poderão ser submetidos aos editais das seguintes modalidades de bolsas:

- 1) PIBIFSP - Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP: para estudantes de cursos de nível médio e superior de graduação. O valor dessa modalidade de bolsa é definido pela Portaria nº 347/2014;
- 2) PIBIC/PIBITI - Programa de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica por quota do CNPq: para estudantes de cursos superiores de graduação;
- 3) PJT - Programa Jovens Talentos para a Ciência da CAPES: para estudantes de cursos superiores de graduação.

Os valores das bolsas são definidos de acordo com valores estipulados pelo CNPq. É possível também participar de projetos de pesquisa sem o pagamento de bolsas através do PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica.

Para os estudantes também estão previstos auxílios para participação em eventos através do Programa Institucional de Incentivo à Participação Discente em Eventos (PIPDE) a partir da Resolução nº 97/2014. Outros editais de fomento à pesquisa e auxílios podem ser consultados nas agências de fomento.

As ações de inovação no campus Presidente Epitácio são orientadas pela Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPI) e seguem as orientações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do Instituto Federal de São Paulo que foi implantado por meio da Resolução nº 431, de 09 de setembro de 2011, o qual tem por objetivo reger os aspectos relacionados à proteção, a transferência e à gestão da propriedade intelectual inerente ou vinculada à criação ou à produção científica do IFSP. A mesma resolução que cria o NIT no IFSP estabelece também a Política de Propriedade Intelectual da instituição. O Núcleo de Inovação Tecnológica visa:

- a) Fomentar, estruturar e regular os procedimentos que possibilitem a transferência de tecnologia pelo IFSP;
- b) Prospectar resultados de pesquisa na instituição com potencial à proteção intelectual;
- c) Prospectar empresas, organizações e instituições com potencial de interesse nas pesquisas desenvolvidas no IFSP;

- d) Definir e regular uma política de proteção da propriedade intelectual desenvolvida no IFSP;
- e) Fixar critérios para a participação dos servidores e não-servidores do IFSP nos resultados obtidos com a transferência de tecnologia, licenciamento de patentes e prestação de serviços tecnológicos.

A indissociabilidade é um princípio norteador ou bússola que aponta a direção a ser seguida no trabalho com o conhecimento. A pesquisa é algo que permeia todo o processo pedagógico. Os professores estimulam os alunos a fazerem de cada atividade pequenos processos de investigação, não apenas no sentido de descrição da realidade, mas, sobretudo, no sentido de duvidar, de formular perguntas e de buscar respostas.

Trabalhar com a dúvida e a indagação é metodologia que permite instrumentalizar o aluno para pensar e para ter independência intelectual, o que lhe possibilita construir e buscar continuamente o próprio conhecimento.

A dúvida e a problematização, motivadoras essenciais da pesquisa, nascem da prática social. São os desafios históricos que acontecem em diferentes espaços que fazem o homem produzir ciência e tecnologia. Sem o contato com a realidade social, não é possível dar direção à pesquisa, além do que a pesquisa só chega à sociedade como elemento de solução de seus problemas. O ciclo se completa com o direcionamento para a sociedade de profissionais instrumentalizados para solucionar os problemas por ela apontados. Assim se configura a desejada indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Anualmente o Campus realiza um evento denominado Mostra Científica, Cultural e Tecnológica (MC<sup>2</sup>T), realizado de forma simultânea a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Neste evento alunos e professores, tanto do IFSP Campus Presidente Epitácio quanto de outros campi e instituições, têm uma oportunidade ímpar para apresentar e publicar trabalhos resultantes de projetos de pesquisa e/ou ações de extensão. Os trabalhos enviados, aprovados e apresentados são publicados nos Anais do evento, quem tem o ISSN 2675-9241.

## **9.1. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-IFSP), fundado em meados de 2008, é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em

sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos, observados os preceitos descritos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), órgão diretamente ligado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Sendo assim, o CEP-IFSP tem por finalidade cumprir e fazer cumprir as determinações da Resolução CNS 466/12 (<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>), no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, tendo como referenciais básicos da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, entre outros, e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa e à comunidade científica.

Importante ressaltar que a submissão (com posterior avaliação e o monitoramento) de projetos de pesquisa científica envolvendo seres humanos será realizada, exclusivamente, por meio da Plataforma Brasil (<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>).

## **10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os Campus se inserem. Indissociável ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos estudantes. A extensão, conforme Art. 3º da Resolução CNE/CES nº 7/2018, é definida como

a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Pautada na interdisciplinaridade, na interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos envolvidos e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da Extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. Assim, perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei nº 9.795/1999.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de

debates e da produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

As ações de extensão são incentivadas de modo que podem inclusive ser promovidas através de editais internos externos de fomento que contemplem, entre outros recursos, as bolsas de extensão. As ações de extensão são também uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos-administrativos e a comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoração do ensino e da pesquisa.

Considera-se, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros, que podem ser convertidas em Projetos ou Programas de extensão quando realizadas em conjunto, sendo que estes também são incentivados através de editais de fomento internos e externos.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

Entre as diversas ações de extensão executadas no Câmpus Presidente Epitácio ao longo dos anos, um exemplo de referência é a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), realizada anualmente em todo território nacional e também de grande importância para o Câmpus. Em âmbito local é planejada e executada pela CEX, docentes e técnicos administrativos. No entanto já foi realizada de forma conjunta, entre todos Câmpus do IFSP, em um grande e único evento exibido de maneira totalmente remota através da internet. Neste evento, aberto a toda comunidade, são oferecidos minicursos, oficinas, palestras, atividades culturais e mostras de projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos discentes.

Estratégias de articulação entre ensino, pesquisa e extensão são executadas de forma permanente no Câmpus Presidente Epitácio, e com o passar dos anos, somada à ampliação de disponibilidade de novas ferramentas estas ações articuladas são também aprimoradas, nas

formas de registro, divulgação e especialmente na forma de transmissão, atingindo com maior qualidade e facilidade o maior número possível de beneficiários.

Dentre as atividades de extensão, desenvolvidas no Campus ou por outras instituições, e que se deseja, fomenta e anseia que os alunos do curso participem, é possível elencar:

- Cursinho Popular IFSP/PEP;
- Semana da Consciência Negra;
- Semana da Diversidade;
- Semana Acadêmica Gestores do Amanhã (SAGA);
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT);
- iFest (Festa Junina);
- Olimpíada Brasileira de Administração (OBAdm), desenvolvida pelo Conselho de Administração do Rio de Janeiro;
- Divulgação do Campus e de seus cursos em escolas e eventos do município e região;
- Empresa Júnior “Forma”;
- Palestras, minicursos, oficinas, etc., organizados sob demanda e conforme a disponibilidade;
- Visitas técnicas.

Para o desenvolvimento das atividades de extensão e envolvimento da comunidade de Presidente Epitácio e região com as atividades e eventos do curso é de fundamental importância articulação com comunidade e o arranjo produtivo local e regional. Além disso, é fundamental a realização de parcerias com associações comerciais, associações de classe, associações comunitárias e outras organizações presentes na área de ação do Campus.

### **10.1. Curricularização da Extensão**

A Resolução Normativa/IFSP Nº 5/2021 estabelece as diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do IFSP. A Curricularização da Extensão possibilita abordagens multidisciplinares, transdisciplinares e interdisciplinares, sendo vinculada ao perfil do egresso. As atividades de extensão curricularizadas são intervenções que envolvem diretamente e dialogicamente as comunidades externas ao IFSP, e devem estar vinculadas à formação do estudante, por meio de ações definidas por modalidades (programas, projetos,

curios, oficinas, eventos ou prestação de serviços, incluindo extensão tecnológica) e constituídas por atividades aplicadas às necessidades e demandas construídas coletivamente junto à sociedade atendida.

A Curricularização das Atividades de Extensão no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais possui carga horária total de 190 horas, distribuídas do 1º ao 4º semestre. Sugere-se que o aluno cumpra 31,7 horas no primeiro e no quarto semestres e 63,3 horas no segundo e terceiro semestres, podendo a carga horária não realizada em um semestre ser computada nos semestres seguintes, de forma que, ao final do 4º semestre, o aluno tenha concluído a carga horária total. Vale ressaltar que tanto a Resolução CNE/CES nº 7/2018, de 18 de dezembro de 2018, como a Resolução Normativa/IFSP nº 5/2021, de 05 de outubro de 2021, estabelecem carga horária mínima de 10% para as atividades de extensão em relação a totalidade de créditos curriculares do curso.

A Curricularização da Extensão no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais acontecerá na disciplina “Atividades de Extensão”, que será dividida em quatro módulos, no qual, no primeiro módulo, será ofertada “Atividades de extensão I”, no segundo módulo, “Atividades de Extensão II” e, assim por diante. Vale ressaltar que a extensão envolve a realização de programas, projetos e ações que atendam as demandas da comunidade externa e nestas disciplinas o discente será o agente no processo, pois sua participação ocorrerá desde a pesquisa com esta comunidade até a análise dos resultados esperados, em um processo que envolve a observação da realidade, identificação do problema, reflexão sobre soluções e intervenção prática, na forma da Resolução Normativa/IFSP nº 5/2021.

Desta maneira são realizados os projetos de extensão propostos pelos discentes, após uma ampla pesquisa da demanda da comunidade externa, onde o aluno realizará atividades que, preferencialmente, estejam relacionadas com um ou mais componentes curriculares em curso. O papel dos docentes da disciplina será de orientação, adequação e supervisão dos projetos propostos, que se iniciaram com a pesquisa de demanda no primeiro módulo, passando para a elaboração e execução do projeto no segundo, terceiro e quarto módulos, com avaliação dos resultados esperados de forma contínua e ao final de cada módulo. Vale ressaltar que os projetos podem acontecer articulados com os demais módulos do curso ou com outros cursos do Câmpus.

Para registro e contabilização da carga horária, o estudante deverá participar das atividades previstas e ser aprovado nas disciplinas de Atividades de Extensão, presentes nos

dois primeiros anos da matriz curricular, cumprindo com as responsabilidades a eles atribuídas pela Instrução Normativa/IFSP nº 5/2022, que incluem desde a participação de atividades de preparação, acompanhamento, desenvolvimento, avaliação e comprovação da atividade de extensão proposta, entre outras. Nas Atividades de Curricularização da Extensão exige-se a integração dos mesmos com a comunidade interna e, principalmente, com a comunidade externa. Ressalta-se a exigência da participação dos estudantes na definição, organização e execução das atividades de Curricularização da Extensão.

O desenvolvimento e o acompanhamento das atividades de Curricularização da Extensão são realizados através de projetos e ações extensionistas articuladas ao ensino e a pesquisa, tendo o estudante como protagonista do processo. Estas atividades são entendidas como estratégias que propiciam a interação entre a teoria e a prática, e visam aproximar o discente da comunidade, com objetivo de promover interação entre a Instituição de Ensino e a sociedade, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social.

No Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais atualmente estão sendo desenvolvidos dois projetos. O primeiro, desenvolvido pelos alunos ingressantes no 1º e 2º semestres do curso envolve ações de planejamento, organização, liderança, implementação e avaliação das atividades relacionadas a Semana Acadêmica Gestores do Amanhã (SAGA). O segundo projeto, desenvolvido por alunos do 3º e 4º semestres, envolve quatro ações: 1) uma pesquisa mensal de preços que resultará num serviço à comunidade epitaciana denominado Índice de Preços Joia Ribeirinha (IPJR); 2) uma plataforma online denominada PEPVagas, composta de site e aplicativo, que possibilita a publicação de oportunidades de trabalho pelas empresas e a candidatura pelas pessoas da comunidade; 3) denominada Compartilhando Conhecimento, a ação envolve oferta de formações (cursos, palestras, oficinas, etc.) rápidas, de até 8h; e 4) denominada VisitaTéc, visa o planejamento, organização e realização de visitas técnicas junto a empresas e/ou eventos, tais como: Regional Telhas (Nova Porto XV), Sodrugestvo (Bataguassu/MS), Usina Caeté (Pauliceia/SP), Agrishow e Feira do Empreendedor. Nestes projetos, com orientação e supervisão docente, as ações são planejadas, executadas e avaliadas pelos alunos, garantindo assim o protagonismo estudantil.

## **10.2. Acompanhamento de Egressos**

O acompanhamento dos egressos é voltado para o processo de conhecimento da realidade profissional e acadêmica, com o intuito de subsidiar o planejamento, a definição e a retroalimentação das concepções pedagógicas, conhecimentos e o processo de ensino, pesquisa e extensão. As ações do curso são orientadas e articuladas com a Política de Acompanhamento de Egressos do IFSP vigente, colaborando para uma cultura institucional de avaliação e monitoramento das ações educacionais.

No Campus do IFSP de Presidente Epitácio, o acompanhamento de egressos é feito pela Coordenadoria Sociopedagógica, por meio de uma entrevista, denominada Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE), que ocorre sempre que o aluno comparece ao Campus para solicitar ou retirar o diploma e/ou histórico acadêmico.

Essa entrevista possui um roteiro visando a coleta de informações referentes ao contato do aluno, turma, data de conclusão do curso, outros cursos que o aluno realiza, impactos que a conclusão do curso trouxe para a vida do egresso, possibilidade de sair da cidade de origem para trabalhar na área de formação, inserção profissional do egresso, bem como os pontos fortes e fracos da instituição. Além disso, a experiência profissional do egresso será utilizada como ferramenta para adequação das estratégias de ensino. Os dados obtidos são utilizados como subsídios no planejamento pedagógico.

A Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) tem por propósito contemplar uma avaliação ampliada do êxito dos alunos egressos no mundo do trabalho, a contribuição e desdobramentos da expansão da política de educação profissional e tecnológica, bem como averiguar os aspectos no tocante à responsabilidade social da instituição no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão sócio produtiva destes no mundo do trabalho, tendo como intuito corroborar o significado da sua atuação centenária no processo de desenvolvimento socioeconômico.

Os egressos de cursos do IFSP Campus Presidente Epitácio também são comumente convidados a participar em eventos desenvolvidos pelo Campus, onde podem relatar suas experiências acadêmica e profissional, além de possibilitar o estreitamento de vínculos da instituição com as empresas. Cabe observar que, no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, as atividades de acompanhamento de egressos serão realizadas apenas a partir de 2025, pois a primeira turma concluirá o curso ao final de 2024.

### **10.3. Empresa Júnior**

As ações envolvendo Empresas Juniores (EJs) no IFSP são regulamentadas pela Resolução nº 77, de 06 de setembro de 2016, e pela Instrução Normativa RET IFSP nº 1, de 17 de maio de 2021, sendo a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia, desde junho de 2021, a gestora dessas ações.

De acordo com o Art. 2º da Resolução 77/2016, consideram-se empresas juniores as entidades organizadas sob a forma de associações civis, sem fins lucrativos e com finalidades educacionais, criadas, constituídas e geridas exclusivamente por estudantes do ensino superior regularmente matriculados nos cursos do IFSP, com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos associados, capacitando-os para o mundo do trabalho.

São objetivos das EJs, conforme estabelecido no Art. 6º da Resolução 77/2016:

- I. Incentivar e estimular a capacidade empreendedora dos estudantes, proporcionando-lhes:
  - a. Experiência profissional e empresarial no ambiente acadêmico;
  - b. Condições necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos referentes à respectiva área de formação acadêmica;
  - c. Oportunidade de vivenciar diversas experiências do Mundo do Trabalho, como empresários juniores, para o exercício da futura profissão;
- II. Contribuir para a formação de profissionais mais qualificados para o mundo do trabalho;
- III. Contribuir com a sociedade por meio da prestação de serviços de qualidade, preferencialmente as às micros, pequenas e médias empresas privadas, ou ainda empresas, entidades ou órgãos públicos, com destaque para serviços de impacto social, educacional ou econômico;
- IV. Intensificar o relacionamento entre o IFSP e o Arranjo Produtivo Local (APL);
- V. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.

No Câmpus de Presidente Epitácio, a primeira tentativa de estabelecer uma EJ foi em 2019, numa iniciativa envolvendo alunos e professores do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica (BEE). O projeto emergiu da aspiração por criar um ambiente onde os alunos pudessem desenvolver e aprimorar suas habilidades empreendedoras e profissionais.

No entanto, o projeto não avançou inicialmente e ficou em *standby* até que, em 2022, foi retomado através de um Programa de Extensão no BEE, mas agora mediante articulação e envolvimento de outros cursos, oportunizando, assim, a participação de discentes vinculados a todos os cursos superiores oferecidos pelo Câmpus.

A EJ foi denominada pelos alunos como “Forma”. Os alunos que estão à frente do projeto entendem que o diferencial da EJ Forma é abranger pessoas de diversas áreas do conhecimento, sendo, portanto, multidisciplinar. Como parte dos esforços de planejamento para formalização e operação da EJ, foram definidas diretrizes estratégicas, conforme segue:

- **Missão:** trazer soluções criativas sobre uma visão multidisciplinar para nossos clientes.
- **Visão:** ser referência em soluções inovadoras abrangendo diversas áreas do conhecimento.
- **Valores:** trabalho em equipe, comprometimento, confiança, busca de excelência, harmonia no ambiente.

Atualmente a documentação está sendo finalizada e os trâmites para constituição e registro junto aos órgãos competentes, para obtenção CNPJ, estão em andamento. Conforme aprovado pelo Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, os alunos estão aptos a prestação de serviços nas seguintes áreas: organização empresarial e gestão de recursos financeiros, de pessoas, de marketing e de produção e operações.

Consta como objetivo no Plano Acadêmico da EJ Forma o fato de proporcionar aos acadêmicos oportunidades para: a-) conciliar teoria e prática; b-) preparação para o mercado de trabalho; c-) aumentar o networking; d-) enriquecimento do currículo; e-) adquirir vantagem competitiva frente a outros profissionais (FORMA, 2023). Em 2023 a EJ firmou parceria com uma organização para realização de consultoria e prestação de serviços relacionadas a pesquisa de mercado e divulgação em mídias sociais, a qual já foi concluída e os serviços prestados.

## **11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

O estudante terá direito a requerer aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior ou no próprio IFSP, desde que realizadas com êxito, dentro do mesmo nível de ensino. Estas instituições de ensino superior deverão ser credenciadas, e os cursos autorizados ou reconhecidos pelo MEC.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser elaborado por ocasião da matrícula no curso, para alunos ingressantes no IFSP, ou no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, para os demais períodos letivos. O aluno não poderá solicitar aproveitamento de estudos para as dependências. O estudante deverá encaminhar o pedido de aproveitamento de estudos de acordo com o estabelecido na Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP vigente.

O aproveitamento de estudo será concedido quando o conteúdo e carga horária do(s) componente(s) curricular(es) analisado(s) equivaler(em) a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do componente curricular da disciplina para a qual foi solicitado o aproveitamento. Este aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas em outras instituições não poderá ser superior a 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso.

Por outro lado, de acordo com a indicação do parágrafo 2º do Art. 47º da LDB (Lei 9394/96),

[...] os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

Assim, prevê-se o aproveitamento de conhecimentos e experiências que os estudantes já adquiriram, que poderão ser comprovados formalmente ou avaliados pela Instituição, com análise da correspondência entre estes conhecimentos e os componentes curriculares do curso, em processo próprio, com procedimentos de avaliação das competências anteriormente desenvolvidas.

O IFSP possui regulamentação própria para solicitação do Extraordinário Aproveitamento de Estudos para os estudantes, conforme Instrução Normativa vigente.

## 12. APOIO AO DISCENTE

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), a instituição (no nosso caso, o Campus) deve disponibilizar aos alunos as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, é de responsabilidade do Campus a divulgação de todas as **informações acadêmicas** do estudante, a serem disponibilizadas na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 23 de 21/12/2017).

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, são desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir os componentes curriculares, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades de revisão e reforço.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pelo **Serviço Sociopedagógico**: equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social, psicólogo e TAE, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na **Assistência Estudantil** e **NAPNE** (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), numa perspectiva dinâmica e integradora. Dentre outras ações, o Serviço Sociopedagógico faz o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de

frequência e rendimentos / nota, além de outros elementos. A partir disso, o Serviço Sociopedagógico deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários.

O NAPNE desenvolve atividades que tem por finalidade a integração e manutenção dos estudantes com necessidades específicas, procurando oferecer meios que garantam sua inclusão e contribuam para sua formação.

Alguns dos projetos realizados no campus referem-se ao combate à evasão e retenção, organizado com o apoio dos docentes, a fim de identificar estudantes que apresentem baixa frequência e rendimento no curso, e buscar alternativas frente a demanda revelada por meio de orientação educacional. Realiza-se também o levantamento de informações mediante entrevista junto aos alunos que se desligam da instituição com o objetivo de identificar os motivos dos cancelamentos e trancamentos de matrícula e desistências do curso, que são tratadas para posterior comparação e proposição de novas estratégias.

Busca-se constantemente auxiliar os alunos na superação de dificuldades relacionadas ao ambiente escolar, tanto no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem quanto aos relacionamentos interpessoal e familiar. E, quando necessário, é realizado o acompanhamento e/ou o encaminhamento à rede de serviços públicos.

No que tange às dificuldades de ensino-aprendizagem, são promovidas ações de apoio extraclasse, orientação pedagógica e atividades extracurriculares para o estímulo aos hábitos de estudo e permanência no curso, para tal conta-se com os horários de atendimento aos alunos disponibilizados pelos docentes em sua carga horária semanal com horário definido no início do semestre e amplamente divulgados aos discentes.

No campus, o Programa de Bolsa Ensino visa apoiar a participação dos discentes em atividades acadêmicas de ensino e projetos de estudos que contribuam para a formação integrada e para o aprimoramento acadêmico e profissional do aluno na sua área de formação, oferecendo ao estudante oportunidade de desenvolver atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem, interagindo com os docentes por meio de ações pedagógicas relacionadas as disciplinas dos cursos regulares e de apoio aos demais discentes do IFSP.

Outra ação é a realização do Planejamento Pedagógico que ocorre semestralmente, onde são discutidas questões relacionadas à prática pedagógica e pensada a organização das atividades da instituição à partir da apresentação de informações sobre aproveitamento

escolar e evasão mediante dados obtidos no semestre anterior, sempre com o intuito de construir conjuntamente alternativas para minimizar as dificuldades observadas, bem como a caracterização do corpo discente que poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes, respeitando as especificidades de cada grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

As ações de apoio à permanência do aluno também são promovidas pela Assistência Estudantil, que tem como objetivo minimizar os fatores de risco e vulnerabilidade social que possam comprometer o processo educativo, com vistas a contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e atuar preventivamente nas situações de retenção e evasão escolar. Nesse sentido, são ofertadas as seguintes modalidades de auxílio financeiro: alimentação, apoio aos estudantes pais, apoio didático-pedagógico, moradia, saúde e transporte. Os estudantes contemplados com auxílios são acompanhados pela Coordenadoria Sociopedagógica através de orientações individuais e reuniões socioeducativas.

Os programas e projetos, bem como todas as estratégias utilizadas para minimizar a evasão, ampliar o bem-estar e proporcionar a conclusão do curso pelos alunos, são amplamente divulgadas em murais, no site institucional, com auxílio dos docentes e em visitas informativas em salas de aula.

O Campus Presidente Epitácio realiza, também, outras ações/atividades de apoio ao discente, como:

- Atividades de acolhimento aos alunos ingressantes, com a apresentação do ambiente escolar, da organização didática, da equipe gestora, das coordenadorias, da estrutura curricular do curso e com ações de integração entre os discentes do Campus;
- Atividades de orientação para os estudos realizadas pela Coordenadoria Sociopedagógica;
- Oferecimento de Regime de Exercícios Domiciliares (REDs) para os alunos que necessitam se afastar das atividades acadêmicas presenciais por conta de impedimentos temporários por motivo de saúde, que inviabilizam a frequência no curso;
- Bolsas de pesquisa para alunos de iniciação científica;
- Bolsas de extensão para alunos que participam de projetos ou programas de extensão;

- Incentivo realizado pela coordenadoria de extensão para a realização de estágios não remunerados e obrigatórios por meio da divulgação, acompanhamento e validação dos estágios;
- No início do primeiro semestre letivo é aplicada uma avaliação diagnóstica para os alunos ingressantes. Os resultados dessa avaliação servem de subsídio para definição das atividades de alinhamento/nivelamento;
- Monitorias são viabilizadas/realizadas através de projetos de ensino e são sugeridos de acordo com a necessidade explicitada pelos docentes;
- Oportunidades de estágios e intercâmbios internacionais divulgadas através de e-mail e nos murais do curso no Campus;
- O campus possui um representante da Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), órgão vinculado à Reitoria para promover e contribuir com os objetivos de internacionalização do IFSP, sendo um dos objetivos ampliar os processos de cooperação promovendo atividades de intercâmbio internacionais no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Provê de forma gratuita cursos de línguas e a aplicação de exames de proficiência, através do Centro de Línguas (CeLin), que em conjunto com a ARINTER, realizam esforços para a internacionalização do IFSP;
- Como parte dos esforços para internacionalização no âmbito do curso, no primeiro semestre de 2024 foi realizada uma palestra sobre os desafios para empreender no exterior, proferida por um brasileiro radicado na França, e, no segundo semestre de 2024, já está prevista na programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), a realização de outra palestra a ser proferida por uma brasileira residente em Portugal;
- Utilização de sistema informatizado para registro e acompanhamento de ocorrências relacionadas aos discentes, que permite acompanhar todos os atendimentos e ações realizadas pela Coordenadoria Sociopedagógica com relação a um determinado aluno. Nesse sentido, tem se mostrado comprovadamente exitoso na diminuição da evasão, pois permite tratar os problemas antes que se agravem, através de contribuições dos docentes, coordenação de curso e setor sociopedagógico;

- Provê acessibilidade metodológica através da realização de estudos e elaboração de Planos Educacionais Individualizados (PEIs) para os (as) estudantes público-alvo da Educação Especial;
- Nos laboratórios de informática do Campus encontram-se disponíveis o DOSVOX e monitores de tamanho grande para atendimento aos deficientes visuais, e o Suíte Vlibras (disponível também no AVA) para atendimento aos deficientes auditivos, como recursos para melhoria da acessibilidade instrumental;
- A Sala de Estudo permite aos alunos desenvolverem as atividades do curso em um ambiente acadêmico de colaboração, onde há um conjunto de mesas de reunião e cadeiras para a interação entre os alunos no estudo em grupo, como também individual, além de um conjunto de computadores para o desenvolvimento das atividades dos componentes curriculares do curso;
- Como parte das Atividades de Extensão realizadas no primeiro ano do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, os alunos, mediante supervisão dos professores, planejam, organizam, implementam e avaliam as atividades que compõem a Semana Acadêmica Gestores do Amanhã (SAGA) – um evento do curso –, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e a Semana da Diversidade – eventos estes do Campus.
- Incentivo aos alunos por parte da coordenação de curso para participação do Centro Acadêmico “Madam C. J. Walker”, ainda em fase de registro junto aos órgãos competentes.

### **12.1. Centro Acadêmico**

O Centro Acadêmico (CA) é um órgão de representação estudantil que abarca estudantes de um ou mais cursos. É objetivo do CA intermediar o diálogo dos alunos com a instituição de ensino, auxiliando em negociações, na resolução dos problemas relacionados ao Curso e garantir que os seus direitos sejam respeitados. Além disso, faz parte dos objetivos a promoção e organização de atividades como palestras, debates, gincanas, eventos culturais, acolhimento de calouros, desenvolvimento peças (vestuário, térmicas e outros souvenirs pertinentes) customizadas, além de busca por melhorias para os alunos.

No Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP Campus Presidente Epitácio, o fomento pela coordenação do curso para a constituição do CA foi iniciado já no primeiro semestre de 2022, quando adentrou a primeira turma. As lideranças estudantis aceitaram o desafio, começaram a mobilizar os alunos, a realizar reuniões e já em setembro de 2022 ocorreu a assembleia de fundação do Centro Acadêmico “Madam C. J. Walker”, bem como a aprovação do estatuto e eleição da primeira diretoria. Conforme estabelece o Art. 3º do referido estatuto, o CA “Madam C. J. Walker” tem por finalidade:

- I. Defender os interesses dos acadêmicos do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP Presidente Epitácio, no que for de direito e de justiça, dentro e fora da faculdade, de acordo com as discussões efetuadas no Centro Acadêmico, visando o bem da coletividade;
- II. Defender e elevar o nome do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, assim como defender e lutar, direta ou indiretamente, pelos direitos e reivindicações coletivas de seus representados;
- III. Propugnar pelos interesses nacionais;
- IV. Promover e incentivar atividades que possam contribuir para o desenvolvimento científico, ético, intelectual, artístico, político, social e educacional de seus associados;
- V. Tornar educativo e agradável o convívio entre seus associados e demais Centros Acadêmicos, procurando, se possível, a realização de projetos conjuntos;
- VI. Promover conferências e reuniões sobre assuntos de interesse à comunidade acadêmica;
- VII. Zelar pela boa relação entre os corpos discente e docente;
- VIII. Manter as adequações da sede em perfeito estado, visando sempre proporcionar melhores condições e espaços para os trabalhos desenvolvidos no Centro Acadêmico, bem como para o convívio social dos acadêmicos;
- IX. Promover estreitos relacionamentos com outras instituições de ensino, principalmente as da mesma área;
- X. Realização de eventos artísticos, culturais, bem como festas e shows com finalidade de angariar fundos e recursos para o financiamento das atividades do Centro Acadêmico, e a sua regular manutenção;

- XI. O Centro Acadêmico poderá obter o registro de nomes, de marcas e de patentes, perante os órgãos competentes, reservando-se sua utilização para a persecução de seus fins sociais e, os eventuais recursos obtidos com seu uso serão revertidos integralmente para a sua manutenção e o financiamento de suas atividades;
- XII. Zelar pelo patrimônio moral e material do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais;
- XIII. Submissão dos interesses individuais aos coletivos do corpo discente associado;
- XIV. Propugnar pela igualdade dos direitos e deveres de todos perante a lei, sem distinção de raça, gênero, cor, posição social, condição política ou credo religioso;
- XV. Observância dos princípios da ética dos estudantes, do corpo docente e dos funcionários do IFSP Presidente Epitácio;
- XVI. Propugnar pela estrita probidade na execução de todos os trabalhos e provas escolares;
- XVII. Promover e incentivar atividades que possam contribuir para o desenvolvimento da coletividade especificamente por meio de cursos pré-vestibular, de línguas e de outros que possam vir a ser criados.

Desde o princípio o CA “Madam C. J. Walker” tem participado ativamente das atividades do curso. Dentre as atividades já desenvolvidas podem ser citadas, a título de exemplo:

- Planejamento, organização, negociação e confecção de vestuário personalizado para alunos e professores do curso, tanto em 2022 quanto em 2023;
- Comercialização de espetinhos em frente ao Campus visando angariar fundos para cobrir despesas do CA;
- Recepção dos calouros da segunda turma em 2023;
- Participação no iFest 2023 (festa junina do Campus) com a montagem de barraca e comercialização de espetinhos;
- Apoio na organização e realização de visitas técnicas em 2022 e 2023; e
- Apoio na organização e realização de eventos, tais como Semana Acadêmica Gestores do Amanhã (SAGA), Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), palestras, etc.

Cumprir mencionar que o CA “Madam C. J. Walker”, apesar de constituído administrativamente, de estar operando no âmbito do curso e do Campus, sua constituição jurídica, mediante registro nos órgãos competentes, encontra-se em fase de tramitação.

## **13. AÇÕES INCLUSIVAS**

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP visa efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes com necessidades específicas. Dentre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação. Considera também fundamental a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo o público-alvo da educação especial: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação - considerando a legislação vigente (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 13.146/2015 - LBI; Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto 3298/1999 – Política para Integração - Alterado pelo Decreto nº 5.296/2004 – Atendimento Prioritário e Acessibilidade; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011 – Educação Especial; Lei 10.098/2000 – Acessibilidade, NBR ABNT 9050 de 2015; Portaria MEC nº 3.284/2003- Acessibilidade nos processos de reconhecimento de curso).

Para o desenvolvimento de ações inclusivas que englobem a adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do(a) estudante, inclusive com o uso de tecnologias assistivas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, haverá apoio da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e da equipe da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP).

Assim, com o objetivo de realizar essas ações, deve-se construir de forma coletiva entre docentes, técnicos, família e o(a) próprio(a) estudante, o Plano Educacional Individualizado (PEI), que segundo REDIG (2019), trata-se de um instrumento para a

individualização, ou seja, um programa com metas acadêmicas e sociais, que organiza a proposta pedagógica, com a finalidade de atender as especificidades e singularidades dos(as) estudantes atendidos(as) pelo NAPNE. As orientações para a elaboração do PEI encontram-se nas diretrizes institucionais vigentes.

Nesse sentido, no Câmpus Presidente Epitácio, pela atuação da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE – Resolução IFSP nº137/2014) em conjunto com equipe da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP- Resolução nº138/2014) e dos docentes e demais servidores, buscar-se-á o desenvolvimento de ações inclusivas, incluindo a construção de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias que sejam adequados às condições de aprendizagem do(a) estudante, inclusive o uso de tecnologias assistivas e a acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem.

No Câmpus Presidente Epitácio, quando há a presença de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotados, realizam-se os seguintes encaminhamentos:

- **Acolhimento ao estudante:** O aluno com necessidades educacionais especiais, quando ingressa na instituição, faz sua matrícula na secretaria, a qual informa ao serviço sociopedagógico a dificuldade apontada pelo novo estudante. O acolhimento do estudante é feito pelos profissionais do serviço sociopedagógico (assistente social, psicóloga, pedagoga e técnicos em assuntos educacionais). O objetivo é conhecer melhor a realidade do aluno, ouvir suas dificuldades, compreender sua história educacional e apontar caminhos para superação das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais. O atendimento é feito conforme a necessidade do aluno, semanal ou mensal. A exemplo do que fazemos, podemos mencionar a adaptação das avaliações feitas ao aluno com transtorno de ansiedade, aumentando o tempo de prova e não expondo o aluno aos trabalhos de apresentação ao público.
- **Contato com os familiares:** o contato com os familiares também é feito pelos profissionais do serviço sociopedagógico, principalmente quando o aluno é menor de idade, no caso dos alunos maiores, dependendo da sua autonomia, a família é contatada quando necessário ou quando o aluno solicita. No caso de alunos com muito comprometimento, dificuldade de permanecer e ter êxito escolar e necessidade de maior preservação do seu bem-estar físico e emocional, as famílias

são contatadas para complementar o atendimento do sociopedagógico com a intervenção médica.

- **Mediação com os professores e equipe pedagógica:** Quando ingressa um aluno com necessidades educacionais especiais, a equipe sociopedagógica faz um levantamento das dificuldades e propõe uma intervenção. O envolvimento com os professores nesse processo é extremamente importante para o desenvolvimento das ações. Sendo assim, o sociopedagógico solicita uma reunião com o corpo docente do curso para passar as informações do aluno e assim propor estratégias pedagógicas para trabalhar em conjunto com os professores para promover a inclusão.
- **Encaminhamento para a rede de atendimento:** já foram realizados encaminhamentos para a rede pública de serviços socioassistenciais e temos parcerias com a rede pública e com o Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE). Já foram encaminhados alunos para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidades Básicas de Saúde, Ong São Francisco de Assis e Associação de Pessoas com Deficiência (AVAPED). No entanto, observa-se que as parcerias precisam ser ampliadas para promoção de maior atendimento dos estudantes.

Destaca-se a disponibilidade de equipamentos de informática e programas de computador específicos, os quais estão disponíveis na biblioteca e nos laboratórios de informática do Câmpus, tais como: mouse de acessibilidade (disponibilizado para pessoas com mobilidade reduzida); monitores *widescreen* (para auxiliar pessoas com baixa visão); uso do *software* DOSVOX - um sistema para microcomputadores que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, um alto grau de independência no estudo e no trabalho; *software* Vlibras - um conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas; dentre outros.

Para a formação e capacitação dos profissionais responsáveis pelo atendimento a estudantes com deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotados, é incentivada a participação e o desenvolvimento de pesquisas científicas contribuindo, dessa forma, com as ações inclusivas.

## **14. AVALIAÇÃO DO CURSO**

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP Campus Presidente Epitácio zela pela plena realização do seu Projeto Pedagógico de Curso. Neste sentido, o planejamento, a implementação e a execução do Projeto Pedagógico são constantemente avaliados, com o objetivo de analisar as condições de ensino e aprendizagem dos estudantes em suas diversas dimensões, incluindo a adequação do currículo, a organização didático-pedagógica e as instalações físicas do Campus.

A avaliação do Projeto Pedagógico ocorre de modo contínuo e conta com a participação dos docentes, discentes, coordenador de curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, equipe gestora e Comissão Própria de Avaliação (CPA)<sup>1</sup>, com o intuito de examinar dados disponíveis, delinear planos de ação e acompanhar a execução de tais propostas. Para tanto, é assegurada a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, e outras possíveis representações.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), com atuação autônoma, é responsável por coordenar a autoavaliação institucional, desde a elaboração do método, passando pela sua implementação e sistematização dos resultados, até a redação do relatório final, que subsidia o planejamento administrativo-pedagógico e é usado pelo INEP/MEC para o credenciamento institucional e reconhecimento dos cursos, entre outras atividades. Conforme previsto na Resolução nº 107, de 04 de outubro de 2016, Art. 7º, “a fará uso de instrumentos que permitam a análise situacional de acordo com os eixos preconizados pelo INEP”, quais sejam:

- Planejamento e avaliação institucional;
- Desenvolvimento institucional;
- Políticas acadêmicas;
- Políticas de gestão; e
- Infraestrutura física.

A avaliação própria é um processo contínuo com o qual a Instituição adquire conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do

---

<sup>1</sup> Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação (CPA).

conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. A CPA é composta por representantes dos professores, alunos, servidores técnico-administrativos e comunidade.

Além da avaliação conduzida pela CPA, são consideradas as avaliações externas, os resultados obtidos pelos alunos do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Além disso, atualmente o campus se utiliza de outros instrumentos para melhoria do curso, a saber:

- Reuniões periódicas da Coordenadoria do Curso com os representantes discentes;
- Demandas do Colegiado de Curso ao NDE buscando alinhamento do projeto de curso às expectativas e necessidades dos discentes assim como o desenvolvimento local e regional; e
- Reuniões da Coordenadoria do Sociopedagógico com os discentes para acompanhamento e levantamento de demandas.

Os resultados das avaliações são divulgados amplamente à comunidade acadêmica, bem como as ações realizadas em função desses resultados. Observa-se a necessidade de conscientização dos discentes sobre a importância da participação nas pesquisas realizadas pela CPA e na avaliação do ENADE.

O resultado dessas avaliações periódicas apontará a adequação e eficácia do projeto do curso e para que se preveja as ações acadêmico-administrativas necessárias, a serem implementadas. Ou seja, os resultados da avaliação permanente devem ser apresentados quando da atualização e reformulação do PPC, incluindo-se os mecanismos de avaliação dos componentes EaD, quando for o caso.

Ao indicar caminhos e alternativas para aperfeiçoamento, este processo avaliativo constitui um mecanismo para orientação e tomada de decisões no âmbito do curso, bem como revelar aspectos positivos e negativos. Neste contexto, a existência e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso favorece a compreensão da situação atual do curso, criando pontos de referência e expectativas de ações futuras.

## **14.1. Gestão do Curso**

A Gestão do Curso é realizada pelo Coordenador do Curso com o apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso, com a supervisão da Diretoria Acadêmica Adjunta do campus, e norteada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Organização Didática do IFSP, por este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e pela legislação.

A Coordenadoria do Curso tem como função planejar e executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem no curso. Suas atribuições estão descritas na Resolução nº 26, de 05 de abril de 2016, e relacionadas com os setores do campus envolvidos no Plano de Gestão do Curso.

A cada final de semestre a Coordenadoria deverá realizar o levantamento de dados indicando o número de alunos matriculados; estágios supervisionados em andamento e concluídos; TCC concluídos, reprovados e em desenvolvimento; projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão realizados e em desenvolvimento; taxas de retenção, conclusão, evasão, reprovação, matrículas regulares e retidas, de saída com êxito; e o índice de efetividade acadêmica. A partir desses dados deverá se reunir com o NDE para elaboração de um plano de ação para identificar as medidas que devem ser tomadas para resolução dos problemas identificados, servindo de insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

Estas informações são disponibilizadas publicamente no site do curso e utilizadas para melhoria contínua do mesmo. É importante ressaltar que o relatório de gestão anual fornece alguns desses indicadores.

## **14.2. Sistema de Avaliação do Curso**

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Câmpus Presidente Epitácio realiza, junto aos seus discentes, uma avaliação periódica. Para tanto, a equipe gestora do curso dispõe de um questionário, que é disponibilizado aos estudantes, com o intuito de avaliar e permitir sugestões relativas aos seguintes quesitos:

- **Número de vagas e infraestrutura:** este aspecto inclui o levantamento sobre a adequação dos ambientes educacionais, como salas de aula, laboratórios, pátios, salas de convivência e sala de estudos em relação ao número de alunos, assim

como a quantidade de equipamentos dos laboratórios didáticos. Avalia-se, ainda, se a quantidade de ingressantes favorece o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

- **Atuação do coordenador:** este quesito considera a atuação do coordenador no que diz respeito ao atendimento e/ou esclarecimento acadêmico dos estudantes, o comprometimento e envolvimento com o curso, a postura, ética e resolução das demandas e conflitos dos discentes, bem como a divulgação de informações do curso.
- **Atuação do Núcleo Docente Estruturante:** avalia o esclarecimento dos alunos quanto às funções do NDE, a divulgação e publicização de suas ações e trabalhos, assim como sua atuação junto ao curso.
- **Atuação do Colegiado do Curso:** avalia o esclarecimento dos alunos quanto às funções do Colegiado do Curso, a qualidade de sua atuação, a gestão do Colegiado quanto à transparência, eficiência e participação dos discentes, a atuação dos discentes no Colegiado, a divulgação das ações e dos trabalhos do curso.
- **Conteúdos abordados e estratégias pedagógicas:** avalia o esclarecimento dos alunos quanto aos planos de aula, conteúdos abordados no semestre, datas das avaliações, adequação das avaliações ao conteúdo ministrado, disposição dos docentes a sanar dúvidas durante a aula, acervo da biblioteca, relação da teoria com a prática nas disciplinas teórico-práticas, a adequação das estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem às necessidades dos alunos, bem como o relacionamento harmonioso e compartilhamento de informações entre os alunos e os professores.

A equipe gestora do curso também está preparada para estudar os futuros resultados apresentados pelo INEP a partir do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) para que conteúdos e ementas das disciplinas sejam revistos, além de processos gerais que envolvem ensino, pesquisa e extensão.

### **14.3. Sistema de Avaliação Institucional**

O planejamento e a implementação do projeto do curso, assim como seu desenvolvimento, são avaliados no campus, objetivando analisar as condições de ensino e aprendizagem dos estudantes, desde a adequação do currículo e a organização didático-pedagógica até as instalações físicas.

Para tanto, será assegurada a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, e outras possíveis representações. São estabelecidos instrumentos, procedimentos, mecanismos e critérios da avaliação institucional do curso, incluindo autoavaliações.

Tal avaliação interna será constante, com momentos específicos para discussão, contemplando a análise global e integrada das diferentes dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso em questão.

Para isso, conta-se também com a atuação, no IFSP e no campus, especificamente, da **CPA**, com atuação autônoma e atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Além disso, são consideradas as avaliações externas, os resultados obtidos pelos alunos do curso no ENADE e os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O resultado dessas avaliações periódicas apontará a adequação e eficácia do projeto do curso e para que se preveja as ações acadêmico-administrativas necessárias, a serem implementadas.

Sendo assim, prevê-se formas de coleta de dados do curso, na CPA ou em instrumentos diferenciados utilizados pelo campus, os quais são utilizados enquanto insumos para a melhoria do curso.

## 15. EQUIPE DE TRABALHO

### 15.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de docentes, de elevada formação e titulação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a Resolução CONAES N° 01, de 17 de junho de 2010.

A constituição, as atribuições, o funcionamento e outras disposições então normatizadas pela Resolução IFSP nº 79, de 06 dezembro de 2016, passaram a ser delineadas pela Resolução Normativa IFSP nº 07/2022, de 08 de março de 2022, a qual instituiu o regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) como órgão consultivo e de assessoramento dos cursos superiores do IFSP. De forma a promover um trabalho sólido e permanente desde a sua concepção, o NDE do presente curso mantém, na medida do possível, a maioria dos membros desde o início das atividades. Sendo assim, o NDE constituído para elaboração e proposição deste PPC, conforme a Portaria de nomeação PEP IFSP nº 128/2024, de 09 de agosto de 2024, é apresentado no Quadro 4.

**Quadro 4:** Núcleo Docente Estruturante

Nome	Titulação	Área	Regime
Paulo Roberto Rosa	Doutor	ADMINISTRAÇÃO	RDE
Anita Luisa Fregonesi de Moraes	Doutora	LETRAS	RDE
Antonio Marcos Tomé	Mestre	ADMINISTRAÇÃO	RDE
Bruno Teremussi Neto	Doutor	ADMINISTRAÇÃO	RDE
Fernanda Neves Iadocicco	Mestre	ADMINISTRAÇÃO	RDE
Herlon Xavier Silva	Especialista	LETRAS	RDE
Marcelo Roberto Zorzan	Mestre	INFORMÁTICA	RDE
Marcos do Nascimento	Mestre	MATEMÁTICA	RDE
Marilia Aguiar Ribeiro do Nascimento	Mestre	DIREITO	RDE
Vilson Francisco Maziero	Mestre	INFORMÁTICA	RDE

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

É importante ressaltar que o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais reúne-se periodicamente a fim de realizar estudos e propor atualizações no PPC do curso, registrando em ata todas as deliberações realizadas pelos seus membros. Em geral, nestas reuniões são convidados professores de várias áreas do conhecimento para, de forma integrada, atualizar os conteúdos curriculares das disciplinas com o objetivo de, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, realizar as devidas adequações para suprir as demandas do mundo do trabalho para os egressos do curso.

No IFSP, o sistema de avaliação da aprendizagem é definido na Organização Didática do Instituto, sendo utilizado por todos os campus da instituição. O documento norteador é estabelecido por meio de resolução assinada pelo reitor, ficando a cargo da Pró-Reitoria de Ensino a responsabilidade por consultar periodicamente a comunidade acadêmica acerca das atualizações necessárias. Nestes momentos, os NDE's dos cursos, em conjunto com a Diretoria Adjunta Educacional (DAE) e Direção Geral (DRG) do campus, propõe as alterações necessárias a partir de uma análise prévia dos impactos do atual sistema de avaliação feita por cada NDE de cada curso.

## **15.2. Coordenador(a) do Curso**

As Coordenadorias de Cursos são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP.

A integração do coordenador com o corpo docente ocorre semanalmente através de reuniões ordinárias, as quais são utilizadas para discussão dos assuntos inerentes ao curso. Em casos esporádicos e urgentes, o coordenador dialoga de forma rápida e pontual com o(s) docente(s) envolvido(s). Além disso, o coordenador, junto dos demais coordenadores de curso e coordenadores dos setores pedagógicos, participa de reuniões semanais ordinárias com os colegiados superiores do campus, deliberando de forma ativa sobre os assuntos de interesse do curso e do IFSP campus de Presidente Epitácio.

Com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) instituída no IFSP, dentre a avaliação anual de vários eixos está a avaliação do desempenho dos coordenadores de curso. É responsabilidade desta comissão a aplicação, tabulação dos dados e publicização dos

resultados da consulta à comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos administrativos).

A partir dos resultados obtidos pela CPA, os quais norteiam os pontos fortes e fracos da instituição, é atualizado e publicado no portal institucional o plano de ação da coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais no que tange às vertentes de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Como forma de favorecer a integração e melhoria contínua do curso, o coordenador atua como agente motivador do corpo docente na participação deste nas variadas comissões existentes no campus, de forma que seja aproveitado ao máximo o potencial de cada um no segmento de seu interesse.

Para este Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, a coordenação do curso será realizada por professor com dedicação integral e exclusiva à instituição, de forma a atender plenamente todas as demandas existentes do curso, à saber:

**Nome:** PAULO ROBERTO ROSA

**Regime de Trabalho:** Regime de Dedicação Exclusiva (RDE)

**Titulação:** Doutor em Geografia, Área de Produção do Espaço Geográfico

**Formação Acadêmica:** Graduado em Administração de Empresas pela Universidade de Marília, Especialização em Administração com Ênfase em Análise de Sistemas pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, MBA Executivo Internacional em Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação pela Fundação Getúlio Vargas, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela Universidade do Oeste Paulista, Doutor em Geografia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", MBA em Empreendedorismo, Startup e Inovação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

**Tempo de vínculo com a Instituição:** 10 anos

**Experiência docente e profissional:** De 1985 a 1991 foi programador de computadores na Assessoria, *Software*, Sistemas de Informação e Serviços S/C Ltda. De 1991 a 2007 foi sócio proprietário da Inforsoft Sistemas para Computadores S/C Ltda. Entre 1991 e 1993 foi professor em ensino superior pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). De 2001 a 2011 analista de sistemas e coordenador de tecnologia da informação e comunicação da Unimed de Presidente Prudente Cooperativa de Trabalho Médico. De 2007 a 2014 foi professor e coordenador em ensino superior pela

Faculdade de Presidente Epitácio (FAPE/UNIESP). De 2008 a 2013 foi professor e coordenador em ensino superior pela Faculdade de Presidente Prudente (FAPEPE/UNIESP). Em 2010 foi professor em pós-graduação da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Em 2012 foi professor em pós-graduação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Desde 2013, atua como professor de ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT) no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Campus Presidente Epitácio. Atualmente é coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP, Campus Presidente Epitácio.

### 15.3. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo de cada curso superior do IFSP, responsável pela discussão das políticas acadêmicas e de sua gestão no projeto pedagógico do curso. É formado por professores, estudantes e técnicos-administrativos. A Instrução Normativa PRE IFSP nº 14/2022, de 18 de março de 2022, dispõe sobre o Colegiado de Curso, quanto a sua natureza e atribuições, composição, atribuições do presidente, mandatos, processo eleitoral e funcionamento.

Visando garantir a **representatividade dos segmentos**, o Art. 4º da Instrução Normativa PRE IFSP nº 14/2022 prevê a composição mínima do colegiado de curso com 70% (setenta por cento) de docentes, conforme Art. 56 da LDB, 10% (dez por cento) de discentes e 10% (dez por cento) de técnicos administrativos com formação em educação, garantindo ao menos um discente e um técnico administrativo. O número mínimo de membros do colegiado será de 7 (sete) membros: o coordenador de curso, quatro docentes, sendo que ao menos 2 (dois) deles devem ministrar ou ter ministrado aulas no curso, 1 (um) técnico administrativo com formação em educação e 1 (um) discente. Visando salvaguardar a equivalência entre os segmentos, quando estes números mínimos forem extrapolados, os percentuais mínimos previstos devem ser respeitados.

O Colegiado de Curso é presidido pelo Coordenador de Curso, eleito de acordo com as normativas institucionais. Ao menos 40% dos docentes do colegiado devem estar lecionando ou ter lecionado aulas no curso nos últimos 4 anos.

De acordo com a mesma normativa, a **periodicidade das reuniões** é, ordinariamente, pelo menos duas vezes por semestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, quando

convocado pelo Presidente, por sua própria iniciativa ou em atendimento a requerimento de, no mínimo, um terço dos membros.

Os **registros** das reuniões devem ser lavrados em atas, a serem aprovadas na sessão seguinte e arquivadas na Coordenação do Curso. As **decisões** do Colegiado do Curso devem ser encaminhadas pelo coordenador ou demais envolvidos no processo, de acordo com sua especificidade.

As portarias que tratam da composição do Colegiado do Curso estão disponíveis no site institucional.

## 15.4. Corpo Docente

**Quadro 5:** Corpo docente do curso

<b>Nome do Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Área</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Alexandre Ataide Carniato	Doutor	INDÚSTRIA	RDE
Andrea Padovan Jubileu	Doutora	INFORMÁTICA	RDE
Anita Luisa Fregonesi de Moraes	Doutora	LETRAS	RDE
Antonio Marcos Tome	Mestre	ADMINISTRAÇÃO	RDE
Bruno Teremussi Neto	Doutor	ADMINISTRAÇÃO	RDE
Fernanda Neves Iadocicco	Mestra	ADMINISTRAÇÃO	RDE
Herlon Xavier Silva	Especialista	LETRAS	RDE
Juliana Barbosa Ribeiro Trevisan	Especialista	ADMINISTRAÇÃO	40H
Marcelo Roberto Zorzan	Mestre	INFORMÁTICA	RDE
Marcos do Nascimento	Mestre	MATEMÁTICA	RDE
Marilia Aguiar Ribeiro do Nascimento	Mestra	DIREITO	RDE
Paulo Roberto Rosa	Doutor	ADMINISTRAÇÃO	RDE
Pricila Paixão Martins Rosa	Especialista	EDUCAÇÃO	RDE
Vilson Francisco Maziero	Mestre	INFORMÁTICA	RDE

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

## 15.5. Corpo Técnico-Administrativo / Pedagógico

**Quadro 6:** Corpo técnico-administrativo e pedagógico

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Adriana de Oliveira Picoli Guedes	Especialista	Tradutor e Intérprete de Libras
Aline Karen Baldo	Mestrado	Técnica em Assuntos Educacionais
Andresa Juliana de Sousa Carvalho	Especialista	Nutricionista
Audrei Rita Soares Bertolotto	Especialista	Assistente em Administração
Camila Tolin Santos da Silva	Mestrado	Assistente em Administração
Cleise Andréia Rosa da Silva Camargo	Especialista	Assistente em Administração
Daiane Oliveira Lima da Silva	Especialista	Assistente de Alunos
Dayane Cristina da Silva Prates	Mestrado	Técnica em Contabilidade
Diego da Silva Ferreira	Especialista	Técnico em Assuntos Educacionais
Eduardo Fernando Nunes	Mestrado	Psicólogo
Eliane Chuba Machado Rolniche	Especialista	Assistente de Alunos
Fabiana Sala	Doutorado	Bibliotecária-Documentalista
Felipe Juliano Gomes Silva Domingues	Graduação	Auxiliar em Administração
Félix Hildinger	Mestrado	Técnico de Laboratório – Área Mecânica
Filippo Gustavo Guinossi de Almeida	Especialista	Técnico de Laboratório – Área Informática
Gabriela Socanti Gonçalves	Especialista	Contadora
Hully Polo de Oliveira	Superior incompleto	Estagiária
Isabela Marinho Menezes	Especialista	Tradutor e Intérprete de Libras
Janaína do Nascimento Silva	Superior incompleto	Estagiária
José Adriano da Silva	Especialista	Assistente em Administração
José Helio Alves Junior	Graduação	Técnico de Laboratório – Área Edificações
Joselita Domingos	Especialista	Técnico de Laboratório – Área Edificações
Josy da Silva Freitas	Mestrado	Assistente em Administração
Lais Fernandes Silva	Superior incompleto	Estagiária
Laise Alves Perin	Especialista	Assistente em Administração

Letícia Souza Lemos	Graduação	Técnico de Laboratório-Ciências da Natureza
Lucas Onofre	Especialista	Técnico em Assuntos Educacionais
Luiz Américo Corrêa	Especialista	Assistente de Alunos
Maria Cecília de Castro Pereira	Graduação	Assistente em Administração
Marilena Oshima	Especialista	Assistente em Administração
Mayara Gomes Cadette	Especialista	Assistente Social
Maycon Cris Coser da Silva	Especialização	Técnico de Laboratório – Área Eletrotécnica
Mitsuko Hatsumura	Especialista	Assistente de Alunos
Paulo Roberto Guelfi	Mestrado	Administrador
Paulo Sérgio Garcia	Especialista	Pedagogo
Poliana Crisóstomo Roque Kokura	Mestrado	Assistente em Administração
Randal Franklin Siqueira Campos	Especialista	Assistente em Administração
Renan de Jesus Almeida	Nível médio	Assistente em Administração
Ricardo Baldon Pereira	Especialista	Técnico de Tecnologia da Informação
Roberta Caroline Vesu Alves	Pós-Doutorado	Bibliotecária-Documentalista
Silvana Mendes	Mestrado	Pedagoga
Suélen Dianne de Oliveira	Mestrado	Assistente em Administração
Thalita Alves dos Santos	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais
Vanderlei Pedro de Macedo	Especialista	Auxiliar de Biblioteca
Vinicius Reginaldo Lima	Especialista	Técnico de Tecnologia da Informação
Vinicius Santana Bezerra	Especialista	Técnico em Contabilidade
Willian Candido dos Santos	Especialista	Analista de Tecnologia da Informação

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

## **16. BIBLIOTECA**

A Biblioteca Anna Deák, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Presidente Epitácio, é o órgão encarregado de fornecer material informacional à comunidade acadêmica, auxiliando no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Caracteriza-se como biblioteca escolar, especializada nas áreas da educação profissional, atendendo aos alunos e servidores da instituição, assim como a comunidade em geral. A Biblioteca localizada no Bloca A do Campus, sala A101, que está no térreo para proporcionar acessibilidade, apresenta uma área de 155,55 m<sup>2</sup> e uma infraestrutura de Tecnologia da Informação de excelência. Vinculada administrativamente à Diretoria Adjunta Educacional do Campus e tecnicamente ao Sistema de Bibliotecas do IFSP, estabelece a interface entre a informação e aos usuários internos e externos, por meio de serviços voltados para a administração, organização e disseminação da informação.

O espaço interno da Biblioteca é todo aberto, portanto, o acervo é caracterizado como aberto ao público usuário. Na entrada tem a antena de sistema de segurança e o espaço de trabalho dos servidores para atendimento aos usuários, com mesas, cadeiras, equipamentos, computadores e armários. Também, próximo ao espaço dos servidores estão alocados cadeira e mesa com computador, com equipamentos e ferramentas de acessibilidade para estudantes com necessidades especiais. Depois, espaço de estudo em grupo com mesas e cadeiras, estantes do acervo, de um lado, mesas com computadores e duas cabines de estudo individual com respectivas cadeiras e, do outro lado, sofá para o conforto dos usuários e mais cabines de leitura individuais com cadeiras. O espaço também conta, entre outros recursos, com dois aparelhos de ar-condicionado, seis ventiladores, um aparelho de TV. No endereço eletrônico <https://pergamum.biblioteca.ifsp.edu.br> é possível pesquisar todo o acervo que é tratado e disseminado por meio do Sistema *Pergamum* de Gerenciamento de Bibliotecas do IFSP e dispõe de acesso para recursos virtuais como e-books e artigos de periódicos de acesso aberto, também para livros da Biblioteca Virtual Pearson e normas da ABNT e Mercosul. E os periódicos da área são acessados pelo *site* da biblioteca (<https://pep.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca-anna-deak>), que direciona para diversos acervos virtuais, incluindo o Portal de Periódicos CAPES (<https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php?>).

## **16.1. Formação do Acervo**

O acervo físico está tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, com ambos estando registrados, com o acervo adequado aos componentes curriculares. O campus conta com acesso à biblioteca virtual universitária (*Pearson*), à coleção de normas da ABNT (*Target GEDWeb*) e ao portal de periódicos da CAPES.

O acesso físico aos títulos virtuais é garantido, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e oferta ininterrupta via internet. A biblioteca conta com ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. A acessibilidade comunicacional é alcançada por meio da ausência de barreiras na comunicação interpessoal. A acessibilidade digital está implementada pela ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, com apresentação da informação em formatos alternativos.

O acervo é constituído de acordo com os recursos orçamentários contemplando os diversos tipos de materiais, nos diferentes formatos:

- a) Livros;
- b) Obras de referência: dicionários linguísticos, bibliográficos e especializados e enciclopédias;
- c) Periódicos: jornais, revistas especializadas e gerais;
- d) Multimeios: DVD, CD-ROM, etc.;
- e) Produção intelectual da instituição;
- f) Recursos digitais: e-books, bases de dados.

Os materiais que compõem o acervo oferecem apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus, respaldados pelos programas das disciplinas e programas de pesquisa e extensão. O acervo possui ainda obras de referência em áreas e assuntos específicos dos cursos do campus. O acervo tem como objetivo atender a toda demanda interna do Instituto (alunos, professores e técnicos-administrativos) e público externo, fornecendo apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e dando prioridade ao atendimento das necessidades informacionais dos alunos da instituição.

## 16.2. Formas de Atualização e Expansão do Acervo

As formas de atualização e expansão do acervo seguem as recomendações da política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), que têm por objetivo definir os critérios para o desenvolvimento de coleções e atualização do acervo de forma quantitativa e qualitativa. Fato esse que possibilita a racionalização e otimização dos recursos financeiros e humanos disponíveis nas bibliotecas dos campus.

Esse instrumento político-administrativo visa tornar público os objetivos do acervo, bem como assegurar que as necessidades informacionais dos usuários das bibliotecas do IFSP sejam atendidas. Paralelamente aos objetivos norteadores, busca-se evitar os gastos públicos desnecessários como o crescimento desorganizado das bibliotecas, bem como busca-se o controle dos recursos financeiros com a aquisição do acervo.

## 16.3. Critérios para Seleção

O processo de seleção dos materiais para a aquisição é influenciado por quatro grandes fatores, a saber: o assunto, os usuários, o documento e o preço, ou seja, todo o processo de seleção engloba tais aspectos a fim realizar um processo que incorpore questões pertinentes às rotinas das bibliotecas.

Assim, os critérios de seleção elencados devem, necessariamente, refletir a tais elementos. Dessa forma, considera-se como critérios de seleção, os descritos abaixo:

- a) **Autoridade:** Qualidade do material a partir da respeitabilidade dos autores, editores, tradutores;
- b) **Atualidade do conteúdo:** Adequação do conteúdo abordado no material aos assuntos vigentes nas respectivas áreas de conhecimento;
- c) **Cobertura:** Deve-se verificar se a obra possui o nível de vocabulário e conhecimento compatível ao conhecimento técnico dos usuários do IFSP;
- d) **Precisão:** Exatidão e rigor nos assuntos abordados;

- e) **Imparcialidade:** Os assuntos devem ser apresentados de forma justa, sem a existência de preconceitos;
- f) **Custo:** O custo da aquisição do material está de acordo com a verba disponível para a Biblioteca;
- g) **Idioma:** o bibliotecário responsável deve ter conhecimento, através do estudo de comunidade, qual língua é acessível e compreensível aos usuários;
- h) **Relevância/interesse:** Através do estudo de comunidade, o bibliotecário deve julgar qual a utilidade do título para o campus e também deve considerar as coleções que já existem na biblioteca;
- i) **Durabilidade:** Obsolescência do formato;
- j) **Acesso:** Compatibilidade dos recursos aos dispositivos eletrônicos da biblioteca;
- k) **Suporte:** O bibliotecário deve observar o tipo de suporte do material e a viabilidade do mesmo.

A produção intelectual é incorporada ao repositório digital do IFSP, o qual encontra-se disponível no Sistema *Pergamum* de Gerenciamento de Bibliotecas. Os recursos digitais são elementos fundamentais para o desenvolvimento das bibliotecas do instituto, pois são uma inovação do formato “livro” que propicia várias vantagens para os usuários e para a instituição, tais como: reunião de vários recursos em um documento; facilidade no acesso; possibilidade de acessibilidade para os deficientes; redução dos gastos orçamentários; e auxílio no gerenciamento dos espaços físicos limitados destinados para a formação do acervo. Assim, os recursos digitais são de suma importância para o IFSP como instituição com foco em inovação e tecnologia.

#### **16.4. Critérios para Aquisição**

A etapa de aquisição, dentro do processo de desenvolvimento de coleções, é exclusivamente administrativa. Isso porque ela tem a função de encontrar e assegurar a posse para a biblioteca dos itens definidos na fase de seleção. Seu foco principal é possibilitar acesso rápido ao material desejado, valendo-se do menor custo possível para isso.

O processo de aquisição acontece no estabelecimento de uma parceria entre a biblioteca e a Gerência Administrativa. É importante destacar que o quantitativo de aquisição dos materiais previstos nas bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação

do IFSP devem estar de acordo com o Instrumento de Avaliação Presencial e a Distância disponibilizado pelo MEC.

Dentre as modalidades de aquisição possíveis no âmbito das bibliotecas do IFSP têm-se:

1. **Compra:** de acordo com a Constituição Federal, art. 37, inciso XXI, e o art. 2º da Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências, para a contratação de serviços ou aquisição de bens para a Administração Pública, o procedimento oficial é a realização de licitação. Como o IFSP se enquadra nesse perfil, por ser uma autarquia pública federal, toda e qualquer forma de compra de materiais para o acervo da biblioteca deve ser feita por essa modalidade, a não ser nos casos em que não se faz licitação (Art. 17, Lei nº 8.666/93), ou em que a licitação é dispensável (Art. 24, Lei nº 8.666/93), ou ainda quando a licitação é inexigível (Art. 25, Lei nº 8.666/93). Sendo assim, dentre as formas de compra de materiais ou contratação de serviços tem-se o pregão eletrônico, a cotação eletrônica, a inexigibilidade de licitação e o Sistema de Registro de Preço;
2. **Doação:** os critérios para a seleção de doações devem ser rigorosamente os mesmos dos empregados para a seleção de materiais a serem adquiridos por compra. Isso leva a considerar que as bibliotecas do IFSP não devem aceitar doações de materiais que elas não adquiririam se pudessem comprar. Vale ressaltar que não serão incorporados no acervo materiais danificados ou em mau estado de conservação, cópias reprográficas, volumes avulsos de dadas coleções, ou materiais religiosos, pornográficos ou que incitem a violência. Os materiais recebidos por doação poderão ser oriundos de pessoa física ou jurídica. A apresentação e entrega dos itens a serem doados devem ser realizadas, exclusivamente, nas bibliotecas das unidades e entregues aos servidores do setor. As bibliotecas do IFSP poderão decidir em receber ou não os materiais disponibilizados;
3. **Permuta:** a permuta consiste num processo em que instituições parceiras trocam entre si materiais, sendo na maioria das vezes livros ou periódicos. Esses materiais podem ser os publicados pela própria instituição ou materiais que tenham sido adquiridos por compra ou doação que não atendem ou deixaram de atender às

demandas dos usuários. Essa modalidade de aquisição será realizada por meio de envio de lista de materiais disponíveis, semestralmente, para as instituições parceiras. Considera-se como instituições parceiras os campus do IFSP, os campus dos Institutos Federais de outros estados, e as instituições de ensino com atuação semelhante à do IFSP. A lista a ser enviada para as instituições deve apresentar a referência dos itens a serem disponibilizados e a quantidade de exemplares existentes.

## 16.5. Desbastamento

O desbastamento é uma etapa do processo de desenvolvimento de coleções que permite correções na formação do acervo. Esse processo deve estar alinhado com o processo de avaliação e ocorrer de forma periódica. As atividades que compõem o desbastamento são:

- **Remanejamento**, que é a realocação de materiais no espaço da biblioteca a fim de destacar os mesmos, quando a procura é bastante intensa para facilitar o acesso ou promover materiais que não apresentam registro de uso;
- **Restauo**, trata-se da suspensão das obras danificadas de circulação por um prazo determinado, para restauo com a finalidade de recuperar sua integridade física;
- **Descarte**, a retirada definitiva da obra do acervo, quando o material foi avaliado de acordo com os critérios estabelecidos na política e concluiu-se que o material não contribui mais com o acervo.

## 16.6. Critério para Descarte

O descarte se faz necessário nas bibliotecas do IFSP para auxiliar na otimização do espaço, dos recursos físicos para a manutenção e para o desfazimento de materiais informacionais cuja vida útil se esgotou. O descarte deve ser feito de acordo com os critérios a seguir:

- **Obsolescência do conteúdo**: conteúdo defasado;
- **Estatística de circulação**: cinco anos sem empréstimos e consulta;

- **Condições físicas:** mau estado de conservação; contaminação por fungos; falta de páginas/folhas etc.;
- **Duplicatas:** número de exemplares não condizentes com a demanda;
- **Inadequação:** conteúdos não estão em harmonia com os objetivos da Instituição;
- **Multimeios:** falta de condições propícias de uso: danificados, ou obsoletos (sem condições de funcionamento).

Assim, após a análise das obras pautadas nos critérios supramencionados, o descarte deve ser efetuado a fim de permitir que a coleção se mantenha dinâmica. O desfazimento de materiais patrimoniados deve estar de acordo com o Decreto nº 9.373/2018, que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

## 16.7. Avaliação de Coleções

O processo de avaliação é fundamental para a harmonia da coleção. Tal etapa não pode ser negligenciada pelos bibliotecários devido a sua importância. A avaliação do acervo deve diagnosticar se todo o processo de desenvolvimento de coleções está ocorrendo da maneira prevista. Há duas abordagens que devem ser utilizadas no processo de avaliação da coleção concomitantemente, a saber: a abordagem qualitativa e a quantitativa. Os resultados obtidos devem ser comparados e analisados, permitindo, assim, o alcance dos objetivos da coleção.

A metodologia qualitativa deve ser realizada por meio da avaliação do acervo pelo corpo docente especialista do assunto. O bibliotecário deve solicitar a manifestação dos professores de cada área acerca da situação da coleção, no que se refere à atualidade, cobertura de assuntos e pontos fracos. Recomenda-se que a avaliação seja realizada por mais de um profissional para que se mantenha uma perspectiva imparcial.

A metodologia quantitativa deve ser realizada mediante a obtenção de dados estatísticos:

- **Tamanho do acervo,** ou seja, distribuição percentual de materiais existentes em cada área do conhecimento e comparados com os cursos oferecidos e pesquisas

em desenvolvimento. Tal análise demonstrará as áreas que se encontram desprovidas de materiais informacionais;

- **Uso da informação:** estatísticas de empréstimos e consultas dos materiais, as quais permitirão a determinação dos títulos que requerem duplicações, devido à preferência de uso, e daqueles cuja duplicação é desnecessária.

A combinação das metodologias supramencionadas permite a elaboração de relações entre os materiais mais utilizados, os assuntos mais buscados, o crescimento do acervo, o grau de obsolescência e qualidade do acervo. Tais aspectos são necessários para o julgamento da adequação do acervo com as necessidades dos usuários, ou seja, irão nortear a tomada de decisão no que se refere à subutilização dos recursos bibliográficos em alguma área do conhecimento.

## **16.8. Horário de Funcionamento**

O horário de funcionamento da Biblioteca do IFSP Campus Presidente Epitácio para a realização das atividades acadêmicas ocorre de segunda-feira a sexta-feira das 08h50 às 21h00, de modo a atender todos os turnos de funcionamento da instituição: matutino, vespertino e noturno.

## **16.9. Serviços Oferecidos**

A Biblioteca do IFSP Campus Presidente Epitácio primando pelo bom atendimento dos seus usuários oferece os serviços elencados:

- Consulta livre;
- Atendimento ao usuário;
- Circulação de materiais: empréstimo, reserva, renovação, devolução etc.;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB);
- Espaço multimídia com 5 computadores para pesquisa com acesso à internet, 1 computador para renovações e consultas;
- Rede de Internet sem fio disponível aos usuários;
- Orientação bibliográfica;

- Orientação para elaboração do Curriculum Lattes;
- Capacitação e orientação sobre normalização de trabalhos acadêmicos;
- Capacitação e orientação para acesso a bases de dados, Biblioteca *Pergamum*, Target GEDWeb que inclui normas como as da ABNT, Portal de Periódicos CAPES, Biblioteca Virtual Pearson e demais portais científicos e bases de dados;
- Exposição de recentes aquisições;
- Levantamento bibliográfico;
- Atendimento às demandas informacionais conforme Processo de Referência;
- Guarda-volumes;
- Jogos de recreação e arte;
- Tablets;
- Fones de ouvido;
- Disseminação da informação local e via redes sociais;
- Acesso às fontes de informação especializadas online;
- Acesso ao Portal de Periódicos CAPES;
- Acesso para Biblioteca Virtual Pearson;
- Acesso para Periódicos IFSP;
- Acesso para as normas da Target GEDWeb, incluindo ABNT;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Cabines de estudo individual;
- Ambiente totalmente climatizado;
- Acervo aberto com acesso direto pelos usuários, exceto em 2021, devido à pandemia do Coronavírus, que se manteve fechado para os usuários e com empréstimo segundo a demanda.

O tratamento técnico do acervo segue os seguintes códigos e normas:

- Catalogação – AACR2, MARC 21, Protocolo Z39.50 e ISO 2709.
- Classificação – CDD e Cutter.
- Normalização Bibliográfica – ABNT.

Além dos livros elencados nos planos de ensino das disciplinas que compõem a matriz curricular (capítulo 18. Planos de Ensino deste PPC), o acervo da biblioteca conta com periódicos/revistas, obras de referência, kit de jogos, fones de ouvido e assinaturas eletrônicas, conforme listado no quadro a seguir.

**Quadro 7:** Resumo dos materiais disponíveis na Biblioteca.

<b>Tipo de material</b>	<b>Quantidade de títulos</b>	<b>Quantidade de exemplares</b>
Periódicos/Revistas	17	978
Obras de Referência	14	125
Livros	2.651	9.594
TCC – Graduação	14	14
Dissertação – servidores	15	15
Tese – servidores	7	7
Fone de ouvido	1	4
Multimídia (CD e DVD)	2	3
Kit de jogos	9	29
Tablet	1	6
Target (normas da ABNT etc.)	618.122	618.122
Biblioteca Virtual Universitária	8.000	8.000
Periódicos Capes	49.000	49.000

Dados atualizados no início de 2022 (mais detalhes podem ser obtidos em <https://pep.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca-anna-deak>).

## 17. INFRAESTRUTURA

O IFSP, Campus Presidente Epitácio, possui salas de aulas e laboratórios específicos que atendem a comunidade acadêmica do campus, bem como a comunidade externa. Todas as salas de aulas e laboratórios têm projetor multimídia instalados e, assim como os demais ambientes de estudos, são climatizados.

Na sequência é listada, de forma sucinta, a infraestrutura física (acadêmica e administrativa) existente no campus.

### 17.1. Infraestrutura Física

O Campus Presidente Epitácio tem área total construída de 14.615,10 m<sup>2</sup>, contemplando três blocos (A, B e D) e um ginásio poliesportivo (bloco C). Possui internet wireless em sua totalidade, disponibilizada para alunos e servidores. Também possui diversos bancos e mesas com assentos para comodidade dos alunos fora da sala de aula. No quadro a seguir é informada a área construída de cada tipo de ambiente supracitado.

**Quadro 8:** Ambientes e Área Construída.

Local	Quantidade Atual	Quantidade prevista até ano: 2024	Área (m <sup>2</sup> )
Auditório	1	1	87,90
Banheiros	13	15	535,20
Biblioteca	1	1	155,40
Brinquedoteca	1	1	58,30
Casa de Bombas	1	1	160,00
Centro de Línguas	1	1	34,00
Coordenadoria de Apoio à Direção	1	1	9,18
Coordenadoria de Apoio ao Ensino	2	2	48,00
Coordenadoria de Extensão	1	1	29,60

Coordenadoria de Registros Acadêmicos	1	1	30,00
Coordenadoria Sociopedagógica	3	3	72,00
Diretoria	1	1	23,00
Espaço Cultural	1	1	412,00
Espaço de Convivência da Sala dos Professores	1	1	35,55
Espaço de Convivência dos Servidores	1	1	43,93
Estacionamento	1	1	4.585,00
Guarita	1	1	4,10
Ginásio Poliesportivo	1	1	1.768,66
Instalações administrativas	7	7	293,86
Laboratórios	15	15	962,81
Laboratório de Ciências da Natureza	1	1	58,30
Laboratório de Controle e Automação, de Hidráulica e Pneumática e de Comandos Elétricos	1	1	96,60
Laboratório de Edificações, Ateliê de Projetos e Maquetaria	1	1	87,90
Laboratório de Eficiência Energética e de Energias Renováveis e Alternativas	1	1	59,80
Laboratório de Eletrônica, de Eletricidade e Circuitos e de Arquitetura de Computadores	1	1	61,28
Laboratório de Ensaios Mecânicos e de Edificações	1	1	64,00
Laboratório de Física e Matemática	1	1	87,90
Laboratório de Inovação	1	1	58,30

Laboratório de Máquinas Elétricas e Acionamentos, de Eletrônica de Potência e de Instalações Elétricas	1	1	30,24
Laboratório de Mecânica e de Processos de Fabricação	1	1	59,80
Laboratório de Informática (sendo 4 destes também utilizado para os seguintes laboratórios: Laboratório de Sistemas Microcontrolados e Dispositivos Programáveis; Laboratório de Sistemas de Potência; Laboratório de Programação e de Desenho Assistido por Computador; e Laboratório de Cálculo Numérico e Simulações Computacionais)	6	6	400,61
Lanchonete	1	1	13,28
Refeitório (Restaurante), Cozinha e Depósito	1	1	245,65
Sala da Equipe de Limpeza	1	1	20,96
Sala da Equipe de Manutenção	1	1	27,65
Sala de Desenho	1	1	96,30
Sala de Estudos	1	1	85,80
Sala de Pesquisa	1	1	29,60
Sala de Videoconferência e Reuniões	1	1	24,80
Sala dos Professores (Gabinetes individuais de trabalho para os professores)	1	1	247,98
Salas de Aula	12	18	827,35
Salas de Coordenação	2	2	65,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O campus possui internet *wireless* em sua totalidade, disponibilizada para alunos e servidores. Também tem diversos bancos e mesas com assentos para comodidade dos alunos fora da sala de aula. Ressalta-se que está em fase final a construção do Bloco E com mais 6 (seis) salas de aulas, 2 (dois) banheiros acessíveis e rampa acessível de interconexão com o Bloco B.

## 17.2. Acessibilidade

Com apoio no Decreto 5.296/2004 e na Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015, o conceito de Acessibilidade que baliza o PDI (2024-2028) do IFSP tem base na seguinte definição:

(...) possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2015).

Ressalta-se que as condições de Acessibilidade pressupõem sua articulação com os conceitos de Desenho Universal, Tecnologia Assistiva, Barreiras e Adaptações necessárias para promover o acesso e permanência de pessoas com deficiência (PcD) e/ou mobilidade reduzida. As condições têm como objetivo a eliminação de barreiras, com vistas à possibilidade de plena participação das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, nos diversos aspectos:

- **Acessibilidade atitudinal:** eliminação de barreiras e atitudes que prejudiquem a participação social e possam incitar preconceito, discriminação e estigma;
- **Acessibilidade comunicacional:** eliminação de barreiras que impossibilitem a plena interação entre pessoas, de modo a garantir as especificidades linguísticas na comunicação interpessoal, escrita e virtual, por meio da garantia de Língua Brasileira de Sinais (Libras), textos em Braille, caracteres ampliados, sistema de comunicação e sinalização tátil, dispositivos de multimídia e demais tecnologias da informação e comunicação;

- **Acessibilidade tecnológica:** eliminação de barreiras que impeçam o acesso das pessoas às tecnologias;
- **Acessibilidade metodológica:** eliminação de barreiras de modo a favorecer o acesso às metodologias de ensino e aprendizagem;
- **Acessibilidade arquitetônica:** eliminação de barreiras que dificultam a livre circulação de pessoas pelo campus.

Dessa forma, em relação aos recursos de Acessibilidade, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais:

- Oferta a disciplina de Libras, na forma optativa, conforme Decreto nº 5.626/2005 e Resolução CNE/CP nº 02/2015;
- Conta com profissional Tradutor Intérprete de Libras como apoio à comunicação de estudantes surdos;
- Flexibiliza o currículo e conteúdos programáticos para estudantes do público-alvo da educação especial, tal como aqueles com necessidades específicas;
- Proporciona flexibilização do tempo e de recursos didáticos observando as especificidades dos estudantes do público-alvo da educação especial;
- Permite a flexibilização nos tempos e formas diversificadas de avaliação dos estudantes do público-alvo da educação especial.

Quanto às condições físicas de acessibilidade o campus do IFSP/PEP conta com:

**Quadro 9:** Ambientes e Acessibilidade.

<b>Acessibilidade arquitetônica</b>	<b>Descrição</b>
Banheiros Adaptados: Bloco A (4 unidades para uso de estudantes – 2 masculinos e 2 femininos) (4 unidades para uso de servidores – 2 masculinos e 2 femininos) Bloco B (2 unidades para uso geral – 1 masculino e 1 feminino) Ginásio (2 unidades para uso geral – 1 masculino e 1 feminino)	Todos os banheiros contam com lavatórios acessíveis, sem colunas para acesso com cadeira de rodas, e com torneiras de acionamento facilitado. Contém boxe sanitário com vaso com abertura frontal e elevado e barras de apoio.
Piso Tátil	Piso Tátil de sentido e de alerta.
Mapa Tátil	
Sinalização de Corrimão	Placa de 100x30mm à até 300mm do início do corrimão com sinalização em Braille indicando o pavimento.
Anel de textura para corrimão	

Sinalização de Vaga reservada para pessoa com deficiência	7 vagas para idosos e 3 para pessoa com deficiência. Marcação correta da área de manobra e sinalização bem estabelecida.
Guarda corpo	Guarda corpos bem instalados em cor contrastante e alturas corretas.
Guichês das Salas de Atendimento	Guichês das Salas de Atendimento acessíveis para cadeirantes.
Rampa de acesso	Rampa de acesso ao pavimento superior do Bloco A, em condições de adequação à norma da ABNT NBR 9050/2004.
Guias rebaixadas	Passarelas de acesso ao campus dispõem de guias rebaixadas.
Valetas de água	Valetas de água cobertas com cimento.
Portas com largura adequadas	As portas da instituição dispõem de largura mínima de 80 cm, conforme o previsto na ABNT NBR 9050/2004.
Corredores, caminhos e passarelas de circulação	Corredores, caminhos e passarelas de circulação com mais de 1,20m.
Carteiras e terminais de computadores	Carteiras e terminais de computadores acessíveis para usuários de cadeiras de rodas.
Placas com sinalização em Libras	Placas com sinalização em Libras.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Nos laboratórios de informática do campus encontram-se disponíveis os seguintes recursos de acessibilidade tecnológica:

**Quadro 10:** Recursos de Acessibilidade nos Laboratórios de Informática.

<b>Informática (softwares)</b>	<b>Descrição</b>
DOSVOX 5.0 (Windows)	Um sistema de computação desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e destinado a atender aos deficientes visuais. O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. Fonte das informações: Disponível em: <a href="http://intervox.nce.ufri.br/dosvox/">http://intervox.nce.ufri.br/dosvox/</a> . Acesso em: 13 mai. 2019.
Suíte VLibras (Windows, Linux, Android e IOS)	A Suíte VLibras consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas. Fonte das informações: Disponível em: <a href="http://www.vlibras.gov.br/">http://www.vlibras.gov.br/</a> . Acesso em: 13 mai. 2019.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Outros recursos de Tecnologia Assistiva disponíveis no campus, são:

**Quadro 11:** Outros Recursos de Acessibilidade.

<b>Recursos de Tecnologia Assistiva Disponíveis</b>	<b>Descrição</b>
Acionador de Pressão para Pessoas com Deficiência Física – Substitui o mouse (1 unidade)	Buddy button (pequeno) diâmetro de 6,3 cm, altura 2,5 cm, força de ativação 100 g, big buddy button (grande) diâmetro de 11,5 cm, altura 1,8 cm, força de ativação 150 g, produzem retorno auditivo (clique) e tátil. Marca: Buddy Button.
Calculadora para Pessoas com Baixa Visão (2 unidades)	Calculadora para visão subnormal com teclado e dígitos em tamanho grande, marca: Kenko, modelo: kk808v, fornecedor: Orbteck comércio de aparelhos eletrônicos Ltda.
Carteira para Cadeiras (2 unidades)	Carteira para cadeirantes, estrutura em aço reforçada de metalon 30x30 mm e 1,5 mm de parede com pintura eletrostática. Base traseira da estrutura alargada para facilitar a entrada da cadeira de rodas. Regulagem de inclinação do tampo da mesa, regulagem da altura. Tampo de madeira compensada de 10 mm de espessura, 72 cm de largura e 61 cm de profundidade. Recorte de 40 cm de largura por 20 cm de profundidade. Tampo forrado de fórmica branca, recorte com proteção de PVC. Quatro pés de borracha antiderrapante. Marca: PG Móveis, Fornecedor: PG Office Comércio e Indústria de Móveis Ltda.
Globo Geográfico com Relevo (2 unidades)	Globo geográfico terrestre 3D alto relevo. Marca: Bia Mapas.
Guia de Assinatura (4 unidades)	Guia com corda elástica guia para o usuário a escrever em linha reta. Para manter a assinatura na linha, o elástico retorna à posição inicial. Dimensão (5,9 cm x 10,7 cm).
Kit de Desenho para Pessoas com Deficiência Visual (4 unidades)	Kit de Desenho para produção de gráficos táteis e formas geométricas. Composto por uma régua Braille (30 cm), um transferidor Braille (180 graus), um esquadro Braille de 14 cm e um gabarito de formas geométricas (23,5 cm), todos estes fabricados em PS cristal de alto impacto. Inclui uma carretilha de metal com cabo de madeira, uma prancheta de MDF (22 cm x 32 cm) revestida com tecido sintético com memória (não fica marcado) e um fixador para o papel de alumínio.
Punção para escrita em Braille (6 unidades)	Punção em aço com cabo de plástico preto de alta resistência. Tamanho 6 cm.
Reglete de Mesa para Deficientes Visuais (4 unidades)	Reglete de Alumínio de Mesa para escrita Braille composta por uma prancheta de MDF (mesa de 33 cm x 20 cm) com um fixador de papel e encaixe-guia para reglete nas laterais,

	e uma reglete de alumínio composta de 4 linhas e 27 celas Braille que conta com pinos na parte inferior para que ela seja encaixada a prancheta. Acompanha um punção.
Sorobã para Pessoas com Deficiência Visual (4 unidades)	Instrumento de cálculo (Sorobã) adaptado para pessoas com deficiência visual. Composto por um tapete de borracha (24 cm x 8,03 cm), com 21 eixos verticais fixos e uma régua horizontal. Estrutura em plástico preto e contas em plástico branco. Peso aproximado de 150 g.
Xadrez Adaptado (1 unidade)	Jogo de xadrez adaptado; peças adaptadas com pino de madeira para afiação no tabuleiro, letras e números representados pelo sistema Braille, marca Carlu, modelo 1780.
Bebedouro para uso de Deficiente Físico e Visual (2 unidades)	Bebedouro de água para uso de deficiente físico e visual (fixado na parede), tipo pressão, marca: IBBL, modelo: BDF100, Série: 35IP246464, Fornecedor: Ardo do Brasil Distribuidora de Peças e Serviços LTDA.
Bebedouro para uso de Pessoa com Deficiência (2 unidades)	Bebedouro de água para uso de Pessoa com Deficiência Física e Visual, fixado em parede – 127 V.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

### 17.3. Laboratórios de Informática

O campus tem disponível 6 (seis) salas equipadas com computadores e infraestrutura de rede para realização de aulas práticas. Na estrutura curricular do Curso Tecnologia em Processos Gerenciais está previsto o uso de laboratório de informática em diversos componentes curriculares. Todos os laboratórios elencados no Quadro 12 possuem acesso à internet e os *softwares* de automação de escritório para elaboração de documentos, planilhas eletrônicas e apresentações. Além dos laboratórios, existem outros ambientes de estudos com computadores para serem utilizados. Além disso, incentiva-se o uso de ferramentas online como recurso complementar.

**Quadro 12:** Especificações dos Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	Quantidade
<b>Laboratório de Informática I (Sala A106)</b>		
Computadores	Positivo Master C4400 MiniPro - (AMD Ryzen R5, RAM 16 GB, SSD 256GB, Windows 10, Teclado e Mouse USB com fio, Monitor 23 polegadas.	41
Projeter	NEC VT491	1

Outros	Lousa	1
	Tela de projeção	1
<b>Laboratório de Informática II (Sala A203)</b>		
Computadores	HP Compaq 6005 PRO, AMD Phenom(TM) II X4 B97 3.2Ghz, RAM 8 GB, SSD 240 GB, Windows 10, Teclado e Mouse USB com fio, Monitor 19 polegadas.	21
Projektor	Epson Power Lite S6+	1
Outros	Lousa	1
	Tela de projeção	1
<b>Laboratório de Informática III (Sala A205)</b>		
Computadores	HP Prodesk 600, Intel(R) Core(TM) I5 3.3GHz, RAM 8 GB, SSD 240 GB, Windows 10, Teclado e Mouse USB com fio, Monitor 21 polegadas.	41
Projektor	NEC NP115	1
Outros	Lousa	1
	Tela de projeção	1
	Kit de rede	3
<b>Laboratório de Informática IV (Sala A209)</b>		
Computadores	Dell OptiPlex 7050, Intel(R) Core(TM) i7-7700T CPU @ 2.90GHz, RAM 16 GB, SSD 256 GB, Windows 10, Teclado e Mouse USB com fio, Monitor 22 polegadas.	21
Projektor	Epson Power Lite S10+	1
Outros	Lousa	1
	Tela de projeção	1
<b>Laboratório de Informática V (Sala A210)</b>		
Computadores	Dell OptiPlex 7050, Intel(R) Core(TM) i7-7700T CPU @ 2.90GHz, RAM 16 GB, SSD 256 GB, Windows 10, Teclado e Mouse USB com fio, Monitor 22 polegadas.	21
Projektor	Epson Power Lite S10+	1
Outros	Lousa	1
	Tela de projeção	1
<b>Laboratório de Informática VI (Sala D104)</b>		

Computadores	Positivo Master C4400 MiniPro - (AMD Ryzen R5, RAM 16 GB, SSD 256GB, Windows 10, Teclado e Mouse USB com fio, Monitor 23 polegadas.	25
Projetor	Epson Power Lite S10+	1
Outros	Lousa	1
	Tela de projeção	1

Fonte: Coordenadoria de Tecnologia da Informação (2024).

O objetivo do uso dos laboratórios de informática é para acompanhar e desenvolver atividades pertinentes das disciplinas, bem como apoiar aos alunos oferecendo um ambiente favorável para realizações de trabalhos e pesquisas. A Internet será usada como recurso para a identificação, avaliação e integração de uma grande variedade de informações; sendo como um meio para colaboração, conversação, discussões, troca e comunicação de ideias; como uma plataforma para a expressão e contribuição de conceitos e significados.

#### 17.4. Laboratório de Inovação

O campus tem disponível 1 (uma) sala equipada com mobiliário, computador, impressora 3D, projetor multimídia e infraestrutura de rede para realização de aulas e outras atividades relacionadas a inovação. A sala possui 58,32 metros quadrados em que os recursos podem ser organizados e reorganizados conforme as características e necessidades das atividades desenvolvidas.

Trata-se de um espaço diferenciado e favorável ao trabalho em equipe e a processos de ideação, criatividade, projetização, modelagem e prototipação. Através da criação de um ambiente criativo e colaborativo, novos conhecimentos podem ser facilmente compartilhados e novas ideias podem ser desenvolvidas. É um espaço projetado para criar condições favoráveis para que a inovação ocorra.

Do ponto de vista prático, o laboratório de inovação serve como um espaço lúdico, em que novas soluções de negócios podem ser testadas com protótipos de baixo custo - antes, é claro, de serem implementadas. O laboratório é útil para adquirir uma visão holística dos desafios a serem enfrentados, permitindo que as soluções possam ser pensadas por ângulos diferentes, mantendo sempre o usuário final no centro de todo o processo.

Neste local, erros são permitidos e, até mesmo, são bem-vindos. Entende-se que os erros iniciais aceleram o processo de aprendizagem, rapidamente abrindo caminho para a melhor solução a ser encontrada. Isso garante que o projeto tenha grandes chances de aceitação antes mesmo de ser colocado no mercado.

Esse espaço tem sido utilizado no desenvolvimento de atividades relacionadas a curricularização da extensão e a disciplinas como Gestão Estratégica, Marketing, Gestão de Pessoas, Marketing Digital, Metodologia de Estudos e Pesquisas em Gestão, Empreendedorismo e Gestão de Projetos e Inovação.

## 18. PLANOS DE ENSINO

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>		<p><b>CAMPUS</b> <b>PRESIDENTE EPITÁCIO</b></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p> <p><b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais</p> <p><b>Componente Curricular:</b> COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO</p>			
<p><b>Semestre:</b> 1</p>		<p><b>Código:</b> COMG1</p>	
<p><b>Nº aulas semanais:</b> 04</p>		<p><b>Total de aulas:</b> 76</p>	<p><b>CH Presencial:</b> 63,3 horas</p>
<p><b>Abordagem</b></p> <p><b>Metodológica:</b></p> <p>T ( ) P ( ) (X) T/P</p>		<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b></p> <p>( ) SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b></p> <p>O componente curricular apresenta aspectos fundamentais a respeito dos estudos sobre Comunicação e Expressão, essenciais para a utilização da linguagem, destacando preceitos normativos da língua portuguesa, abordando o uso efetivo dos mecanismos que envolvam a compreensão, produção e leitura dos diversos gêneros textuais; permitindo que ele desenvolva habilidades relacionadas aos registros oral e escrito, para um melhor desempenho profissional e acadêmico.</p>			
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender processos e princípios comunicativos.</li> <li>▪ Destacar a relevância da comunicação como instrumento estratégico em diferentes contextos.</li> <li>▪ Aprimorar conhecimentos relacionados ao uso da norma padrão da língua portuguesa nos registros oral e escrito.</li> <li>▪ Ler e interpretar textos de diferentes gêneros.</li> </ul>			
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O processo de comunicação.</li> <li>2. Técnicas para comunicação oral, escrita e não-verbal.</li> </ol>			

3. Noções básicas de aspectos gramaticais:

3.1 Acentuação;

3.2 Concordância;

3.3 Ortografia;

3.4 Pontuação;

3.5 Coesão e Coerência.

4. Leitura do gênero crônica (sua pertinência no contexto contemporâneo, função e características).

**5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

NADÓLSKIS, Hêndricas. **Normas de comunicação em língua portuguesa**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

**6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. **Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 49. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. **Português: linguagens**. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013.

CUNHA, Celso. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. **Diálogos impossíveis**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais <b>Componente Curricular:</b> DIREITO GERAL		
<b>Semestre:</b> 1	<b>Código:</b> DIRG1	
<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 76	<b>CH Presencial:</b> 63,3 horas
<b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( X ) P ( ) ( ) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( X ) SIM ( ) NÃO Qual(is) Laboratório de Informática	
<b>2 - EMENTA:</b> A disciplina trata das noções gerais dos principais ramos do direito, aplicados à Gestão Empresarial, e que são imprescindíveis ao dia a dia empresarial. São compreendidos nesta disciplina temáticas sobre direito constitucional, do trabalho e direito empresarial.		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Compreender os principais ramos do Direito e suas correlações com o âmbito empresarial;</li><li>▪ Reconhecer o papel do Direito na informação e formação do Cidadão;</li><li>▪ Assumir os direitos e responsabilidades no quadro do Estado de Direito;</li><li>▪ Compreender o que é Direito, suas normas jurídicas, sua divisão e hierarquia;</li><li>▪ Aprender noções de Direito do Trabalho, reconhecendo a relação contratual trabalhista no cotidiano e dos principais direitos, deveres e responsabilidades trabalhistas daí advindas;</li><li>▪ Compreender as principais normas aplicáveis às empresas, no que se refere a sua abertura e funcionamento, identificando os diversos tipos societários existentes no Ordenamento Jurídico Nacional.</li></ul>		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <b>Direito Constitucional:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Visão geral do Direito: Conceito de Direito, Ramos do Direito;</li></ul>		

- Constituição Federal, Leis e Normas Jurídicas – Hierarquia das normas;
- Principais normas constitucionais aplicáveis à área de gestão empresarial;
- Cultura, Diversidade Cultural e Inclusão Social - Conceitos;
- Globalização: conceitos, significados, manifestações.

**Direito do Trabalho:**

- Conceitos básicos e hierarquia das normas trabalhistas;
- Relação de Trabalho e Relação de Emprego;
- Contrato de trabalho: prazo determinado e prazo indeterminado;
- Da admissão à rescisão do contrato de trabalho: principais direitos inerentes à relação empregatícia;
- Reforma Trabalhista.

**Direito Empresarial:**

- Denominações, fontes, objetos e sujeitos do direito empresarial;
- Atividade da pessoa do empresário;
- Espécies de sociedades: não personificadas e personificadas, Sociedades existentes em nosso ordenamento jurídico, as sociedades empresárias; as micro-empresas;
- Startups: abrangência, panorama geral, direitos e área de aplicação;
- Contratos sociais: definição e objetivo.

**5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHAGAS, Edilson Enedino das. **Direito empresarial esquematizado**. 8. ed. São Paulo: Saraiva: 2021.

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Direito constitucional descomplicado**. 20. ed. São Paulo: Método, 2021.

ROMAR, Carla Teresa Martins; LENZA, Pedro. **Direito do trabalho esquematizado**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

**6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

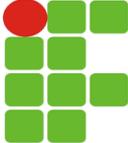
LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

MAGALHAES, Giovani. **Direito empresarial facilitado**. São Paulo: Método, 2020.

MAZZUOLI, Valério. **Curso de direitos humanos**. 8. ed. São Paulo: Método, 2021.

PENANTE JUNIOR, Francisco; LAURINDO, Felipe. **Prática empresarial**. 3. ed. Salvador: JusPodiVm, 2023.

RESENDE, Ricardo. **Direito do trabalho**. 8. ed. São Paulo: Método, 2020.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais <b>Componente Curricular:</b> FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO</p>		
<p><b>Semestre:</b> 1</p>	<p><b>Código FADG1</b></p>	
<p><b>Nº aulas semanais:</b> 4</p>	<p><b>Total de aulas:</b> 76</p>	<p><b>CH Presencial:</b> 63,3 horas</p>
<p><b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( X ) P ( ) ( ) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM ( X ) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b> O componente curricular aborda conceitos, princípios e teorias administrativas fundamentais (históricas e contemporâneas) à compreensão e boa gestão de organizações (tradicionais e modernas) inseridas em ambientes diversos, bem como a formação e desenvolvimento da área administrativa, e o papel de profissionais de administração em ambientes organizacionais.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dominar os conceitos e princípios administrativos básicos e contemporâneos para o estudo das organizações e da administração, com vistas a formar um ferramental adequado para intervenção organizacional;</li> <li>▪ Compreender a evolução das teorias administrativas e como elas podem ser aplicadas em organizações inseridas em ambientes organizacionais diversos;</li> <li>▪ Compreender o papel do profissional de administração em ambientes organizacionais;</li> <li>▪ Entender as novas nuances do ambiente de negócios e os caminhos para encontrar oportunidades em cenários diversos.</li> </ul>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O conceito de Organização e Administração;</li> <li>▪ Áreas Administrativas e suas funções;</li> <li>▪ Estrutura Organizacional;</li> </ul>		

- Princípios e processos administrativos;
- O papel do Administrador em ambientes organizacionais;
- Responsabilidade Social das empresas;
- A abordagem clássica da administração (Teorias da Administração Científica e Clássica);
- A Escola Comportamentalista;
- A abordagem de Desenvolvimento Organizacional;
- Teoria de Sistemas;
- Teoria Contingencial;
- Gestão contemporânea: novas teorias e modelos;
- Tendências da administração moderna.

#### 5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**: abordagens prescritivas e normativas. vol. 1. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

**REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA**. Maringá: ANPAD, 1997- . ISSN 1982-7849. Disponível em: <<https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/index>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**: os novos horizontes em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2020.

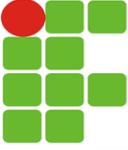
LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração**: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2011.

MOONEY, Linda A.; KNOX, David; SCHACHT, Caroline. **Problemas sociais**: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. de. **Administração**: evolução do pensamento administrativo, instrumentos e aplicações práticas. São Paulo: Atlas, 2019.

**RAE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS.** São Paulo: FGV, 1961- . ISSN: 2178-938X.  
Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/about>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais <b>Componente Curricular:</b> MATEMÁTICA APLICADA		
<b>Semestre:</b> 1	<b>Código:</b> MTAG1	
<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 38	<b>CH Presencial:</b> 31,7 horas
<b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( X ) P ( ) ( ) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM ( X ) NÃO Qual(is)	
<b>2 - EMENTA:</b> <p>A disciplina contempla conceitos de matemática básica e principalmente aplicações visando dar o embasamento matemático necessário aos discentes bem como dar suporte às demais disciplinas do curso buscando sempre contextualizar tais conceitos e aplicações à resolução de problemas práticos/científicos, presentes na vida acadêmica e profissional do Tecnólogo em Processos Gerenciais.</p>		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Capacitar o aluno a compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam o mesmo a desenvolver estes conhecimentos na resolução de problemas em diversas situações aplicadas à área de administração e finanças;</li><li>▪ Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades na aplicação dos conhecimentos matemáticos à sua profissão.</li></ul>		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Equações do 1º e 2º graus e aplicações</li><li>2. Sistemas de equações lineares com duas ou mais incógnitas e aplicações</li><li>3. Razão e proporção</li></ol>		

3.1 Divisão em partes diretamente e inversamente proporcionais

3.2 Regra de Três simples e composta

4. Porcentagem e aplicações

4.1 Tópicos de matemática comercial

4.2 Taxa de lucro

4.3 Aumentos e descontos sucessivos

5. Funções, representação gráfica e aplicações

5.1 Função de 1º grau

5.2 Função do 2º grau, problemas de máximo e mínimo

5.3 Funções definidas por mais de uma sentença

5.4 Função exponencial e equações exponenciais

5.5 Logaritmo, função logarítmica

#### 5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática**: volume único: contexto & aplicações . 4. ed. São Paulo: Ática, 2019.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar**: 1: conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2019.

IEZZI, Gelson *et al.* **Matemática**: volume único: ensino médio. 6. ed. São Paulo: Atual, 2019.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

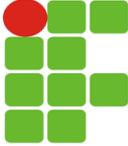
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações 1. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, Nilson José. **Fundamentos de matemática elementar**: 8: limites, derivadas, noções de integral. 7. ed. São Paulo: Atual, 2019.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. **Fundamentos de matemática elementar**: 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 2. ed. São Paulo: Atual, 2019.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA AOS NEGÓCIOS</b>		
<b>Semestre: 1</b>	<b>Código: INFG1</b>	
<b>Nº aulas semanais: 4</b>	<b>Total de aulas: 76</b>	<b>CH Presencial: 63,3 horas</b>
<b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( X ) SIM ( ) NÃO Qual(is) Informática	
<b>2 - EMENTA:</b> A disciplina aborda a informática como ferramenta indispensável à execução das atividades administrativas como, por exemplo, elaboração de textos e planilhas eletrônicas.		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> Conhecer as ferramentas básicas dos programas de editoração de texto e planilha eletrônica.		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução à Informática;</li><li>2. Noções de <i>hardware</i> e <i>software</i>;</li><li>3. Sistema operacional;</li><li>4. Editor de texto:<ol style="list-style-type: none"><li>4.1. Formatação de textos: Fonte, parágrafo, alinhamentos, bordas, tabulações, Inserção de figuras, cabeçalho, rodapé, notas de rodapé, tabelas, sumário,</li><li>4.2. Elaboração de documentos: exemplo de criação de artigos e monografia.</li></ol></li><li>5. Planilha eletrônica:</li></ol>		

5.1. Formatação de células: Fonte, alinhamentos, bordas, mesclagem. Inserção de anotações, células, linhas, colunas, Filtros, classificação e fórmulas: operações básicas, somatório, média, condicionais,

5.2. Elaboração de planilhas: exemplo de criação de planilhas aplicadas à administração.

6. Noções de aplicabilidade de Power BI.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GONZALEZ, Karin Gizelle. **Integração Microsoft Office XP Professional**. São Paulo: SENAC, 2002.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010**. São Paulo: Érica, 2010.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia básica: Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Access 2007, Microsoft Office PowerPoint 2007**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.

**REVISTA TECNOLOGIA E SOCIEDADE**. Curitiba: UTFPR, 2013- . ISSN: 1984-3526. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rts>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

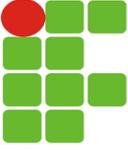
BRAGA, William César. **Informática elementar: OpenOffice, Calc & Writer: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; KREHBIEL, Timothy C.; BERENSON, Mark L. **Estatística: teoria e aplicações: usando o Microsoft Excel em português**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2007**. São Paulo: ERICA, 2006.

MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido Microsoft Office PowerPoint 2010**. São Paulo: Érica, 2011.

MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: ATIVIDADES DE EXTENSÃO I</b>		
<b>Semestre: 1</b>	<b>Código: EXTG1</b>	
<b>Nº aulas semanais: 2</b>	<b>Total de aulas: 38</b>	<b>CH Presencial: 31,7 horas</b>
<b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( X ) SIM ( ) NÃO Qual(is): Laboratório de Informática	
<b>2 - EMENTA:</b> <p>Conceitua, numa perspectiva histórico-filosófica, estudos referentes à Universidade Pública e à Extensão Universitária e a sua função acadêmica e social. Analisa as concepções, a legislação e as tendências da Extensão Universitária nas Universidades Públicas Brasileiras. Aborda os procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à pesquisa. Realiza pesquisas para projetos de extensão articulados com o ensino.</p>		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Compreender a função e responsabilidade social da Universidade Pública e particularmente da Extensão Universitária;</li><li>▪ Discutir o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social;</li><li>▪ Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multi e interdisciplinar;</li><li>▪ Divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.</li></ul>		

#### **4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- História da Universidade Brasileira: Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.
- Concepções e Tendências da Extensão Universitária.
- Legislação da Extensão Universitária.
- Procedimentos Metodológicos, Didáticos e Técnico-Científicos.
- Etapas para a Elaboração de Atividades e Projetos de Extensão Universitária.
- Desenvolver ações extensionistas articuladas ao ensino e a pesquisa, tendo o estudante como protagonista no processo.
- Realização de pesquisa com a comunidade externa, verificando sua demanda para possíveis projetos de extensão.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2020.

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária**: teoria e prática. 2.ed. *E-book*. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

SERVA, F. M. **A extensão universitária e sua curricularização**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023.

**REVISTA EM EXTENSÃO**. Uberlândia: UFU, 1998- . ISSN: 1982-7687. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/revextensao>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

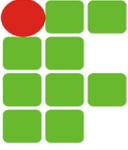
CHASSOT, A.; OLIVEIRA, I. M. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GUÉRIOS, E.; STOLTZ, T. (Orgs.). **Educação e extensão universitária**: pesquisa e docência. Curitiba: Juruá, 2017.

OLIVEIRA, A. **Extensão universitária como práxis dialógica: o olhar das instituições comunitárias de educação superior brasileiras**. Curitiba: CRV, 2023.

SOUZA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. Campinas: Alínea, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: CONTABILIDADE FINANCEIRA</b>		
<b>Semestre: 2</b>	<b>Código: CONG2</b>	
<b>Nº aulas semanais: 2</b>	<b>Total de aulas: 38</b>	<b>CH Presencial: 31,7 horas</b>
<b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)	
<b>2 - EMENTA:</b> O componente curricular aborda os conceitos de contabilidade e a compreensão dos principais relatórios contábeis como instrumentos informacionais da gestão das organizações e como esses conceitos são utilizados pelos agentes financeiros no processo de tomada de decisão.		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Conhecer a importância da contabilidade para o administrador;</li><li>▪ Conhecer a estrutura dos principais relatórios contábeis e suas aplicações: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado;</li><li>▪ Proporcionar o conhecimento analítico dos conceitos básicos da contabilidade financeira, suas funções e aplicações.</li></ul>		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Introdução a contabilidade dentro da organização: visão geral dos principais demonstrativos financeiros e contábeis;</li><li>▪ Conceitos: regime de caixa e regime de competência;</li><li>▪ Princípios, critérios e métodos dos lançamentos contábeis;</li><li>▪ Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado de Exercício;</li><li>▪ Detalhamento do Balanço Patrimonial;</li></ul>		

- Aplicação prática da Demonstração do Resultado;
- Performance Financeira.;
- Diferenciação entre Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BORINELLI, M. L.; PIMENTEL, R. C. **Contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais:** de acordo com os pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores:** para estudantes e profissionais de administração, economia, direito, engenharia e demais áreas do conhecimento. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SALOTTI, B. M; LIMA, G. A. S. F.; MALACRIDA, F. D. M.; JANE, M. C.; PIMENTEL, R. C. **Contabilidade financeira.** São Paulo: Atlas, 2019.

**REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS.** São Paulo: FEA/USP, 1989- . ISSN: 1808-057X. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

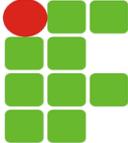
ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços:** um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade introdutória:** livro texto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade introdutória:** livro de exercícios. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial e gerencial:** instrumento de análise, gerência e decisão. 19. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria:** instrumento de apoio ao processo decisório. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: GESTAO ESTRATEGICA</b></p>		
<p><b>Semestre: 2</b></p>	<p><b>Código: ESTG2</b></p>	
<p><b>Nº aulas semanais: 4</b></p>	<p><b>Total de aulas: 76</b></p>	<p><b>CH Presencial: 63,3 horas</b></p>
<p><b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b> O componente curricular aborda conceitos, teorias e práticas de gestão estratégica, fornecendo elementos fundamentais para uma leitura crítica do ambiente de negócios, bem como para a intervenção planejada e estratégica nesse mesmo ambiente em prol de incrementos no desempenho organizacional.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer as etapas do desenvolvimento do pensamento estratégico acerca da gestão de organizações;</li> <li>▪ Dominar as técnicas de diagnóstico ambiental, sendo capaz de reconhecer especialmente ameaças às organizações e oportunidades de negócio;</li> <li>▪ Conhecer os principais tipos de estratégias organizacionais e suas aplicações;</li> <li>▪ Compreender os processos de formulação, implementação e controle de estratégias organizacionais.</li> </ul>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os conceitos de Administração e Estratégia;</li> <li>▪ Breve histórico sobre a Administração Estratégica;</li> <li>▪ O ambiente de negócios e seus desafios na atualidade;</li> <li>▪ Estratégias empresariais;</li> </ul>		

- O conceito de Planejamento Estratégico;
- Análise do ambiente interno e externo;
- Intenção Estratégica: missão, visão e valores;
- Metas organizacionais;
- Formulação, implementação e controle de estratégias.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica: competitividade e globalização: conceitos.** São Paulo: Cengage Learning, 2019.

MINTZBERG, H; LAMPEL, J; QUINN, J. B; GHOSHAL, S. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**RAE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS.** São Paulo: FGV, 1961- . ISSN: 2178-938X. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/about>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

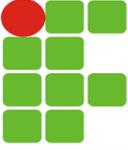
CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias.** 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: da intenção aos resultados.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MINTZBERG, H. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência.** São Paulo: Atlas, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais <b>Componente Curricular:</b> GESTÃO JURÍDICA		
<b>Semestre:</b> 2	<b>Código:</b> JUDG2	
<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 76	<b>CH Presencial:</b> 63,3 horas
<b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( X ) SIM ( ) NÃO Qual(is) Laboratório de Informática	
<b>2 - EMENTA:</b> A disciplina trata das noções gerais do direito do consumidor do direito tributário e do direito administrativo, incluindo gestão de organizações públicas, fazendo a correlação/correspondência com a área da Gestão Empresarial.		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Compreender os principais Direitos e Responsabilidades dos consumidores e das empresas em relação a estes;</li><li>▪ Conhecer a aplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor;</li><li>▪ Entender a base do sistema constitucional tributário brasileiro;</li><li>▪ Conhecer os principais tributos brasileiros aplicáveis às empresas e cidadãos;</li><li>▪ Conhecer legislação, conceitos e sistemática inerentes ao direito administrativo;</li><li>▪ Conhecer a divisão administrativa do Estado Brasileiro;</li><li>▪ Reconhecer as pessoas jurídicas de direito público;</li><li>▪ Compreender as formas de aquisição de bens e serviços pela Administração Pública.</li></ul>		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <b>Direito do consumidor:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Sistema de proteção ao consumidor;</li></ul>		

- Consumidor e fornecedor;
- Direitos básicos do consumidor;
- Práticas corporativas;
- Responsabilidades dos fornecedores por fornecimentos perigosos, defeituosos e viciados;
- Publicidade enganosa e abusiva;
- Sanções na relação de consumo.

**Direito Tributário:**

- Introdução ao direito tributário;
- Espécies de tributos, fato gerador, obrigação tributária principal e acessória;
- Principais impostos federais, estaduais e municipais aplicáveis à área empresarial.

**Direito Administrativo:**

- Divisão administrativa do Estado: União, Estados e Municípios;
- Entes Administrativos: Autarquia, Sociedade de Economia Mista, Empresas Públicas e Fundações Públicas;
- Principais Princípios da Administração Pública;
- Como contratar com a Administração Pública: Licitação, Contratos Administrativos;
- Improbidade Administrativa.

**Cultura, Diversidade Cultural e Inclusão Social.**

**Globalização:** conceitos, significados, manifestações.

**5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. 30. ed., São Paulo: Método, 2021.

CAPARROZ, Roberto. **Direito tributário esquematizado**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

TARTUCE, Flávio. **Manual de direito do consumidor:** direito material e processual. 7. ed. São Paulo: Método, 2018.

**6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Jandaíra, 2021.

FURLAN, Valéria. **Apontamentos de direito tributário**. 3. ed. São Paulo: Malheiros, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; NOHARA, Irene Patricia. **Gestão pública:** abordagem integrada da administração e do direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2018.

MOONEY, Linda A.; KNOX, David; SCHACHT, Caroline. **Problemas sociais**: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração pública**: teoria e questões. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SPITZCOVSKY, Celso; LENZA, Pedro. **Direito administrativo esquematizado**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>PRESIDENTE EPITÁCIO</i></p>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais <b>Componente Curricular:</b> LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		
<b>Semestre:</b> 2	<b>Código:</b> LPTG2	
<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 38	<b>CH Presencial:</b> 31,7 horas
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)	
<b>2 - EMENTA:</b> O componente curricular Leitura e Produção de Textos visa instrumentalizar o educando para que ele possa aprimorar suas noções sobre linguagem, texto e discurso. Assim, sua prática de leitura, interpretação e produção de textos poderá ocorrer de modo mais efetivo, levando-o à reflexões sobre os processos que envolvem a consolidação da leitura e as estratégias em torno da produção escrita.		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Compreender processos que envolvem a leitura e a produção escrita.</li><li>▪ Destacar conceitos relacionados à linguagem, texto e discurso.</li><li>▪ Aprimorar conhecimentos relacionados às estratégias de leitura.</li><li>▪ Desenvolver habilidades que envolvam a produção escrita.</li><li>▪ Ler e interpretar textos de diferentes gêneros.</li></ul>		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Linguagem, texto e discurso<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 Variação linguística.</li><li>1.2 Texto e discurso.</li><li>1.3 Tipos e gêneros de discurso.</li></ol></li></ol>		

1.4 Coesão e Coerência textual.

2. A produção de leitura

2.1 Concepções de leitura.

2.2 Estratégias de leitura.

3. A produção de textos

3.1 Mecanismos de produção textual.

3.2 A escrita do texto acadêmico.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** 52. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

KOCK, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa.** 49. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

CUNHA, Mariza Ortegoza da; MACHADO, Nílson José (org.). **Lógica e linguagem cotidiana:** verdade, coerência, comunicação, argumentação. *E-book*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais.** 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Ática, 2009.

MACHADO, Anna Rachel *et al.* (coord.). **Planejar gêneros acadêmicos:** escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação empresarial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais <b>Componente Curricular:</b> MATEMÁTICA FINANCEIRA		
<b>Semestre:</b> 2	<b>Código:</b> MTFG2	
<b>Nº aulas semanais:</b> 4	<b>Total de aulas:</b> 76	<b>CH Presencial:</b> 63,3 horas
<b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)	
<b>2 - EMENTA:</b> <p>O componente curricular aborda conceitos essenciais da Matemática Financeira, tais como: sistema de capitalização simples e composto, descontos, sistemas de amortização, técnicas de análise investimentos, entre outros, visando habilitar o aluno na resolução de problemas que envolvam análise de custos e investimentos dando suporte também às demais disciplinas do curso.</p>		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Desenvolver conhecimentos necessários que permitam ao aluno realizar cálculos financeiros para análises de investimentos, conseguindo avaliar diversas situações, inclusive aquelas que envolvem análise de custos, de investimentos e de financiamentos.</li><li>▪ Utilizar a matemática financeira como recurso no trato das operações comerciais e financeiras dando suporte na análise de alternativas negociais e identificando aquelas de maior interesse.</li></ul>		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Regime de Capitalização Simples;</li><li>2. Regime de Capitalização Composta;</li><li>3. Taxas de Juros e equivalência de taxas;</li><li>4. Desconto Simples e Composto;</li></ol>		

- 4.1 Desconto simples/composto “por fora”
- 4.2 Desconto simples/composto “por dentro”
- 5. Série de Pagamentos Uniformes;
- 6. Métodos de avaliação de fluxo de caixa:
  - 6.1 Valor Presente Líquido
  - 6.2 Taxa Interna de Retorno
- 7. Sistemas de Amortização de Empréstimos e Financiamentos;
  - 7.1 Sistema de Amortização Constante (SAC);
  - 7.2 Sistema de Amortização Francês (SAF) e Tabela Price.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2018.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira: edição universitária**. São Paulo: Atlas, 2017.
- CRESPINO, Antonio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- FARO, Clóvis de. **Fundamentos da matemática financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e à análise de investimentos de risco**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2018.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<b>IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: ATIVIDADES DE EXTENSÃO II</b>		
<b>Semestre: 2</b>	<b>Código: EXTG2</b>	
<b>Nº aulas semanais: 4</b>	<b>Total de aulas: 76</b>	<b>CH Presencial: 63,3 horas</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P (X) ( ) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( X ) SIM ( ) NÃO Qual(is) Laboratório de Informática	
<b>2 - EMENTA:</b> Aborda os procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à pesquisa. Elabora projetos de extensão articulados com o ensino. Registra todas as etapas do processo no sistema utilizado pela extensão.		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Compreender a função e responsabilidade social da Universidade Pública e particularmente da Extensão Universitária;</li><li>▪ Discutir o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social;</li><li>▪ Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multi e interdisciplinar;</li><li>▪ Divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.</li></ul>		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Desenvolver ações extensionistas articuladas ao ensino e a pesquisa, tendo o estudante como protagonista no processo.</li><li>▪ Etapas para a Elaboração de Atividades e Projetos de Extensão Universitária.</li></ul>		

- Definição do projeto de extensão que será proposto de acordo com pesquisa de demanda da comunidade externa.
- Elaboração do Projeto de extensão.
- Registro de todas as etapas do projeto no sistema acadêmico indicado pela Extensão.
- Ações iniciais da execução do projeto de extensão.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2020.

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária**: teoria e prática. 2.ed. *E-book*. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

SERVA, F. M. **A extensão universitária e sua curricularização**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023.

**REVISTA EM EXTENSÃO**. Uberlândia: UFU, 1998- . ISSN: 1982-7687. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/revextensao>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

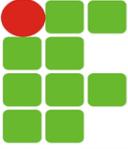
CHASSOT, A.; OLIVEIRA, I. M. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GUÉRIOS, E.; STOLTZ, T. (Orgs.). **Educação e extensão universitária**: pesquisa e docência. Curitiba: Juruá, 2017.

OLIVEIRA, A. Extensão universitária como práxis dialógica: o olhar das instituições comunitárias de educação superior brasileiras. Curitiba: CRV, 2023.

SOUZA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. Campinas: Alínea, 2010.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>CAMPUS</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p> <p><b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais</p> <p><b>Componente Curricular:</b> ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</p>		
<p><b>Semestre:</b> 3</p>	<p><b>Código:</b> ADCG3</p>	
<p><b>Nº aulas semanais:</b> 2</p>	<p><b>Total de aulas:</b> 38</p>	<p><b>CH Presencial:</b> 31,7 horas</p>
<p><b>Abordagem</b></p> <p><b>Metodológica:</b></p> <p>T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b></p> <p>( ) SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b></p> <p>O componente curricular aborda as principais características das análises dos relatórios contábeis identificando e mensurando informações econômicas e financeiras, permitindo que o usuário da informação contábil avalie, compare, projete e tome decisões consistentes sobre a organização.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interpretar as demonstrações contábeis;</li> <li>▪ Conhecer os principais indicadores financeiros econômicos e seus impactos nas organizações;</li> <li>▪ Analisar a performance das organizações frente ao comportamento dos indicadores econômicos;</li> <li>▪ Conhecer e interpretar os principais índices, indicadores e coeficientes econômicos financeiros;</li> <li>▪ Analisar e calcular taxas de retorno e risco.</li> </ul>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Técnicas de análises: análise vertical e análise horizontal;</li> <li>▪ Análises de Índices</li> </ul>		

- Análises do Capital de Giro
- Análise do ROI (retorno do investimento operacional);
- Análise de Alavancagem Financeira;
- Alavancagem operacional
- Análise de Múltiplos de Mercado;
- Diagnóstico Financeiro;
- Diagnóstico Econômico
- Principais indicadores: liquidez, endividamento, rentabilidade e lucratividade, fluxo de caixa;
- Limitações das análises
- Avaliação de risco e retorno

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**: para estudantes e profissionais de administração, economia, direito, engenharia e demais áreas do conhecimento. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

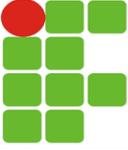
BRIGHAM, E.; EHRHARDT, M. **Administração financeira**: teoria e prática. 3. ed. Cengage Learning, 2016.

GITMAN, Laurence J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2017.

MARTINS, E.; DINIZ, J.; MIRANDA, G. J. **Análise avançada das demonstrações contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria**: instrumento de apoio ao processo decisório. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SALOTTI, B. M.; LIMA, G. A. S. F.; MALACRIDA, F. D. M.; JANE, M. C; PIMENTEL, R. C. **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Atlas, 2019.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: ECONOMIA</b></p>		
<p><b>Semestre: 3</b></p>	<p><b>Código: ECOG3</b></p>	
<p><b>Nº aulas semanais: 2</b></p>	<p><b>Total de aulas: 38</b></p>	<p><b>CH Presencial: 31,7 horas</b></p>
<p><b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( X ) P ( ) ( ) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM ( X ) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b> A disciplina aborda conceitos e princípios básicos de microeconomia e macroeconomia interpretando os variados indicadores do cenário econômico e suas possibilidades, desafios para as empresas e também para a sociedade desenvolvendo no estudante um senso técnico e crítico.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Entender o comportamento das unidades econômicas nos mercados tanto numa visão microeconômica, quanto macroeconômica.</li> <li>▪ Compreender como a economia afeta a comunidade;</li> <li>▪ Conhecer como funcionam os mercados;</li> <li>▪ Interpretar indicadores econômicos;</li> <li>▪ Desenvolver os conceitos de desigualdade econômica e distribuição de renda.</li> </ul>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Princípios e conceitos básicos da economia;</li> <li>▪ Teoria das Vantagens Competitivas;</li> <li>▪ Teoria da Demanda e da Oferta;</li> <li>▪ Inflação, Câmbio e Juros;</li> <li>▪ Produto Interno Bruto;</li> </ul>		

- Balanço de Pagamentos.;
- Poupança, Investimento e Desenvolvimento;
- Planos de Estabilização monetária no Brasil;
- Ciclos Econômicos. Desemprego;
- Moeda;
- Política Monetária;
- Sistema Financeiro Nacional;
- Mercados financeiros;
- Mercado de capitais e desenvolvimento econômico.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MANKIWI, N. Gregory. **Introdução à economia**: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2001.

MANKIWI, N. G. **Princípios de microeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**RENI - REVISTA DE EMPREENDEDORISMO, NEGÓCIOS E INOVAÇÃO**. Santo André: UFABC, 2016- . ISSN: 2448-3664. Disponível em: <<https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/reni>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. São Paulo: Atlas, 2021.

GREMAUD, A. P; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JR, R. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2017.

MCGUIGUAN, J.; MOYER, R. C.; HARRIS, F. **Economia de empresas**: aplicações, estratégia e táticas. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

MOONEY, Linda A.; KNOX, David; SCHACHT, Caroline. **Problemas sociais**: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. **Princípios de economia**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE</b>		
<b>Semestre: 3</b>	<b>Código: ESTG3</b>	
<b>Nº aulas semanais: 2</b>	<b>Total de aulas: 38</b>	<b>CH Presencial: 31,7 horas</b>
<b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( X ) P ( ) ( ) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM ( X ) NÃO Qual(is)	
<b>2 - EMENTA:</b> <p>O componente curricular aborda os conceitos básicos de estatística descritiva bem como os principais modelos de distribuição de probabilidade, visando explorar o raciocínio estatístico e probabilístico, na resolução de problemas principalmente aqueles aplicados na área de atuação do tecnólogo em Processos Gerenciais.</p>		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Promover oportunidades para que os discentes possam compreender o raciocínio estatístico e probabilístico por meio da estratégia de resolução de problemas;</li><li>▪ Relacionar conhecimentos e informações para organizar, generalizar, argumentar e deduzir, aplicando os conceitos de probabilidade aos fenômenos aleatórios naturais do cotidiano;</li><li>▪ Demonstrar a viabilidade da estatística como ferramenta de auxílio na compreensão de conceitos explorados em outras áreas e também em outras disciplinas do curso.</li></ul>		

#### **4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Conceitos gerais da estatística descritiva:
  - 1.1 População e amostra
  - 1.2 Tipos de dados,
  - 1.3 Representações gráficas.
  - 1.4 Tabelas de frequência
2. Medidas de tendência central
  - 2.1 Tipos de Média: média aritmética simples, ponderada, geométrica e harmônica
3. Medidas de dispersão
  - 3.1 Desvio médio
  - 3.2 Desvio padrão, variância e coeficiente de variação
4. Distribuição de probabilidade.
  - 4.1 Distribuições de probabilidade para variáveis aleatórias discretas. Distribuição Binomial
  - 4.2 Distribuições de probabilidade para variáveis aleatórias contínuas. Distribuição Normal
5. Correlação e regressão linear simples.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DOANE, David P. **Estatística aplicada à administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2014.

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística**: atualização da tecnologia. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COSTA, Giovani G. de O. **Estatística aplicada à educação com abordagem além da análise descritiva**: volume 2: teoria e prática indutiva. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2015.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2016.

LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; KREHBIEL, Timothy C.; BERENSON, Mark L. **Estatística**: teoria e aplicações: usando o Microsoft Excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antônio Carlos Pedroso de. **Noções de probabilidade e estatística**. 7. ed. São Paulo: EdUSP, 2010.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais <b>Componente Curricular:</b> GESTÃO DE PESSOAS</p>		
<b>Semestre:</b> 3	<b>Código:</b> GPEG3	
<b>Nº aulas semanais:</b> 04	<b>Total de aulas:</b> 76	<b>CH Presencial:</b> 63,3
<p><b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b> A disciplina trata da relação da empresa com seus recursos humanos, estudando a política de gestão de pessoas como gestão estratégica para os resultados organizacionais. Reflexão sobre a influência da gestão de pessoas no clima organizacional e como a vivência dos recursos humanos nas organizações está relacionada com gestão e as práticas do processo de trabalho.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Refletir sobre a importância da Gestão de Pessoas na efetivação da estratégia organizacional.</li> <li>▪ Conhecer os processos de gestão de pessoas: Agregar, manter, desenvolver, recompensar, aplicar e agregar.</li> <li>▪ Analisar a importância da gestão de competências.</li> <li>▪ Compreender as atividades dos processos: plano de cargos, recrutamento e seleção, avaliação de desempenho e desenvolvimento pessoal.</li> <li>▪ Identificar a influência dos aspectos práticos e do processo de trabalho na vivência da Gestão de Pessoas nas Organizações.</li> </ul>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comportamento Humano nas Organizações;</li> <li>▪ Relações interpessoais e Liderança;</li> </ul>		

- Gestão por competências;
- Competências organizacionais e individuais;
- Recrutamento, seleção, avaliação e desenvolvimento de pessoal;
- Ferramentas aplicadas à gestão por competências;
- Responsabilidade social, direitos humanos e diversidade cultural e étnico-racial nas empresas;
- Tendências contemporâneas em gestão de pessoas.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3. ed. total. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações: como atrair, aplicar, manter, desenvolver e monitorar este valioso tesouro organizacional**. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

**RAE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**. São Paulo: FGV, 1961- . ISSN: 2178-938X. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/about>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Jandaíra, 2021.

BRANDÃO, Hugo Pena. **Mapeamento de competências: ferramentas, exercícios e aplicações em gestão de pessoas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

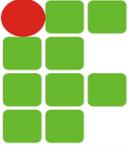
DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. **Gestão de pessoas: realidade atual e desafios futuros**. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.

MOONEY, Linda A.; KNOX, David; SCHACHT, Caroline. **Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PIOVESAN, Flavia. **Temas de direitos humanos**. São Paulo, Saraiva, 11. ed., 2018.

SNELL, Scott A.; MORRIS, Shad S.; BOHLANDER, George W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<b>CAMPUS</b> Presidente Epitácio	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: MARKETING</b>		
<b>Semestre: 3</b>	<b>Código: MKTG3</b>	
<b>Nº aulas semanais: 04</b>	<b>Total de aulas: 76</b>	<b>CH Presencial: 63,3</b>
<b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)	
<b>2 - EMENTA:</b> A disciplina aborda os conceitos relacionados ao marketing, a sua função no processo gerencial, e suas inter-relações com as outras áreas. Assim articulando estratégias mercadológicas visando aproveitar as oportunidades de negócios e inserir-se, sobreviver e desenvolver-se em um mercado altamente competitivo.		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Refletir sobre a importância do processo de marketing na efetivação da estratégia organizacional</li><li>▪ Conhecer o Composto de Marketing.</li><li>▪ Elaborar, aplicar, tabular e interpretar uma pesquisa de Marketing.</li><li>▪ Segmentar mercado.</li><li>▪ Compreender o comportamento do consumidor, assim como seus desejos e necessidades.</li><li>▪ Elaborar um Plano de Marketing.</li></ul>		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Principais conceitos relacionados ao marketing;</li><li>▪ Composto de marketing;</li><li>▪ Análise do ambiente;</li></ul>		

- Sistemas de Informação de Marketing e Pesquisa de marketing;
- Comportamento do consumidor e segmentação de mercado;
- Planejamento e estratégias de marketing;
- Responsabilidade Social;
- Ética em Marketing.

#### 5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CIALDINI, R. B. **As armas da persuasão 2.0**. São Paulo: HarperCollins, 2021.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

LAS CASAS, A. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

**RIMAR - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE MARKETING**. Maringá: UEM, 2001- . ISSN: 1676-9783.  
Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rimar/index>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Jandaíra, 2021.

BLACKWELL, Roger D.; MINIARD, Paul W.; ENGEL, James F. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

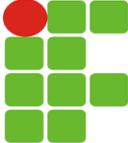
ELLIS, Sean; BROWN, Morgan. **Hacking Growth: a estratégia de marketing inovadora das empresas de crescimento mais rápido**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

FERRELL, O. C.; HARTLINE, Michael D. **Estratégia de marketing: teoria e casos**. Tradução da 6. ed. Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

HOOLEY, G.; PIERCY, N. F.; NICOLAUD, B. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. 4. ed. *E-book*. São Paulo: Pearson, 2010.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 15. ed. *E-book*. São Paulo: Pearson, 2015.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnólogo em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: ATIVIDADES DE EXTENSÃO III</b>			
<b>Semestre: 3</b>		<b>Código: EXTG3</b>	
<b>Nº aulas semanais: 4</b>		<b>Total de aulas: 76</b>	<b>CH Presencial: 93,3 horas</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P (X) ( ) T/P		<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( X ) SIM ( ) NÃO Qual(is) Laboratório de Informática	
<b>2 - EMENTA:</b> Aborda os procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à pesquisa. Realiza as ações dos projetos de extensão articulados com o ensino. Registra todas as etapas do processo no sistema utilizado pela extensão.			
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Compreender a função e responsabilidade social da Universidade Pública e particularmente da Extensão Universitária;</li><li>▪ Discutir o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social;</li><li>▪ Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multi e interdisciplinar;</li><li>▪ Divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.</li></ul>			

#### **4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Desenvolver ações extensionistas articuladas ao ensino e a pesquisa, tendo o estudante como protagonista no processo.
- Realização das ações propostas do projeto de extensão.
- Fase de execução do projeto, cumprindo todas as etapas planejadas.
- Registro de todas as etapas do projeto no sistema acadêmico indicado pela Extensão.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2020.

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária**: teoria e prática. 2.ed. *E-book*. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

SERVA, F. M. **A extensão universitária e sua curricularização**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023.

**REVISTA EM EXTENSÃO**. Uberlândia: UFU, 1998- . ISSN: 1982-7687. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/revextensao>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

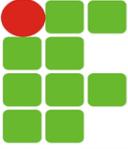
CHASSOT, A.; OLIVEIRA, I. M. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GUÉRIOS, E.; STOLTZ, T. (Orgs.). **Educação e extensão universitária**: pesquisa e docência. Curitiba: Juruá, 2017.

OLIVEIRA, A. Extensão universitária como práxis dialógica: o olhar das instituições comunitárias de educação superior brasileiras. Curitiba: CRV, 2023.

SOUZA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. Campinas: Alínea, 2010.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<b>CAMPUS</b> Presidente Epitácio	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: GESTAO DE CUSTOS E FORMAÇÃO ESTRATÉGICA DE PREÇOS</b>		
<b>Semestre: 4</b>	<b>Código: GCPG4</b>	
<b>Nº aulas semanais: 4</b>	<b>Total de aulas: 76</b>	<b>CH Presencial: 63,3 horas</b>
<b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) ( X ) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( X ) SIM ( ) NÃO Qual(is) Laboratório de Informática	
<b>2 - EMENTA:</b> O componente curricular aborda os principais conceitos da contabilidade de custos voltando-se para o processo de gestão (planejamento, decisão e controle) sob a perspectiva do ambiente produtivo, formação do preço, orçamento, indicadores de desempenho e análise de variações e ainda contextualiza a importância da Gestão Estratégica de Custos nas organizações contemporâneas.		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Compreender o desempenho da empresa e seus “drivers”;</li><li>▪ Analisar custos das empresas industriais e serviços;</li><li>▪ Elaborar diferentes técnicas de custeio;</li><li>▪ Tomar decisões relacionadas ao <i>mix</i> de produtos, margem de produtos e precificação;</li><li>▪ Entender e conceituar a Gestão Estratégica de Custos.</li></ul>		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ A evolução da gestão de custos: gestão de custos tradicional à gestão estratégica de custos;</li><li>▪ Análises das variações;</li><li>▪ Métodos de custeio: custeio por absorção, custeio variável, custeio ABC;</li><li>▪ Precificação de produtos: conceito de <i>mark-up</i> e cálculo do <i>mark-up</i>;</li><li>▪ Ponto de equilíbrio e margem de contribuição;</li></ul>		

- Orçamento empresarial;
- Diferenciação entre Gestão Estratégica de Custos e Gestão de Custos;
- Principais conceitos da Gestão Estratégica de Custos.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. **Gestão de custos**. *E-book*. São Paulo: Contentus, 2020.

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos**: uma abordagem prática e objetiva. 3. ed. *E-book*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE**. Florianópolis: UFSC, 1992- . ISSN: 2175-8069. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/about>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos**: livro de exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos**: análise e gestão. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

OLIVEIRA, Allan M. de; KERSCHBAUMER, Fernando E. **Análise estratégica de custos**. *E-book*. Curitiba: Contentus, 2020.

SANTO, Maria Buss do E. **Gestão de custos sob olhar da qualidade**. *E-book*. Curitiba: Intersaberes, 2022.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> Presidente Epitácio</p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: MARKETING DIGITAL</b></p>		
<p><b>Semestre: 4</b></p>	<p><b>Código: MKDG4</b></p>	
<p><b>Nº aulas semanais: 02</b></p>	<p><b>Total de aulas: 38</b></p>	<p><b>CH Presencial: 31,7</b></p>
<p><b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b> A disciplina aborda os conceitos relacionados ao marketing digital, discutindo suas principais funções e como usar as estratégias para atender o comportamento do consumidor da era digital. Com isso entender o mercado digital e articular suas estratégias para aproveitar as oportunidades de negócios e inserir-se, sobreviver e desenvolver-se em um mercado altamente competitivo.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Discutir os conceitos centrais da função do marketing digital para as empresas.</li> <li>▪ Compreender o comportamento do consumidor na era digital, assim como seus desejos e necessidades.</li> <li>▪ Entender o mercado digital.</li> <li>▪ Planejar ações de comunicação online.</li> <li>▪ Analisar tipos de comércio eletrônicos.</li> <li>▪ Elaborar Plano de Marketing Digital.</li> </ul>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceito evolução do marketing tempo real;</li> <li>▪ Ambiente de marketing digital;</li> <li>▪ Comportamento consumidor na era digital;</li> </ul>		

- Revolução digital do marketing;
- Comercio eletrônico;
- Propaganda *on-line*;
- Ações de comunicação;
- Domínio do mercado digital;
- Plano e estratégia para o mercado digital.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FAUSTINO, P. **Marketing digital na prática**. São Paulo: DVS, 2019.

GABRIEL, M.; KISO, R. **Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. São Paulo: Sextante, 2017.

**RIMAR - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE MARKETING**. Maringá: UEM, 2001- . ISSN: 1676-9783. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rimar/index>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

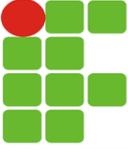
CASE, S. **A terceira onda da internet**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

LONGO, V. **Marketing e comunicação na era pós-digital: as regras mudaram**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

RECUERO, R.; BASTOS, M.; ZAGO, G. **Análise de redes para mídia social**. Porto Alegre: Sulina, 2018.

ROCHA, M.; TREVISAN, N. **Marketing nas mídias sociais**. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.

TORRES, C. **Bíblia do marketing digital**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2018.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais <b>Componente Curricular:</b> METODOLOGIA DE ESTUDOS E PESQUISA EM GESTÃO</p>		
<p><b>Semestre:</b> 4</p>	<p><b>Código:</b> METG4</p>	
<p><b>Nº aulas semanais:</b> 4</p>	<p><b>Total de aulas:</b> 76</p>	<p><b>CH Presencial:</b> 63,3 horas</p>
<p><b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b> O componente curricular oferece instruções sobre metodologias de estudo e, além disso, explora o desenvolvimento da ciência, os seus métodos e as suas técnicas, dando ênfase à pesquisa em administração e fornecendo, assim, as condições elementares para a produção de conhecimentos científicos nesta área do conhecimento.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer os conceitos e técnicas de sistematização e organização de dados e informações bibliográficas e documentais.</li> <li>▪ Compreender todo o processo científico, da concepção da pesquisa até a geração de conhecimentos por meio da pesquisa científica.</li> <li>▪ Entender a forma adequada de normatização e comunicação de trabalhos científicos.</li> </ul>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estratégia de aprendizagem e metodologias de estudos;</li> <li>▪ O conhecimento e seus níveis;</li> <li>▪ História das concepções de ciência e seus métodos;</li> <li>▪ Tipos de pesquisa;</li> <li>▪ Métodos e técnicas de pesquisa;</li> </ul>		

- A pesquisa em Administração: concepção, normatização acadêmica, desenvolvimento e produção de conhecimentos científicos;
- Canais de difusão do conhecimento científico em Administração;
- Projeto de pesquisa.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: prática de fichamentos, resumos e resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

**RENI - REVISTA DE EMPREENDEDORISMO, NEGÓCIOS E INOVAÇÃO**. Santo André: UFABC, 2016- . ISSN: 2448-3664. Disponível em: <<https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/reni>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

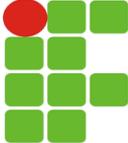
ALMEIDA, Renan M. V. R. **Elementos da escrita científica para o pesquisador iniciante**. *E-book*. Rio de Janeiro: Interciência, 2022.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: PROCESSOS DE GESTÃO DA PRODUÇÃO</b>		
<b>Semestre: 4</b>	<b>Código: PROG4</b>	
<b>Nº aulas semanais: 4</b>	<b>Total de aulas: 76</b>	<b>CH Presencial: 63,3 horas</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)	
<b>2 - EMENTA:</b> O componente curricular aborda conceitos e aplicações da Produção Enxuta, <i>Lean Manufacturing</i> nas organizações introduzindo técnicas, aplicações e ferramentas da Gestão da Qualidade Total.		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> Proporcionar ao discente uma visão geral da cadeia produtiva/operacional e sua interface com a Gestão da Qualidade Total, introduzindo técnicas de gestão de operações e da qualidade total.		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estratégia de Operações em empresas de manufatura e serviços;</li><li>▪ Mapeamento de processos, definições e conceitos;</li><li>▪ Gestão de serviços;</li><li>▪ Conceito de valor e percepção do cliente: abordagem funcional, abordagem de processos e análise de valor agregado;</li><li>▪ Gestão de estoques: lote de segurança, curva ABC;</li><li>▪ Gestão da capacidade produtiva, arranjo físico em operações e manufatura de serviços;</li></ul>		

- Técnicas e ferramentas da produção enxuta;
- Gestão da Qualidade Total: evolução do conceito da qualidade e da gestão da qualidade;
- Gerenciamento da qualidade: gerenciamento das diretrizes, gerenciamento da rotina e gerenciamento de processos;
- Custos da qualidade;
- Programas da qualidade;
- *KPI'S* da qualidade.

#### 5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Gestão de processos e técnicas de produção enxuta**. *E-book*. Curitiba: Intersaberes, 2016.

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco (coord.). **Gestão da qualidade: teoria e casos**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção**. 2. ed., rev. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

**REVISTA DA PRODUÇÃO, OPERAÇÕES E SISTEMAS - GEPROS**. Bauru: Unesp, 2005- . ISSN: 1984-2430. Disponível em: <<https://revista.feb.unesp.br/gepros>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês)**. 9. ed. Nova Lima: Falconi, 2014.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

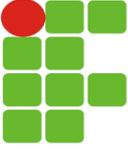
CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2017.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**GESTÃO & PRODUÇÃO**. São Carlos: UFSCAR, 1994- . ISSN: 1806-9649. Disponível em: <<https://www.gestaoeproducao.com/>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnólogo em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: ATIVIDADES DE EXTENSÃO IV</b></p>		
<p><b>Semestre: 4</b></p>	<p><b>Código: EXTG4</b></p>	
<p><b>Nº aulas semanais: 2</b></p>	<p><b>Total de aulas: 38</b></p>	<p><b>CH Presencial: 31,7 horas</b></p>
<p><b>Abordagem Metodológica:</b> T ( ) P (X) ( ) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( X ) SIM ( ) NÃO Qual(is) Laboratório de Informática</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b> Aborda os procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à pesquisa. Realiza a avaliação dos projetos de extensão articulados com o ensino. Registra todas as etapas do processo no sistema utilizado pela extensão.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender a função e responsabilidade social da Universidade Pública e particularmente da Extensão Universitária;</li> <li>▪ Discutir o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social;</li> <li>▪ Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multi e interdisciplinar;</li> <li>▪ Divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.</li> </ul>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver ações extensionistas articuladas ao ensino e a pesquisa, tendo o estudante como protagonista no processo.</li> </ul>		

- Avaliação do projeto de extensão.
- Verificação dos resultados esperados com resultados obtidos.
- Elaboração de documento com os resultados obtidos do projeto.
- Registro de todas as etapas do projeto no sistema acadêmico indicado pela Extensão.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2020.

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária**: teoria e prática. 2.ed. *E-book*. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

SERVA, F. M. **A extensão universitária e sua curricularização**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023.

**REVISTA EM EXTENSÃO**. Uberlândia: UFU, 1998- . ISSN: 1982-7687. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/revextensao>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

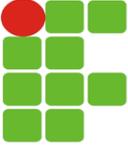
CHASSOT, A.; OLIVEIRA, I. M. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GUÉRIOS, E.; STOLTZ, T. (Orgs.). **Educação e extensão universitária**: pesquisa e docência. Curitiba: Juruá, 2017.

OLIVEIRA, A. Extensão universitária como práxis dialógica: o olhar das instituições comunitárias de educação superior brasileiras. Curitiba: CRV, 2023.

SOUZA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. Campinas: Alínea, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p>Presidente Epitácio</p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p> <p><b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais</p> <p><b>Componente Curricular:</b> EMPREENDEDORISMO</p>		
<p><b>Semestre:</b> 5</p>	<p><b>Código:</b> EMPG5</p>	
<p><b>Nº aulas semanais:</b> 4</p>	<p><b>Total de aulas:</b> 76</p>	<p><b>Total de horas:</b> 63,3</p>
<p><b>Abordagem Metodológica:</b></p> <p>T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b></p> <p>( ) SIM (X) NÃO Qual(is)?</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b></p> <p>O componente curricular aborda os conceitos contemporâneos relacionados ao empreendedorismo e ao empreendedor, bem como seus fundamentos e características. Desenvolve uma abordagem sobre as principais questões socioambientais a serem consideradas pelo empreendedor. Permite ao acadêmico exercitar o empreendedorismo através do desenvolvimento de um plano de negócios, envolvendo elementos como identificação da oportunidade de negócio, pesquisa de mercado, elaboração de planos (operacional, marketing, organizacional e financeiro), avaliação de risco, dentre outros.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilitar ao estudante desenvolver as competências e habilidades necessárias para empreender;</li> <li>▪ Abordar o perfil do empreendedor e os motivos que despertam nas pessoas o desejo de iniciar um empreendimento;</li> <li>▪ Compreender os requisitos para elaboração e as partes constituintes de um plano de negócios;</li> <li>▪ Elaborar um plano de negócios.</li> </ul>		

#### **4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Empreendedorismo:
  - 1.1. Conceito;
  - 1.2. Importância na economia.
  - 1.3. Decisão por empreender;
  - 1.4. O processo empreendedor;
  - 1.5. Causas de mortalidade dos empreendimentos;
  - 1.6. É possível ensinar alguém a ser empreendedor?
  - 1.7. Mitos e realidades.
2. Empreendedor:
  - 2.1. Conceito;
  - 2.2. Características;
  - 2.3. Motivação;
  - 2.4. Tipos;
  - 2.5. Comportamento;
  - 2.6. Empresário *versus* empreendedor.
3. Ideia e Oportunidade:
  - 3.1. Tendências;
  - 3.2. Inovação;
  - 3.3. Oportunidades;
  - 3.4. Reconhecimento e avaliação de oportunidades.
4. Questões socioambientais:
  - 4.1. Empreendedorismo, terceirização e precarização do trabalho;
  - 4.2. Diversidade: raça, etnia e gênero;
  - 4.3. Impactos socioambientais.
5. Empreendedorismo em serviços:
  - 5.1. Conceito de serviços;
  - 5.2. Importância dos serviços na economia;
  - 5.3. O papel facilitador dos serviços na economia;
  - 5.4. A natureza do setor de serviços;
  - 5.5. A nova economia da experiência;

- 5.6. Fontes de crescimento do setor de serviços;
- 5.7. Características distintivas das operações de serviços;
- 5.8. Classificação dos serviços;
- 5.9. Lógica dominante do serviço.
- 6. Plano de negócio:
  - 6.1. Conceito;
  - 6.2. Para que serve;
  - 6.3. Os pilares;
  - 6.4. O modelo mental;
  - 6.5. Necessidades de informação;
  - 6.6. Resumo executivo;
  - 6.7. Descrição do empreendimento;
  - 6.8. Análise ambiental e do setor;
  - 6.9. Plano operacional;
  - 6.10. Plano de marketing;
  - 6.11. Plano organizacional;
  - 6.12. Avaliação de risco;
  - 6.13. Plano financeiro.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 8. ed. São Paulo: Empreende, 2021.

**RENI - REVISTA DE EMPREENDEDORISMO, NEGÓCIOS E INOVAÇÃO**. Santo André: UFABC, 2016- . ISSN: 2448-3664. Disponível em: <<https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/reni>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

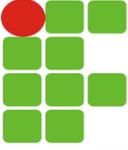
BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

KURATKO, Donald F. **Empreendedorismo**: teoria, processo e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

MOONEY, Linda A.; KNOX, David; SCHACHT, Caroline. **Problemas sociais**: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

RIES, Eric. **A startup enxuta**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: FINANÇAS CORPORATIVAS</b></p>		
<p><b>Semestre: 5</b></p>	<p><b>Código: FING5</b></p>	
<p><b>Nº aulas semanais: 2</b></p>	<p><b>Total de aulas: 38</b></p>	<p><b>CH Presencial: 31,7 horas</b></p>
<p><b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b> O componente curricular trabalha noções de finanças corporativas dentro do contexto econômico brasileiro, focando especialmente o tratamento dispensado à mensuração do valor agregado aos acionistas pelas decisões financeiras e seus direcionadores de valor.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fornecer ao aluno subsídios para tomada de decisões de investimentos e financiamento que maximizem o retorno às organizações aumentando o valor de mercado das mesmas através de exemplos práticos aliados à teoria;</li> <li>▪ Desenvolver a capacidade analítica voltada às decisões de investimentos e financiamentos;</li> <li>▪ Capacitar os alunos a realizarem análises críticas sobre investimentos;</li> <li>▪ Estimular uma visão específica que leva em consideração o valor do dinheiro no tempo.</li> </ul>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Introdução à Administração Financeira;</li> <li>▪ Valor do dinheiro no tempo;</li> <li>▪ Capital de Giro;</li> <li>▪ Administração Financeira de Longo Prazo;</li> <li>▪ Decisões de Investimentos e de Financiamento;</li> </ul>		

- Dimensionamento dos fluxos de caixa;
- Funções financeiras na HP12C e no Excel;
- Métodos de avaliação econômica de investimentos;
- Financiamento de atividades empresariais;
- Seleção de fontes de financiamento;
- Estrutura de capital;
- Administração Financeira de Curto Prazo;
- Custo de capital.

#### 5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BRIGHAM, E.; EHRHARDT, M. **Administração financeira: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

GITMAN, Laurence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. *E-book*. São Paulo: Pearson, 2017.

**REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS**. São Paulo: SBFin, 2003-. ISSN: 1984-5146. Disponível em: <<https://sbfin.org.br/pt/rbfin>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

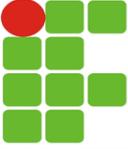
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão financeira: uma abordagem introdutória**. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.

BERTI, Anélio. **Análise e retorno de investimento: abordagem matemática financeira**. Curitiba: Juruá, 2020.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LUZ, Adão E. da. **Introdução à administração financeira e orçamentária**. *E-book*. Curitiba: Intersaberes, 2015.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<b>CAMPUS</b> Presidente Epitácio	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: GESTÃO DE MATERIAIS E LOGISTICA</b>		
<b>Semestre: 5</b>	<b>Código: GMLG5</b>	
<b>Nº aulas semanais: 4</b>	<b>Total de aulas: 76</b>	<b>CH Presencial: 63,3 horas</b>
<b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)	
<b>2 - EMENTA:</b> A disciplina apresenta os conceitos de logística como um processo estratégico de gerenciar a aquisição, movimentação e armazenagem de materiais, peças e produtos acabados, que fluem por meio da organização e de seus canais de distribuição, bem como o seu esforço sistemático, contínuo e sustentável de integração dos diversos participantes da cadeia de suprimentos.		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> Proporcionar ao aluno conhecimentos a respeito das principais áreas da logística e o entendimento de que o termo logística já não se limita apenas à otimização de fluxos dentro da organização, mas sim à perfeita integração colaborativa entre empresas que se inter-relacionam.		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Introdução à Logística;</li><li>▪ Conceituação e importância;</li><li>▪ Histórico da logística;</li><li>▪ Atividades da logística;</li><li>▪ Estratégia de Transporte;</li><li>▪ Funcionalidade e princípios do transporte;</li><li>▪ Tipos de modais;</li><li>▪ Custos de transportes; Roteirização;</li></ul>		

- Serviço ao Cliente;
- Produto logístico;
- Logística de serviço ao cliente;
- Processamento de pedidos;
- Operadores Logísticos;
- Medição de desempenho em atividades logísticas;
- Projeto logístico da cadeia de suprimentos;
- Tecnologia da Informação aplicada à Logística;
- Logística Reversa;
- Inovação, riscos e sustentabilidade aplicados à Logística.

#### 5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOWERSOX, D. J. *et al.* **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

DIAS, M. A. **Introdução à logística: fundamentos, práticas e integração**. São Paulo: Atlas, 2017.

**REVISTA DE LOGÍSTICA DA FATEC-CARAPICUÍBA**. Carapicuíba: Fatec, 2011- . ISSN: 2178-0382. Disponível em: <<https://www.fateccarapicuiiba.edu.br/revista-eletronica/>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CORRÊA, H. L. **Administração de cadeias de suprimentos e logística: integração na era da indústria 4.0**. São Paulo: Atlas, 2019.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GOULART, V. D. G. **Logística de transporte: gestão estratégica no transporte de cargas**. São Paulo: Érica, 2018.

ROBLES, Léo Tadeu; LA FUENTE, José Maurício. **Logística reversa: um caminho para o desenvolvimento sustentável**. *E-book*. Curitiba: Intersaberes, 2019.

SZABO, Viviane (Org.). **Gestão de estoques**. *E-book*. São Paulo: Pearson, 2015.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE          EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA          SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p> <p><b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais</p> <p><b>Componente Curricular:</b> GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM CLIENTES</p>		
<p><b>Semestre:</b> 5</p>	<p><b>Código:</b> GRCG5</p>	
<p><b>Nº aulas semanais:</b> 02</p>	<p><b>Total de aulas:</b> 38</p>	<p><b>CH Presencial:</b> 31,7</p>
<p><b>Abordagem</b></p> <p><b>Metodológica:</b></p> <p>T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b></p> <p>( ) SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b></p> <p>A disciplina apresenta os conceitos básicos de marketing de relacionamento e de gerenciamento do relacionamento com os clientes e com o mercado, sob os pontos de vista tecnológico e estratégico através das etapas de implantação das estratégias para CRM.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Discutir os conceitos centrais do marketing de relacionamento e do marketing de relacionamento com os clientes.</li> <li>▪ Compreender o relacionamento com o mercado consumidor e organizacional.</li> <li>▪ Estudar a relação entre marketing de relacionamento e gerenciamento do relacionamento com os clientes</li> <li>▪ Debater as várias estratégias de aplicação do gerenciamento do relacionamento com os clientes nas organizações</li> </ul>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contextualização e evolução dos conceitos do marketing relacionamento;</li> <li>▪ Relacionamento com mercado consumidor;</li> <li>▪ Relacionamento com mercado organizacional;</li> <li>▪ Tecnologias para relacionamento;</li> </ul>		

- Gerenciamento do Relacionamento com os Clientes (CRM): características, arquitetura e conceitos;
- Etapas e estratégias de aplicação de CRM;
- Dimensões para avaliação de relacionamento.

#### 5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MADRUGA, Roberto. **Gestão do relacionamento e *customer experience***: a revolução na experiência do cliente. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

ROCA, Ricardo; SZABO, Viviane. **Gestão do relacionamento com o cliente**. *E-book*. São Paulo: Pearson, 2015.

ZENONE, Luiz Claudio. **CRM (*Customer Relationship Management*)**: marketing de relacionamento, fidelização de clientes e pós-vendas. São Paulo: Almedina, 2001.

**RIMAR - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE MARKETING**. Maringá: UEM, 2001- . ISSN: 1676-9783. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rimar/index>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

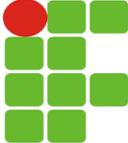
ALVES, Elizeu B.; FERREIRA JUNIOR, Achilles B.; ROLON, Vanessa E. K. **Marketing de relacionamento**: nós vemos marketing em tudo e você? *E-book*. Curitiba: Intersaberes, 2023.

ANDRADE, Norberto A. de. **Comportamento do consumidor aplicado ao neuromarketing**. *E-book*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos 2023.

BEZERRA, Lisiane L.; SILVA, Jessica L. D. da. **Comportamento do consumidor na era digital**. *E-book*. Curitiba: Intersaberes, 2021.

SIGGELKOW, N.; TERWIESCH, C. **Estratégia conectada**: como construir relacionamentos contínuos com clientes e alcançar vantagem competitiva. São Paulo: Benvirá, 2020.

STEINMAN, D.; MURPHY, L.; MEHTA, N. **Customer success**: como as empresas inovadoras descobriram que a melhor forma de aumentar a receita é garantir o sucesso dos clientes. São Paulo: Autêntica Business, 2017.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: GESTÃO PÚBLICA</b>		
<b>Semestre: 5</b>	<b>Código: PUBG5</b>	
<b>Nº aulas semanais: 2</b>	<b>Total de aulas: 38</b>	<b>CH Presencial: 31,7 horas</b>
<b>Abordagem Metodológica:</b> T ( X ) P ( ) ( ) T/P	<b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM ( X ) NÃO Qual(is)	
<b>2 - EMENTA:</b> A disciplina aborda questões relacionadas à caracterização da gestão pública e das políticas públicas, os desafios contemporâneos da gestão pública, as teorias da administração pública e os conceitos emergentes na gestão pública.		
<b>3 - OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Entender os conceitos e funções do estado, dos fundamentos constitucionais da função da administração pública.</li><li>▪ Conhecer a evolução histórica da administração pública no país.</li><li>▪ Visualizar as tendências e perspectivas da administração pública contemporânea.</li></ul>		
<b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Princípios da Administração Pública;</li><li>▪ Estado e a Administração Pública na sociedade contemporânea;</li><li>▪ As falhas de mercado;</li><li>▪ Os impostos e a administração tributária;</li><li>▪ O orçamento e as finanças públicas;</li><li>▪ As relações de trabalho no setor público;</li><li>▪ Teorias da Burocracia;</li></ul>		

- Estrutura Organizacional do Estado;
- As Teorias de Administração Pública;
- Reformas administrativas no Brasil;
- Responsabilidade Fiscal;
- Responsabilidade Social;
- A Sustentabilidade dentro dos modelos de produção;
- Ética e Cidadania;
- Democracia participativa e cidadania;
- Instituições políticas no Brasil;
- O papel do Estado.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; NOHARA, Irene Patrícia. **Gestão pública**: abordagem integrada da administração e do direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2018.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

PALUDO, Agostinho. **Administração pública**. 9. ed. São Paulo: Juspodivm, 2020.

**RAP - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**. Rio de Janeiro: FGV EBAPE, 1967- . ISSN: 1982-3134. Disponível em: <<https://periodicos.fgv.br/rap>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRESSER-PEREIRA, L. C. **Construindo o estado republicano**: democracia e reforma da gestão pública. Rio de Janeiro: FGV, 2019.

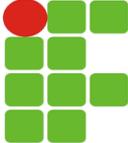
MATIAS-PEREIRA, José. **Administração pública**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MOONEY, Linda A.; KNOX, David; SCHACHT, Caroline. **Problemas sociais**: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PALUDO, Agostinho. **Orçamento público, AFO e LRF**. 10. ed. São Paulo: Juspodivm, 2020.

PELLEGRINI, Josue; SALTO, Felipe. **Contas públicas no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2020.

SARAI, Leandro (org.). **Tratado da nova lei de licitações e contratos administrativos**: Lei 14133/21 comentado por advogados públicos. São Paulo: Juspodivm, 2021.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR</b></p>		
<p><b>Semestre: 6</b></p>	<p><b>Código: OTSG6</b></p>	
<p><b>Nº aulas semanais: 2</b></p>	<p><b>Total de aulas: 38</b></p>	<p><b>CH Presencial: 31,3 horas</b></p>
<p><b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b> A disciplina propõe uma compreensão da realidade sob a perspectiva de que evolução tecnológica e a globalização trouxeram problemas que o Estado e o mercado, por si só, não resolvem, necessitando que a sociedade civil se organize para, atuando de forma independente ou em parceria com os eles, encontre soluções e formas de gestão capazes de minimizar ou mitigar tais problemas e/ou seus efeitos (desigualdade, desemprego, miséria, fome, violência, guerras, migrações, xenofobia, desmatamento, poluição e contaminação do ar e da água, dentre outros).</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explicitar conceitos e princípios do Terceiro Setor;</li> <li>▪ Compreensão das interfaces entre Sociedade, Estado e Mercado;</li> <li>▪ Identificar os aspectos teóricos, jurídicos e organizacionais relacionados à gestão do Terceiro Setor;</li> <li>▪ Explorar o estudo da gestão das organizações do terceiro setor e de seus desdobramentos práticos, aplicando-os às competências da gestão;</li> <li>▪ Analisar as complexidades do terceiro setor com as perspectivas de avanço da democracia, da sociedade civil e do desenvolvimento sustentável, concedendo-lhe uma visão sistêmica;</li> <li>▪ Criar um ambiente que estimule a reflexão e o pensamento crítico acerca da realidade e das informações apreendidas.</li> </ul>		

#### **4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Introdução ao Terceiro Setor: definição e papéis;
- Contexto histórico em que emergem as Organizações do Terceiro Setor;
- O Terceiro Setor e o seu papel social na contemporaneidade;
- Origens históricas da solidariedade na economia;
- Economia social e/ou solidária;
- Fundamentos da autogestão;
- Empreendedorismo social e solidário: associações, cooperativas, fundações, ONGs, etc.;
- As redes sociais, parcerias e alianças intersetoriais;
- As organizações do Terceiro Setor e a suas interfaces com o Estado e o mercado;
- O planejamento estratégico e as organizações do terceiro setor;
- Gestão de pessoas nas organizações do terceiro setor;
- Gestão financeira, sustentabilidade das organizações, captação e mobilização de recursos;
- Marketing para o terceiro setor;
- Repartição dos ganhos na empresa solidária;
- Economia solidária no Brasil e perspectivas para o século XXI.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALBUQUERQUE, A. C. C. de. **Terceiro setor: história e gestão de organizações.** São Paulo: Summus, 2006.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

TOZZI, J. A. **ONG sustentável: o guia para organizações do terceiro setor economicamente prósperas.** São Paulo: Gente, 2017.

**O&S - Revista Organizações & Sociedade.** Salvador: EA UFBA, 1993- . ISSN 1984-9230. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ESTANQUE, Elisio; RAMOS, Maria Elisabete; GARRIDO, Álvaro. **Economia social: olhares cruzados.** São Paulo: Almedina Brasil, 2019.

LIMEIRA, Tania Maria V. **Negócios de impacto social: guia para os empreendedores.** São Paulo: Saraiva, 2018.

MOONEY, Linda A.; KNOX, David; SCHACHT, Caroline. **Problemas sociais**: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

TENÓRIO, Fernando G. **Gestão de ONGs**: principais funções gerenciais. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

**REPATS - Revista de Estudos e Pesquisas Avançadas do Terceiro Setor**. Brasília: UCB, 2014- . ISSN: 2359-5299. Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/REPATS/index>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais <b>Componente Curricular:</b> GESTÃO DE PROJETOS E INOVAÇÃO</p>		
<b>Semestre:</b> 6	<b>Código:</b> GPIG6	
<b>Nº aulas semanais:</b> 2	<b>Total de aulas:</b> 38	<b>CH Presencial:</b> 31,7 horas
<p><b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b> A disciplina apresenta o conceito, a origem, a evolução e metodologias do Gerenciamento de Projetos, assim como ferramentas tecnológicas atuais para darem suporte à gestão. A partir da escolha de uma das metodologias estudadas, desenvolve o planejamento de um projeto, de abrangência local ou regional, visando aplicar o conhecimento adquirido e incentivar o empreendedorismo. Além disso, discute as perspectivas de atuação profissional, assim como as responsabilidades e postura do gestor de projetos.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer técnicas de gerenciamento de projetos e identificar meios de aplicá-las;</li> <li>▪ Conhecer as boas práticas utilizadas para o gerenciamento de projetos;</li> <li>▪ Capacitar os alunos com as técnicas de planejamento, análise de viabilidade e avaliação dos riscos em um projeto.</li> </ul>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ciclo de vida de projetos;</li> <li>▪ Evolução histórica da metodologia;</li> <li>▪ Conceitos básicos;</li> <li>▪ Desafios no gerenciamento de projetos;</li> <li>▪ Papéis e funções no gerenciamento de projetos;</li> </ul>		

- Metodologias e ferramentas tecnológicas do gerenciamento de projetos;
- Perspectivas de atuação profissional, responsabilidades e postura do gestor de projetos;
- Tópicos recentes em gestão de projetos.

#### **5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARVALHO, M. M. de C.; RABECHINI JR, R. **Fundamentos em gestão de projetos**: construindo competências para gerenciar projetos. São Paulo: Atlas, 2021.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

TIGRE, P. **Gestão da inovação**: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

**RENI - REVISTA DE EMPREENDEDORISMO, NEGÓCIOS E INOVAÇÃO**. Santo André: UFABC, 2016- . ISSN: 2448-3664. Disponível em: <<https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/reni>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CRUZ, Fábio. **Scrum e PMBOK unidos no gerenciamento de projetos**. *E-book*. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

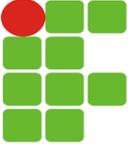
GIDO, J.; CLEMENTS, J.; BAKER, R. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

KERZNER, H. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2020.

LUCK, Heloísa. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**: (guia PMBOK). 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE          EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA          SÃO PAULO</p>	<p style="text-align: center;"><b>CAMPUS</b></p> <p style="text-align: center;">Presidente Epitácio</p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p> <p><b>CURSO:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais</p> <p><b>Componente Curricular:</b> GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>		
<p><b>Semestre:</b> 6</p>	<p><b>Código:</b> GTIG6</p>	
<p><b>Nº aulas semanais:</b> 4</p>	<p><b>Total de aulas:</b> 76</p>	<p><b>Total de horas:</b> 63,3 horas</p>
<p><b>Abordagem Metodológica:</b></p> <p>T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b></p> <p>( ) SIM (X) NÃO Qual(is)?</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b></p> <p>Promove uma abordagem dos conceitos e fundamentos da governança corporativa e da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Desenvolve uma visão estratégica da TIC e a importância da aplicação de modelos (<i>frameworks</i>) ou boas práticas (<i>best practices</i>) na área, bem como trabalha o desenvolvimento gerencial da TIC, de forma a alinhar suas estratégias às de negócio, e contribuir para a excelência organizacional e sustentabilidade do negócio.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <p>Possibilitar ao aluno desenvolver competências e habilidades para gestão estratégica da Tecnologia da Informação e Comunicação por meio do conhecimento de princípios e algumas das melhores práticas reconhecidas pelo mercado.</p>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>Governança corporativa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Origens;</li> <li>Conceitos;</li> <li>Princípios;</li> </ul>		

Fatores motivadores;

*Balanced Scorecard*;

Governança de TIC.

**Frameworks aplicáveis a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC):**

ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*;

COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*;

PMBOK – *Project Management Body of Knowledge*;

CMMI – *Capability Maturity Model Integration*;

ABNT NBR 27001 e 27002.

**TI Verde:**

Conceito;

Eficiência energética;

Reuso e lixo eletrônico (reciclagem e destinação final);

Ações verdes: videoconferência, suporte remoto, virtualização, *cloud computing*, etc.

**5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de; DINIZ, Jose Luis (coord.). **Governança digital 4.0**. Rio de Janeiro: Brasport, 2019.

MANSUR, Ricardo. **A evolução da governança da nova TI: *business-defined IT***. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2017.

SOUZA, Jenner. **Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2015.

**REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA**. Maringá: ANPAD, 1997- . ISSN 1982-7849. Disponível em: <<https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/index>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

**6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

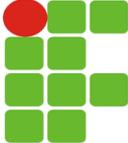
AKABANE, Getúlio K. **Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações**. São Paulo: Atlas, 2012.

FREITAS, Marcos André dos Santos. **Fundamentos do gerenciamento de serviços de TI: preparatório para a certificação *ITIL Foundation*** edição 2011. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática**. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, Marcelo Gaspar Rodrigues *et al.* **T.I. mudar e inovar**: resolvendo conflitos com ITIL v3 aplicado a um estudo de caso. Brasília: Senac, 2011.

VAN BON, Jan. **ITIL**: guia de referência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p>Presidente Epitácio</p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p> <p><b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b></p> <p><b>Componente Curricular: GESTÃO DO CONHECIMENTO</b></p>		
<p><b>Semestre: 6</b></p>	<p><b>Código: CONG6</b></p>	
<p><b>Nº aulas semanais: 02</b></p>	<p><b>Total de aulas: 38</b></p>	<p><b>CH Presencial: 31,7</b></p>
<p><b>Abordagem</b></p> <p><b>Metodológica:</b></p> <p>T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b></p> <p>( ) SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b></p> <p>A disciplina apresenta os conceitos básicos de gestão do conhecimento, possibilitando expandir a visão dos processos de criação, gestão e compartilhamento do conhecimento, assim estimulando a capacidade de inovação dentro da organização.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Discutir os conceitos centrais e definições de Gestão do Conhecimento.</li> <li>▪ Conhecer os processos de gestão do conhecimento.</li> <li>▪ Diagnosticar e avaliar a gestão do conhecimento em empresas.</li> <li>▪ Conhecer práticas de gestão do conhecimento.</li> <li>▪ Debater a criação e descoberta de conhecimento.</li> </ul>		
<p><b>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definição de conhecimento;</li> <li>▪ Definição de gestão do conhecimento;</li> <li>▪ Perda de conhecimento nas organizações;</li> <li>▪ Atividades de gestão do conhecimento;</li> <li>▪ Abordagens para gestão do conhecimento;</li> <li>▪ Comunidades de prática;</li> <li>▪ Organizações que aprendem;</li> </ul>		

- Criação e descoberta de conhecimento;
- Filtragem, busca e recuperação de conhecimento.

#### 5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Fábio C. A. de (Org.). **Gestão do conhecimento**. *E-book*. São Paulo: Pearson, 2012.

SENGE, P. M.; NETO, G. Z. **A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2018.

TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

**REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA**. Maringá: ANPAD, 1997- . ISSN 1982-7849. Disponível em: <<https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/index>>. Acesso em: 19 dez. 2023.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Mário de S. **Administração da tecnologia da informação e comunicação: da informática básica à gestão do conhecimento**. *E-book*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024.

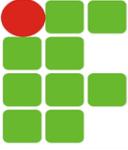
CAROTA, José Carlos. **Inteligência empresarial**. *E-book*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos 2018.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2003.

LONGO, Rose Mary J.; QUEIROZ, Cecília; SANTOS, Priscila dos; CAMACHO, Fabíola; PAULINELLI, Regina; FEDELE, Duílio. **Gestão do conhecimento: a mudança de paradigmas empresariais no século XXI**. São Paulo: Senac, 2014.

SANTOS, Isabel C. dos. **Gestão da inovação e do conhecimento: uma perspectiva conceitual dos caminhos para o progresso**. *E-book*, Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

VIEIRA, Ronaldo da M. **Gestão do conhecimento: uma introdução e áreas afins**. *E-book*. Rio de Janeiro: Interciência, 2016.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: GOVERNANÇA EMPRESARIAL</b></p>		
<p><b>Semestre: 6</b></p>	<p><b>Código: GOVG6</b></p>	
<p><b>Nº aulas semanais: 4</b></p>	<p><b>Total de aulas: 76</b></p>	<p><b>CH Presencial: 63,3 horas</b></p>
<p><b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( X ) P ( ) ( ) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM ( X ) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b> A disciplina aborda questões relacionadas à ética, incluído a ética profissional/empresarial, tratando também de temas relacionados à questão socioambiental das empresas no cenário contemporâneo, impulsionando a competitividade corporativa.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar conceitos e princípios da ética;</li> <li>▪ Analisar o código de ética profissional, as regras e regulamentos organizacionais;</li> <li>▪ Reconhecer o papel das empresas em relação a questões que envolvem o meio ambiente;</li> <li>▪ Compreender que as empresas interagem com o meio em que habitam e praticam suas atividades fazendo com que sua imagem se fortaleça de forma positiva diante dos mercados em que atuam, dos seus colaboradores, concorrentes e fornecedores;</li> <li>▪ Perceber que a empresa deve ter compromisso contínuo com a ética e o desenvolvimento econômico e que deve promover, ao mesmo tempo, a melhoria da qualidade de vida como um todo;</li> <li>▪ Entender a sustentabilidade como um processo contínuo dentro das corporações;</li> <li>▪ Analisar as políticas públicas relacionadas ao meio ambiente.</li> </ul>		

#### 4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceitos e princípios de ética;
- Códigos de Ética Empresarial: códigos de ética de empresas, desenvolvimento de códigos e códigos de ética de profissionais;
- Sustentabilidade; Responsabilidade social; Responsabilidade Ambiental;
- Danos causados ao Meio Ambiente;
- Princípio do Poluidor-Pagador;
- Políticas Públicas relacionadas ao Meio Ambiente;
- Políticas de Responsabilidade Socioambientais das empresas.
- Perspectivas e reflexões;
- Educação e respeito aos direitos humanos;
- Ética e cidadania;
- História e cultura afro-brasileira-brasileira e indígena;
- Mão de obra escrava e a abolição da escravatura.

#### 5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito ambiental**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Governança corporativa na prática: integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados**. São Paulo: Atlas, 2006.

**O&S - Revista Organizações & Sociedade**. Salvador: EA UFBA, 1993- . ISSN 1984-9230. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

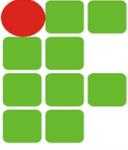
ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Jandaíra, 2021.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de Arruda; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2017.

BOFF, Leonardo. **Ética e moral**. 9. ed. São Paulo: Vozes, 2014.

MACHADO, Diego Pereira. **Direitos humanos**. 6. ed. São Paulo, Juspodivm, 2021.

ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências.** 6. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2012.

 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</b></p>	<p><b>CAMPUS</b> <i>Presidente Epitácio</i></p>	
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b> <b>CURSO: Tecnologia em Processos Gerenciais</b> <b>Componente Curricular: LIBRAS</b></p>		
<p><b>Semestre: Optativa</b></p>	<p><b>Código: LIBG0</b></p>	
<p><b>Nº aulas semanais: 2</b></p>	<p><b>Total de aulas: 36</b></p>	<p><b>CH Presencial: 30 horas</b></p>
<p><b>Abordagem</b> <b>Metodológica:</b> T ( ) P ( ) (X) T/P</p>	<p><b>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</b> ( ) SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p><b>2 - EMENTA:</b> A disciplina de Linguagem Brasileira dos Sinais (LIBRAS) busca oferecer uma formação diferenciada na área da Educação especial por meio das suas fundamentações teóricas, da contextualização da educação inclusiva. Procura proporcionar condições necessárias para a aquisição de conhecimentos básicos da LIBRAS e de outras línguas de sinais, pontuando a expressão corporal como elemento linguístico.</p>		
<p><b>3 - OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer as concepções sobre surdez;</li> <li>▪ Compreender a constituição do sujeito surdo;</li> <li>▪ Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS;</li> <li>▪ Analisar a história da língua de sinais brasileira como elemento constituidor do sujeito surdo;</li> <li>▪ Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS;</li> <li>▪ Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS;</li> <li>▪ Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua Brasileira de Sinais dentro de uma proposta bilíngue;</li> <li>▪ Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua Brasileira de Sinais;</li> <li>▪ Compreender a importância social da inclusão de portadores de necessidades especiais junto ao mundo do trabalho.</li> </ul>		

#### 4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução aos conceitos básicos: 1. Surdez; 2. Surdo-mudo; 3. Deficiência auditiva; 4. Mudez.
2. Cultura e identidade surda.
3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): 1. Conceitos; 2. História da língua de sinais; 3. Língua ou linguagem; 4. Mitos; 5. A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas.
4. Introdução à Libras: 1. Aspectos linguísticos; 2. Características da língua, seu uso, variações regionais, sociais e históricas.
5. Noções básicas da LIBRAS: 1. Configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, direção, expressões não manuais, morfologia, sintaxe, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo, de horas, datilologia, classificadores e Role-Play.
6. Prática introdutória em Libras: 1. Diálogo e conversação; 2. Expressão viso-espacial; 3. Vocabulário geral e específico

#### 5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por língua brasileira de sinais**. 4. ed. Campinas, SP: Ed. SENAC, 2011.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola: 2009.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre o ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir B. Karnopp. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

**EDUCACAO & REALIDADE**. Porto Alegre: UFRGS, 1976- . ISSN: 2175-6236. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de Libras**. São Paulo: Global, 2011.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ed.). **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**: o mundo do surdo em libras: volume 1: educação. São Paulo: EdUSP, 2004.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua Brasileira de sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha *et al.* **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de (org.). **Estudos surdos III**: série de pesquisas. Petrópolis: Arara Azul, 2014.

## 19. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

- **Fundamentação Legal: comum a todos os cursos superiores**
- ✓ Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- ✓ Decreto nº. 5.296 de 2 de dezembro de 2004: Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- ✓ Constituição Federal do Brasil/88, art. 205, 206 e 208, NBR 9050/2004, ABNT, Lei Nº 10.098/2000, Lei Nº 6.949/2009, Lei Nº 7.611/2011 e Portaria Nº 3.284/2003: Condições de ACESSIBILIDADE para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- ✓ Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012: Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- ✓ Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. que dispõe sobre o estágio de estudantes.
- ✓ Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012: Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012.

- ✓ Leis Nº 10.639/2003 e Lei Nº 11.645/2008: Educação das Relações ÉTNICO-RACIAIS e História e Cultura AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.
  - ✓ Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 e Parecer CNE/CP Nº 3/2004: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
  - ✓ Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002: Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
  - ✓ Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
  - ✓ Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
  - ✓ Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017: Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino
  - ✓ PORTARIA nº 23, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017: Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos
  - ✓ Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007: Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.
- **Legislação Institucional**
- ✓ Portaria nº 5.212/IFSP, de 20 de setembro de 2021: Regimento Geral.
  - ✓ Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013: Estatuto do IFSP.
  - ✓ Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013: Projeto Pedagógico Institucional.
  - ✓ Instrução Normativa nº 4, de 12 de maio de 2020: Institui orientações e procedimentos para realização do Extraordinário Aproveitamento de Estudos (EXAPE) para os estudantes dos cursos superiores de graduação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

- ✓ Resolução IFSP nº 10 de 03 de março de 2020: Aprova a disposição sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).
- ✓ Resolução IFSP nº 147, de 06 dezembro de 2016: Organização Didática
- ✓ Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015 – Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão.
- ✓ Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011: Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.
- ✓ Resolução nº 568, de 05 de abril de 2012: Cria o Programa de Bolsas destinadas aos Discentes.
- ✓ Portaria nº 3.639, de 25 julho de 2013: Aprova o regulamento de Bolsas de Extensão para discentes.
- ✓ Resolução nº 65, de 03 de setembro de 2019: Regulamenta a concessão de bolsas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, desenvolvimento institucional e intercâmbio no âmbito do IFSP.
- ✓ Resolução nº 18, de 14 de maio de 2019: Define os parâmetros de carga horária para os cursos Técnicos, cursos desenvolvidos no âmbito do PROEJA e cursos de Graduação do IFSP.
- ✓ Instrução Normativa PRE/IFSP nº 001, de 11 de fevereiro de 2019: Regulamenta os procedimentos para definição contínua das bibliografias dos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação do IFSP e define os documentos e relatórios necessários a esses procedimentos.
- ✓ Resolução Normativa IFSP nº 06 de 09 de novembro de 2021: Altera a Organização Didática da Educação Básica (Resolução no 62/2018) e a Organização Didática de cursos Superiores do IFSP (Resolução no 147/16) estabelecendo a duração da hora-aula a ser adotada pelos campus.
- ✓ Resolução Normativa IFSP nº 05 de 05 de outubro de 2021: Estabelece as diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do IFSP e dá outras providências.

- ✓ Instrução Normativa PRE IFSP nº 08 de 06 de julho de 2021: Dispõe sobre o número de vagas a serem ofertadas pelos cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de graduação do IFSP.
  - ✓ Resolução nº 77 de 06 de setembro de 2016: Aprova o regulamento de empresa júnior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.
  - ✓ Instrução Normativa RET IFSP nº 1 de 17 de maio de 2021: Normatiza e orienta quanto a abertura de empresas juniores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP.
  - ✓ Portaria Normativa IFSP nº 070, de 20 de outubro de 2022: Aprova Regulamento de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, e revoga a Portaria IFSP nº 1204, de 11 de maio de 2011.
- **Para os Cursos de Tecnologia**
- ✓ Parecer CNE/CES nº 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001  
Orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogo.
  - ✓ Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021  
Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
  - ✓ Parecer CNE/CP nº 17/2020, de 10 de novembro de 2020  
Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
  - ✓ Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia – 2016

## 20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050/2015**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ATLAS BRASIL. **Presidente Epitácio, SP**. Rio de Janeiro: AtlasBR; [IBGE], 2017. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/354130>. Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, Nº 179, p. 23, 17 set. 2007. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/09/2007&jornal=1&pagina=23&totalArquivos=96>. Acesso em: 14 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 126, 03 jul. 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf). Acesso em: 13 abr. de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e da outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 243, p. 49, 12 dez. 2018. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808). Acesso em: 13 abr. de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 436/2001 [Homologado]**. Orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogo. Brasília, DF: MEC, 2021. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_PAR\\_CNECESN4362001.pdf?query=CNE/CES%20436](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECESN4362001.pdf?query=CNE/CES%20436). Acesso em: 14 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 003/2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. [Processo Nº 23001.000215/2002-96, despacho do Ministro publicado no D.O.U em 19 maio 2004, seção 1, n. 95, p. 19]. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp\\_003.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf). Acesso em: 14 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 17/2020, aprovado em 10 de novembro de 2020.** Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília, DF: MEC, 2012. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_PAR\\_CNECPN172020.pdf?query=BNCC%20EI%5C/EF](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECPN172020.pdf?query=BNCC%20EI%5C/EF). Acesso em: 14 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 8/2012, aprovado em 6 de março de 2012.** Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. [Processo Nº 23001.000158/2010-55, despacho do Ministro publicado no D.O.U em 30 maio 2012, seção 1, p. 33]. Brasília, DF: MEC, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 14 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: MEC, 2021. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECPN12021.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECPN12021.pdf). Acesso em: 13 abr. de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECPN22015.pdf?query=LICENCIATURA](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22015.pdf?query=LICENCIATURA). Acesso em: 13 abr. de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 118, p. 11, 22 jun. 2004. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/06/2004&jornal=1&pagina=11&totalArquivos=80>. Acesso em: 13 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 105, p. 48, 31 maio 2012. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=31/05/2012&jornal=1&pagina=48&totalArquivos=152>. Acesso em: 13 abr. de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. [**Censo Escolar:** resultados: 2022]. Brasília, DF: MEC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados/2022>. Acesso em: 25 jul. de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Estatísticas Censo Escolar**. Brasília, DF: MEC, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/estatisticas-censo-escolar>. Acesso em: 01 abr. de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumentos**: Instrumentos para subsidiar atos autorizativos de cursos - autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento - nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para a modalidade presencial e a distância. Brasília, DF: INEP, 2017. Disponível em: <http://inep.gov.br/instrumentos>. Acesso em: 13 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Portaria Nº 146, de 4 de setembro de 2008**. Regulamenta o ENADE 2008. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, n. 172, p. 32-35, 5 set. 2008. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=05/09/2008&jornal=1&pagina=32&totalArquivos=232>. Acesso em: 15 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010**. Presidente Epitácio: IFSP, 2010. Disponível em: <https://pep.ifsp.edu.br/images/PDF/Portarias/2010/09/Portaria-n-1.170-de-21-de-setembro-de-2010.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 219, p.12, 11 nov. 2003. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=11/11/2003&jornal=1&pagina=12&totalArquivos=64>. Acesso em: 13 abr. de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004**. Dispõe sobre a atribuição das instituições de ensino superior para introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, e no disposto nesta Portaria. **Diário oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 238, p. 34, 13 dez. 2004. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=13/12/2004&jornal=1&pagina=34&totalArquivos=144>. Acesso em: 14 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro 2017**. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/39380012/do1-2%20018-09-03-portaria-normativa-n-23-de-21-de-dezembro-2017--39379864](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/39380012/do1-2%20018-09-03-portaria-normativa-n-23-de-21-de-dezembro-2017--39379864). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 413, 11 de maio de 2016**. [Atualiza o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) e] Aprova, em extrato, o

Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília, DF: MEC, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=48&data=12/05/2016>. Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. 3. ed. Brasília, DF: MEC, 2016. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category\\_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CONAES Nº 01, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília, DF: MEC. Disponível em: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/resolucoes67>. Acesso em: 21 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto-Lei Nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942**. Lei orgânica do ensino industrial. Brasília, DF: Presidência da República, [1942]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del4073.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del4073.htm). Acesso em: 21 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999**. Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm). Acesso em: 21 abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/D4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4281.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF: Presidência da República, 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018**. Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9373.htm#art18](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9373.htm#art18). Acesso em: 23 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 6.619, de 16 de dezembro de 1978**. Altera dispositivos da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1978. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1970-1979/L6619.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6619.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1993. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8666cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm). Acesso em: 12 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 09 abr. 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2000. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2000/lei-10098-19-dezembro-2000-377651-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em: 13 abr. 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 9 abr. 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 12 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 20 abr. 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.146, 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 08 abr. 2020.

CENTRO ACADÊMICO “MADAM C. J. WALKER”. **Estatuto social**. Presidente Epitácio: Centro Acadêmico Madam C. J. Walker, 2022.

FORMA. **Plano acadêmico da Empresa Júnior Forma**. Presidente Epitácio: Empresa Júnior Forma, 2023.

FUNDAÇÃO SEADE. **Perfil dos municípios paulistas**. São Paulo: Fundação SEADE, 2021. Disponível em: <https://perfil.seade.gov.br/>. Acesso em: 04 dez. 2023.

FUNDAÇÃO SEADE. **Seade Censo 2022**. São Paulo: Fundação SEADE, 2022. Disponível em: <https://censo2022.seade.gov.br/>. Acesso em: 04 dez. 2023.

HIRSCHMAN, Albert O. **Estratégia do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

IBGE. **Cidades e Estados do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 04 dez. 2023.

IBGE. **Cidades e Estados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/presidente-epitacio.html>. Acesso em: 04 dez. 2023.

IBGE. **Presidente Epitácio**: panorama. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/presidente-epitacio/panorama>. Acesso em: 26 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Instrução Normativa PRE/IFSP nº 001, de 11 de fevereiro de 2019**. Regulamenta os procedimentos para definição e atualização contínua das bibliografias dos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP e define os documentos e relatórios necessários a esses procedimentos. São Paulo: IFSP, 2019. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/7j4LPwurpZY5kws/download>. Acesso em: 13 abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Instrução Normativa PRE IFSP nº 1 de 17 de maio de 2021.** Normatiza e orienta quanto a abertura de empresas juniores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP. São Paulo: IFSP, 2021. Disponível em: [https://inova.ifsp.edu.br/images/INOVA/Empr\\_jr/IN\\_RET\\_0012021\\_Normatiza\\_e\\_Orienta\\_Empresas\\_Juniores\\_INOVA\\_IFSP.pdf](https://inova.ifsp.edu.br/images/INOVA/Empr_jr/IN_RET_0012021_Normatiza_e_Orienta_Empresas_Juniores_INOVA_IFSP.pdf). Acesso em: 13 jul. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Instrução Normativa PRE/IFSP nº 003, de 07 de junho de 2018.** Dispõe sobre a tramitação dos Projetos Pedagógicos de Cursos da Educação Básica e da Graduação, nas modalidades presencial e a distância do IFSP, instruindo sobre procedimentos da Resolução nº 143/2016. São Paulo: IFSP, 2018. Disponível em: [https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com\\_weblinks&task=weblink.go&id=469&Itemid=549](https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com_weblinks&task=weblink.go&id=469&Itemid=549). Acesso em: 14 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Instrução Normativa PRE/IFSP nº 010, de 03 de março de 2020.** Aprova as diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação. Interrupção Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). São Paulo: IFSP, 2020. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/qntAl7wOLGIHrmV#pdfviewer>. Acesso em: 13 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Instrução Normativa nº 5/2022 - PRO-EXT/RET/IFSP, de 11 de julho de 2022.** Esclarece e orienta sobre os aspectos operacionais dispostos na Resolução Normativa IFSP nº 5/2021, que Estabelece as diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do IFSP e dá outras providências. São Paulo: IFSP, 2022. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/images/prx/Curricularizacao/IN\\_5-2022\\_-\\_IN\\_Curricularizacao\\_Extensao\\_IFSP.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/prx/Curricularizacao/IN_5-2022_-_IN_Curricularizacao_Extensao_IFSP.pdf). Acesso em: 13 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Pró-Reitoria de Ensino. **Instrução Normativa nº 004, de 12 de maio de 2020.** Institui orientações e procedimentos para realização do Extraordinário Aproveitamento de Estudos (EXAPE) para os estudantes dos cursos superiores de graduação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). São Paulo: IFSP, 2020. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/KKs1aiB31VXO9e1/download>. Acesso em: 15 jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Pró-Reitoria de Ensino. **Instrução Normativa nº 14/2022, de 18 de março de 2022.** Dispõe sobre o colegiado de curso. São Paulo: IFSP, 2022. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/F5wVllvcUx1aA2U#pdfviewer>. Acesso em: 12 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024 / 2028.** São Paulo: IFSP, 2024. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/noticias/4649-pdi-2024-2028-e-aprovado-pelo-conselho-superior-do-ifsp>. Acesso em: 11 set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Portaria Nº 74/2023 - DRG/PEP/IFSP de 10 de maio de 2023.** DESIGNAR os membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP Câmpus Presidente Epitácio. Presidente Epitácio: IFSP, 2023. Disponível em: [https://pep.ifsp.edu.br/images/PDF/Portarias/2023/05/PORTARIA\\_N\\_74\\_-\\_Revoga\\_e\\_Designa\\_os\\_membros\\_do\\_\\_NDE\\_-\\_Processos\\_Gerenciais.pdf](https://pep.ifsp.edu.br/images/PDF/Portarias/2023/05/PORTARIA_N_74_-_Revoga_e_Designa_os_membros_do__NDE_-_Processos_Gerenciais.pdf). Acesso em: 10 jun. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Portaria nº 347, de 20 de janeiro de 2014.** Define o valor mensal da Bolsa Discente. São Paulo: IFSP, 2011. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/kTX7ZTFqH6ivSph>. Acesso em: 9 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Portaria nº 2.095, de 02 de agosto de 2011.** Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP. São Paulo: IFSP, 2011. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/7Zc7OxpTcdRvjNr#pdfviewer>. Acesso em: 9 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015.** Aprova o Regulamento das Ações de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, tornando sem efeito as Portarias nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010, e nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011. São Paulo: IFSP, 2015. Disponível em: <http://www2.ifsp.edu.br/index.php/documentos-institucionais/portarias/category/508-2015.html?download=14262%3Aportaria-no-2968-de-24-de-agosto-de-2015&start=40>. Acesso em: 15 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Portaria nº 3.639, de 25 de julho de 2013.** Aprova o regulamento de programa de bolsas de extensão para alunos do IFSP. São Paulo: IFSP, 2013. Disponível em: <http://www2.ifsp.edu.br/index.php/documentos-institucionais/portarias/category/323-2013.html?download=7401%3Aportaria-no-3639-de-25-de-julho-de-2013>. Acesso em: 15 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Portaria nº 5.212/IFSP, de 20 de setembro de 2021.** Aprovar o Regimento Geral da Reitoria e dos Câmpus do IFSP. São Paulo: IFSP, 2021. Disponível em: [https://ifsp.edu.br/images/reitoria/docs/REGIMENTO\\_GERAL\\_DA\\_REITORIA\\_E\\_DOS\\_CAMPUS\\_-\\_VERSO\\_VIGENTE\\_-\\_Portaria\\_5212-2021.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/docs/REGIMENTO_GERAL_DA_REITORIA_E_DOS_CAMPUS_-_VERSO_VIGENTE_-_Portaria_5212-2021.pdf). Acesso em: 9 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Reitoria. **Portaria Normativa IFSP nº 070, de 20 de outubro de 2022.** Aprova Regulamento de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, e revoga a Portaria IFSP nº 1204, de 11 de maio de 2011. São Paulo: IFSP, 2022. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/images/prx/PORT\\_NORMATIVA\\_RET\\_070\\_Aprova\\_Regulamento\\_de\\_Estgio\\_e\\_Revoga\\_PORT\\_1204-2011.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/prx/PORT_NORMATIVA_RET_070_Aprova_Regulamento_de_Estgio_e_Revoga_PORT_1204-2011.pdf). Acesso em: 19 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 42/2024, de 27 de agosto de 2024.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

2024-2028. São Paulo: IFSP, 2019. Disponível em:  
<https://drive.ifsp.edu.br/s/YKxQt4A5CBFXM4n>. Acesso em: 11 de set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 10/2020, de 03 de março de 2020**. Aprova as diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). São Paulo: IFSP, 2020. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/institucional/2-uncategorised/1255-resolucoes-2020>. Acesso em: 20 de abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 18, de 14 de maio de 2019**. Referenda a resolução nº 15/2019, de 06 de maio de 2019, com alterações. Define os parâmetros de carga horária para os cursos Técnicos, cursos desenvolvidos no âmbito do PROEJA e cursos de Graduação do IFSP. São Paulo: IFSP, 2019. Disponível em: [https://drive.ifsp.edu.br/s/8DtvOLqGSLqGGSP/download?path=%2F2019&files=Resol\\_18\\_2019\\_Referenda%20a%20resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%B015\\_2019.pdf](https://drive.ifsp.edu.br/s/8DtvOLqGSLqGGSP/download?path=%2F2019&files=Resol_18_2019_Referenda%20a%20resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%B015_2019.pdf). Acesso em: 15 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 26/2016, de 05 de abril de 2016**. Aprova o Regimento dos Câmpus do Instituto Federal de São Paulo. São Paulo: IFSP, 2016. Disponível em: [https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2016/Resoluo\\_26\\_2016\\_Aprova-o-regimento-dos-cmpus-do-ifsp.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2016/Resoluo_26_2016_Aprova-o-regimento-dos-cmpus-do-ifsp.pdf). Acesso em: 02 de abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 65, de 03 de setembro de 2019**. Regulamenta a concessão de bolsas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, desenvolvimento institucional e intercâmbio, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP. São Paulo: IFSP, 2019. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/Resol\\_65\\_2019\\_Resolucao\\_Bolsas.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/Resol_65_2019_Resolucao_Bolsas.pdf). Acesso em: 02 de abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução n.º 70/2020, de 15 de dezembro de 2020**. Aprova o Currículo de Referência do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSP. São Paulo: IFSP, 2020. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/IPpDecsBtsdX65c>. Acesso em: 02 de abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 77/2016, de 06 de setembro de 2016**. Aprova o regulamento das empresas júnior do IFSP. São Paulo: IFSP, 2016. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2016/Resoluo\\_77\\_2016\\_aprova-o-regulamento-das-empresas-junior-do-ifsp.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2016/Resoluo_77_2016_aprova-o-regulamento-das-empresas-junior-do-ifsp.pdf). Acesso em: 02 de abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 79/2016, de 06 de setembro de 2016**. Institui o regulamento do Núcleo Docente

Estruturante (NDE) para os cursos superiores do IFSP. São Paulo: IFSP, 2016. Disponível em: [https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2016/Resoluo\\_79\\_2016\\_Institui-o-regulamento-do-NDE.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2016/Resoluo_79_2016_Institui-o-regulamento-do-NDE.pdf). Acesso em: 20 de abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 107/2016, de 4 de outubro de 2016**. Aprova reformulação do regulamento da Comissão Própria de Avaliação do IFSP – CPA-IFSP. São Paulo: IFSP, 2016. Disponível em: [https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2016/Resoluo\\_107\\_2016\\_aprova-reformulao-do-regulamento-da-cpa-ifsp-min.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2016/Resoluo_107_2016_aprova-reformulao-do-regulamento-da-cpa-ifsp-min.pdf). Acesso em: 20 de abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução n.º 97/2014, de 05 de agosto de 2014**. Aprova o Regulamento do Programa Institucional de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos. São Paulo: IFSP, 2014. Disponível em: [https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2014/Resol\\_97\\_Aprova\\_Prog-Part-Eventos-para-Discentes\\_anexo---revisado.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2014/Resol_97_Aprova_Prog-Part-Eventos-para-Discentes_anexo---revisado.pdf). Acesso em: 20 de abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 137/2014, de 04 de novembro de 2014**. Aprova o regulamento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). São Paulo: IFSP, 2014. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/6JkADWN5Fjo6crG>. Acesso em: 13 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 138/2014, de 04 de novembro de 2014**. Aprova o Regulamento da Coordenadoria Sociopedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. São Paulo: IFSP, 2014. Disponível em: [https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2014/Resol\\_138\\_AprovaRegulamento-Sociopedaggico.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2014/Resol_138_AprovaRegulamento-Sociopedaggico.pdf). Acesso em: 13 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 143, de 01 novembro de 2016**. Aprova a disposição sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do IFSP. São Paulo: IFSP, 2016. Disponível em: [https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2016/Resoluo\\_143\\_2016\\_Tramita-o-de-cursos-min.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2016/Resoluo_143_2016_Tramita-o-de-cursos-min.pdf). Acesso em: 14 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução Nº 147, de 06 dezembro de 2016**. Aprova a Organização Didática do Instituto Federal de Educação de São Paulo – Cursos Superiores. São Paulo: IFSP, 2016. Disponível em: [https://drive.ifsp.edu.br/s/8DtvOLqGSLqGGSP/download?path=%2F2016&files=Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_147\\_2016\\_Aprova%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Did%C3%A1tica\\_Cursos%20Superiores.pdf](https://drive.ifsp.edu.br/s/8DtvOLqGSLqGGSP/download?path=%2F2016&files=Resolu%C3%A7%C3%A3o_147_2016_Aprova%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Did%C3%A1tica_Cursos%20Superiores.pdf). Acesso em: 14 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução n.º 431/2011, de 09 de setembro de 2011**. Aprova o Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSP. São Paulo: IFSP, 2011. Disponível em: [https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2011/resol\\_431.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2011/resol_431.pdf). Acesso em: 9 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 568, de 05 de abril de 2012.** Cria o programa de bolsas destinadas aos discentes. São Paulo: IFSP, 2012. Disponível em: [https://drive.ifsp.edu.br/s/8DtvOLqGSLqGGSP/download?path=%2F2012&files=Resol\\_568.pdf](https://drive.ifsp.edu.br/s/8DtvOLqGSLqGGSP/download?path=%2F2012&files=Resol_568.pdf). Acesso em: 9 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013.** Aprova o Projeto Pedagógico Institucional. São Paulo: IFSP, 2013. Disponível em: [https://drive.ifsp.edu.br/s/8DtvOLqGSLqGGSP/download?path=%2F2013&files=Resol\\_866\\_Aprova\\_PPI\\_IFSP.pdf](https://drive.ifsp.edu.br/s/8DtvOLqGSLqGGSP/download?path=%2F2013&files=Resol_866_Aprova_PPI_IFSP.pdf). Acesso em: 9 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013.** Regimento Geral: disciplina a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas do IFSP. São Paulo: IFSP, 2013. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/Ozqi3TwmmcQgVsJ/download?path=%2F&files=2.%20Regimento%20Geral%20do%20IFSP.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013.** Aprova as alterações do Estatuto do IFSP. São Paulo: IFSP, 2013. Disponível em: [https://drive.ifsp.edu.br/s/8DtvOLqGSLqGGSP/download?path=%2F2013&files=Resol\\_872\\_Aprova\\_Altera%C3%A7%C3%B5es\\_Estatuto\\_IFSP\\_a.pdf](https://drive.ifsp.edu.br/s/8DtvOLqGSLqGGSP/download?path=%2F2013&files=Resol_872_Aprova_Altera%C3%A7%C3%B5es_Estatuto_IFSP_a.pdf). Acesso em: 13 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução Normativa IFSP nº 05, de 05 de outubro de 2021.** Estabelece as diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do IFSP e dá outras providências. São Paulo: IFSP, 2021. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/images/prx/Curricularizacao/Resol\\_Norma\\_05\\_2021\\_Aprova\\_a\\_Curricularizacao\\_da\\_Extensao\\_IFSP.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/prx/Curricularizacao/Resol_Norma_05_2021_Aprova_a_Curricularizacao_da_Extensao_IFSP.pdf). Acesso em: 13 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução Normativa IFSP nº 06, de 09 de novembro de 2021.** Altera a resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018, da Organização Didática da Educação Básica, e a resolução nº 147/2016, de 06 de dezembro de 2016, da Organização Didática de Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. São Paulo: IFSP, 2021. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/HzJSNM725da9VtX>. Acesso em: 14 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução Normativa nº 07, de 08 março de 2022.** Dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante - NDE. Institui o regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) como órgão consultivo e de assessoramento dos cursos superiores do IFSP. São Paulo: IFSP, 2022. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/T3dHBVlsxMJSliK#pdfviewer>. Acesso em: 14 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Tecnologia em Processos Gerenciais.** Presidente Epitácio: IFSP, 2022. Disponível em:

<https://pep.ifsp.edu.br/index.php/curso-superior/tecnologia-em-processos-gerenciais>.  
Acesso em: 26 maio 2023.

KURATKO, Donald F. **Empreendedorismo**: teoria, processo, prática. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul. Coordenadoria de Informações Gerenciais. **Censo escolar da educação básica de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, 2022. Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/censo-escolar-6/>. Acesso em: 26 maio 2023.

REDIG, A. G. Caminhos formativos no contexto inclusivo para estudantes com deficiência e outras condições atípicas. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, n. 32, v. 45, p. 1-19. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984686X35721>. Acesso em: 21 abr. 2023.

SCHUMPETER, Joseph A. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SEBRAE. **Panorama dos Pequenos negócios**: 2018: [Relatório de Pesquisa, jun. 2018]. São Paulo: SEBRAE. Disponível em: [https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=No%20Brasil%20existem%206%2C4,MEI%20\(dezembro%2F2013\)](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=No%20Brasil%20existem%206%2C4,MEI%20(dezembro%2F2013)). Acesso em: 15 abr. 2020.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## **21. ANEXOS**

### **Anexo 1 – Regimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) poderá ser individual, em dupla ou em grupo, realizado pelo estudante e supervisionado por um professor orientador. O produto final deverá ser apresentado sob a forma de um documento que reflita as atividades realizadas, demonstrando o conhecimento desenvolvido a respeito do objeto de estudo, de acordo com a natureza da área e dos fins do curso.

O TCC será realizado como forma de reunir a maioria das competências, capazes de articular os saberes desenvolvidos no curso em torno de um projeto. Este trabalho terá caráter tecnológico e pode ser de cunho teórico e/ou prático.

Neste curso o TCC pode consistir em um Plano de Negócios ou um Artigo Científico publicável, resultantes de pesquisa na área, que pode ser bibliográfica, experimental, levantamento de dados, estudo de caso ou investigativo, escritos de acordo com as normas da ABNT e seguindo os modelos disponibilizados aos estudantes e mantidos pelos professores do curso de TPG. Para os trabalhos experimentais em que haja custos, cabe ao professor orientador verificar a possibilidade da execução do trabalho.

#### **Quanto ao tema:**

O TCC deverá ser elaborado dentro da área do curso. O estudante em formação deverá escolher o tema de seu TCC, em comum acordo com o orientador, respeitando-se o alinhamento do objeto de estudo com as competências propostas no perfil profissional de conclusão do curso.

#### **Quanto às atribuições do coordenador do TCC:**

O papel do Coordenador do TCC será realizado pela Coordenação do Curso ou docente atuante no curso por ela determinado que terá carga horária semanal atribuída como atividade de ensino, respeitando as orientações vigentes. Suas atribuições são:

- Divulgar um calendário no início do quarto semestre com as datas para escolha do formato do TCC, formalização de orientação e composição dos grupos ;

- Divulgar um calendário com as datas para entrega de cópias para validação/apresentação final e apresentação do trabalho para bancas de validação/apresentação final;
- Efetuar a marcação das bancas e controlar a sua composição;
- Reserva de salas e equipamentos para a realização das bancas;
- Disponibilizar aos orientadores os formulários apropriados para avaliação dos projetos;
- Receber a documentação de avaliação dos projetos, organizá-la e encaminhá-la ao coordenador do curso;
- Encaminhar ao coordenador do curso a versão eletrônica das versões finais do TCC;
- Orientação dos alunos quanto os regulamentos que regem a realização do projeto.

**Quanto às atribuições do estudante:**

1. Definir seu professor orientador, o formato de seu trabalho, seu grupo e tema de pesquisa e formalizar a orientação entregando o Anexo I ao Coordenador do TCC;
2. Realizar as atividades estabelecidas em conjunto com o orientador, observando a frequência exigida pela Instituição;
3. Apresentar os resultados parciais da pesquisa de acordo com o cronograma ou quando solicitado pelo orientador;
4. Solicitar ao Coordenador do TCC /orientador toda a orientação necessária para realizar as atividades previstas;
5. Entregar o trabalho em versão preliminar para avaliação (seja validação ou apresentação final) ao Coordenador do TCC respeitando os prazos do cronograma;
6. Defender publicamente o trabalho, tanto na validação como na apresentação final, respeitando os prazos definidos no cronograma;
7. Realizar as correções conforme as recomendações dos avaliadores e entregar a versão final à Coordenação de TCC, respeitando os prazos do cronograma.

Os estudantes que não entregarem as versões preliminares e finais nos períodos determinados conforme cronogramas específicos serão considerados reprovados. Além disso, o estudante poderá mudar de orientador ou de grupo durante o projeto de TCC (Anexo III), desde que haja justificativa e que a mudança seja aceita pelo Coordenador de TCC.

### **Quanto às atribuições do professor orientador:**

O orientador de TCC é obrigatoriamente um docente do IFSP Campus Presidente Epitácio que possua qualificação mínima de especialista. Este professor orientador pode ser responsável, concomitantemente, por até quatro trabalhos de conclusão de curso. Para cada trabalho que o professor orientador está conduzindo, será atribuída carga horária semanal, respeitando as orientações vigentes. Suas principais atribuições são:

- Orientar o estudante durante a realização do TCC através de ações de:
  - Acompanhamento da seleção do tema de estudo, do modelo do trabalho e da elaboração do projeto;
  - Análise e avaliação das etapas do trabalho produzidas, apresentando sugestões de leituras, estudos ou experimentos complementares; e
  - Contribuições na busca de soluções de problemas surgidos durante sua realização, avaliando o desempenho do estudante durante todo o processo;
- Definir o cronograma para os momentos de orientação presencial;
- Verificar se as atividades de pesquisa que estão sendo realizadas no TCC estão alinhadas com o perfil do egresso e objetivos do curso;
- Cumprir prazos e normas complementares definidas pela Coordenação bem como demais normas deste regimento.
- Para a apresentação pública:
  - Encaminhar à Coordenação de TCC, dentro do prazo estabelecido, proposta de composição da banca examinadora e de data para a apresentação final (Anexo II);
  - Providenciar, juntamente com o orientando, o encaminhamento à Coordenação do TCC as cópias do trabalho para validação e apresentação final a versão final com correções;
  - Participar da banca examinadora de seu orientando;

É facultativa a existência do coorientador, sendo a sua presença definida em comum acordo entre o orientador e o estudante. Pode atuar como coorientador qualquer docente ou profissional que atue na área do tema do TCC e tenha atuado como professor do IFSP Campus Presidente Epitácio.

O orientador poderá desistir da orientação do acadêmico via documento de ocorrências protocolado encaminhado ao Coordenador de Curso (Anexo III). O documento

deverá conter justificativa para desistência. A desistência do orientador será consumada após ser aprovada pelo colegiado. Sem orientador o acadêmico não poderá dar prosseguimento ao trabalho, implicando em sua reprovação.

### **Quanto à condução do trabalho:**

O TCC é apoiado pela disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica. O cumprimento desta disciplina não impacta na aprovação ou reprovação do TCC, haja vista que está previsto na grade curricular que o aluno deverá dedicar um mínimo de 50 horas extra sala no desenvolvimento do TCC. No entanto, entende-se que as atividades desenvolvidas neste componente curricular podem se utilizar do tema pesquisado como forma de trabalhar a interdisciplinaridade.

Para formalizar o início do desenvolvimento do seu TCC, o estudante deve preencher o formulário de inscrição (Anexo I). O estudante tem computada sua frequência (mínima de 75%), aos encontros de orientação, definidos em conjunto com o professor orientador. No caso de não comparecimento aos encontros de orientação para acompanhamento do processo de elaboração do TCC, este não pode ser aceito pelo professor orientador.

Os modelos dos trabalhos com as seções obrigatórias para cada uma das modalidades estão disponíveis na Biblioteca ou na Coordenação do Curso. Além disso, serão apresentados na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica em Gestão (METG4) no 4º semestre.

Uma cópia impressa dessa versão preliminar deve ser entregue a cada membro da Banca Examinadora, até quinze dias antes da data prevista para a apresentação oral.

A Banca Examinadora será composta por três professores: o professor orientador do trabalho, e dois professores convidados. O pedido para a composição da Banca Examinadora (Anexo II) deve ser entregue à coordenação até 7 dias antes da apresentação do projeto.

A defesa pública da versão preliminar do TCC, denominada validação, perante a Banca Examinadora consta de:

- Apresentação oral do trabalho pelo estudante (até 20 minutos);
- Arguição pela banca examinadora (10 a 30 minutos);
- Reunião da banca examinadora para consenso sobre a avaliação final do estudante;
- Divulgação do parecer da banca examinadora perante o estudante.

A defesa pública será realizada em uma data acordada entre o professor orientador e o Coordenador do TCC, desde que no período previamente estabelecido no semestre.

A banca examinadora poderá condicionar a aprovação do trabalho à realização de correções no relatório apresentado.

Após a apresentação oral do projeto de TCC, o estudante deve efetuar as correções solicitadas pela banca examinadora e entregar uma versão final do trabalho ao coordenador de TCC, em no máximo quinze dias corridos, a contar da data da apresentação oral. Após a entrega o Anexo IV é validado.

Com base na versão preliminar do TCC o estudante deve construir a versão final do mesmo para efetivar o seu trabalho de conclusão de curso, sendo a banca de apresentação final coordenada pelo Coordenador do TCC.

Quando a versão final estiver completa, uma cópia impressa da mesma deve ser entregue a cada membro da Banca Examinadora, até quinze dias antes da data prevista para a apresentação oral.

A Banca Examinadora da versão final será composta por três professores: o professor orientador do trabalho, e dois professores convidados. O pedido para a composição da Banca Examinadora (Anexo II) deve ser entregue à coordenação 15 dias antes da apresentação final.

A apresentação final pública perante a Banca Examinadora consta de:

- Apresentação oral do trabalho pelo estudante (até 20 minutos);
- Arguição pela banca examinadora (10 a 30 minutos);
- Reunião da banca examinadora para consenso sobre a avaliação final do estudante;
- Divulgação do parecer da banca examinadora perante o estudante.

A defesa pública será realizada em uma data acordada entre o professor orientador e o Coordenador do TCC, desde que no período previamente estabelecido no semestre.

A banca examinadora poderá condicionar a aprovação do trabalho à realização de correções no relatório apresentado.

Após a apresentação oral do trabalho de conclusão de curso, o estudante deve efetuar as correções solicitadas pela banca examinadora e entregar uma versão final corrigida do trabalho à Biblioteca, em no máximo trinta dias corridos, a contar da data da apresentação oral. Após a entrega o Anexo V é validado.

A versão final do trabalho deve seguir as normas para os trabalhos escritos que foram estabelecidas e deve ser entregue no formato estabelecido pelo Coordenador do TCC. O estudante também deve entregar na Coordenação do Curso, em no máximo trinta dias

corridos, a contar da data da apresentação oral, um arquivo eletrônico gravado com a versão final do TCC.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO  
CURSO DE SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

## ANEXO I

Presidente Epitácio - SP, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

### Declaração do Orientador de TCC

Eu, Prof(a). \_\_\_\_\_ declaro que o aluno (a) \_\_\_\_\_, prontuário \_\_\_\_\_, do curso *Tecnologia em Processos Gerenciais*, ano/semestre \_\_\_/\_\_\_, do *campus Presidente Epitácio - SP* foi admitido (a) como aluno (a) orientado (a) em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no assunto \_\_\_\_\_.

TCC será:

( ) Individual                      ( ) Dupla                      ( ) Grupo de, no máximo, quatro alunos

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_

Aluno

\_\_\_\_\_

Orientador



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**  
**CURSO DE SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

**Anexo II – Proposta de Composição da Banca Examinadora**

Presidente Epitácio \_\_/\_\_/\_\_

Como Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso do(s) aluno(s)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, intitulado  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ venho por meio desta atestar que o trabalho foi concluído e está apto para avaliação pela banca examinadora. Seguem abaixo as sugestões dos nomes para composição da banca examinadora.

Nome

\_\_\_\_\_  
Professor Orientador

**ATENÇÃO!**

O pedido para composição de banca só será aceito com a documentação completa.

- ( ) 2 Cópias do TCC encadernados em espiral
- ( ) Anexo II – Relatório de Desempenho de Aluno





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO  
CURSO DE SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

**Anexo IV – Formulário de Avaliação de Validação do TCC**

Aluno: \_\_\_\_\_ Prontuário: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Prontuário: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Prontuário: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Prontuário: \_\_\_\_\_

Título: \_\_\_\_\_

Professor orientador: \_\_\_\_\_

Professor coorientador: \_\_\_\_\_

( ) Plano de Negócio ( ) Artigo Científico

Nome	Aprovado	Reprovado	Assinatura
	( )	( )	
	( )	( )	
	( )	( )	
	( )	( )	
<b>Resultado Final</b>	( )	( )	

O orientador somente registrará o resultado e assinará este formulário após a entrega da versão final corrigida.

Presidente Epitácio, \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Orientador

\_\_\_\_\_  
Coordenador



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO  
CURSO DE SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

**Anexo V – Formulário de Avaliação da Apresentação Final do TCC**

Aluno: \_\_\_\_\_ Prontuário: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Prontuário: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Prontuário: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Prontuário: \_\_\_\_\_

Título: \_\_\_\_\_

Professor orientador: \_\_\_\_\_

Professor coorientador: \_\_\_\_\_

( ) Plano de Negócio ( ) Artigo Científico

Nome	Aprovado	Reprovado	Assinatura
	( )	( )	
	( )	( )	
	( )	( )	
	( )	( )	
<b>Resultado Final</b>	( )	( )	

O orientador somente registrará o resultado e assinará este formulário após a entrega da versão final corrigida.

Presidente Epitácio, \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Orientador

\_\_\_\_\_  
Coordenador